ANNO XLII. NUMERO 227

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez .... 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias de começo e dentro do quartel ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

TERÇA FEIRA 2 DE OUTUBRO DE 1866

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. .... 19$00
Porte ao correio por um anno .... 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

1 Quarto ming. as 3 h., 49 m. e 48 s. da m.
8 Lua nova as 2 h., 39 m. e 8 s. da t.
16 Quarto cresc. a 7 h., 4 m. e 39 s. da t.
23 Lua cheia as 9 h., 53 m. e 20 s. da t.
30 Quarto ming. aos 26 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

1. Segunda. S. Remigio b.; S. Verissimo m.
2. Terça. S. Leodegario b.; S. Guarino m.
3. Quarta. S. Maximiano b.; S. Eusiquio m.
4. Quinta. S. Francisco de Assis.
5. Sexta. S. Flaviana v. m.; S. Athilano b.
6. Sabbado. S. Bruno; S. Erothides
7. Domingo. S. Marcos p.; S. Augusto presb.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 13 de setembro de 1866.

Officio ao Exm. presidente do Paraná.—Com o officio de V. Exc. de 17 de agosto proximo findo, recebi dous exemplares de collecção das leis dessa provincia promulgadas no corrente anno.

Dito ao general commandante das armas.—Determinando o aviso do ministro da guerra de 27 de agosto ultimo, que se recolham a' côrte com a maior brevidade os soldados Manoel Joaquim Ferreira e Marcolino José de Oliveira, este do deposito especial de instrucção desta provincia, e aquelle do 1.º corpo provisorio, cujos processos verbaes pelos crimes de 1.ª deserção simples, remetteu á esse commando das armas aquella secretaria de estado com officios de 13 e 19 do citado mez, sob ns. 146 e 147, sirva-se V. Exc. de dar neste sentido as suas ordens.

Dito ao mesmo.—Dê V. Exc. as suas ordens para que, em cumprimento do aviso da repartição da guerra, de 27 de agosto ultimo, sigam para a côrte a reunirem-se ao 1.º regimento de cavallaria ligeira, a que pertencem as praças constantes da relação inclusa por copia, que veio annexa ao citado aviso.

Relação nominal das praças a que se refere o officio supra:

2.º cadete 2.º sargento Antonio Roberto Cordeiro.
2.º sargento João Antonio Monteiro.
2.º cadete Felix de França Lumachi Migueis.
Cabo José Gomes da Silva.
Soldado Felix Nunes dos Santos.
Dito Climio Alves Ferreira.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. ministro da guerra, dando solução ao officio de V. Exc. de 18 de agosto ultimo, sob n. 149, declarou-me em aviso de 27 do mesmo mez, que devem ser empregados em obras e fachinas os cincoenta prisioneiros Paraguayos, que se acham nesta provincia.—O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Constando de aviso do ministro da guerra de 27 de agosto ultimo, que se concedeu ao capitão reformado do exercito Manoel Alexandrino d'Albuquerque Pita, licença para residir nesta provincia, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Para ser satisfeita a exigencia da repartição da guerra, contida em aviso circular de 28 de agosto ultimo, sirva-se V. Exc. de remetter-me com urgencia uma tabella das despezas que nesta provincia é de costume fazer-se com o enterramento dos officiaes e praças de pret, desde o mais sumptuoso até o mais modesto.

Dito ao mesmo.—Constando de aviso do ministro da guerra de 5 do corrente, que regressa para esta provincia, a' disposição desta presidencia o coronel Hygino José Coelho, o qual por sua avançada idade não pode continuar no serviço de campanha; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Em cumprimento do disposto no aviso circular do ministerio da guerra de 28 de agosto ultimo, junto por copia, dê V. Exc. as suas ordens para que das fortalezas desta provincia sejam remettidos mappas mensaes da força nellas existentes com declaração no verso dos mesmos mappas dos nomes dos officiaes e mais empregados nas ditas fortalezas; convindo, outro sim, que no mappa da força de guarnição e destacamento desta provincia se mencionem não só o numero de tal força, como tambem os lugares em que se achar, e a natureza do serviço que estiver prestando.

Dito ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—De conformidade com a sua informação de 31 de agosto ultimo, sob n. 174, autoriso V. Exc. a mandar inscrever no respectivo quadro para ser admittida quando houver vaga no collegio das orphãas a menor Maria, filha de Raymunda Joaquina da Conceição.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Respondendo ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 563, tenho a dizer que não obstante as ponderações nelle feitas, mande V. S. entregar ao pagador da repartição das obras publicas os quatro centos mil réis, de que trata o meu officio de 3 deste mez, para as despezas com o acceio e mobilia do palacio da presidencia, pois que tal entrega não dispensa a intervenção e fiscalisação dessa thesouraria, a quem devem ser apresentadas as devidas contas, e por elles conhecera' do modo porque foi empregado esse dinheiro.

Dito ao mesmo.—Preste V. S. a sua informação acerca do aviso incluso por copia expedido pela repartição do imperio em 31 de agosto proximo findo, sobre a despeza de 1:900$000 com os reparos do Lazareto do Pina.

Aviso a que se refere o officio supra 7.ª secção Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio em 31 de agosto de 1866.

Illm. e Exm Sr.—Não se conhecendo, quer do officio de V. Exc. n. 61 de 16 deste mez, quer das informações da thesouraria de fazenda juntas por copia, se a despeza de 1:900$000, com os reparos do Lazareto da Ilha do Pina, para a qual se distribuio o necessario credito no exercicio de 1865—1866, foi paga por conta deste exercicio, ou se por do actual; e, neste caso, se nenhum trabalho se fez n'aquelle para que corresse o pagamento integral da despeza pelo de 1866—1867, visto que os serviços ou trabalhos feitos em cada exercicio são encargos proprios delles, e não d'aquelle em que são incluidos, é mister para a devida solução que V. Exc. preste a este respeito os necessarios esclarecimentos.

Deus guarde a V. Exc.—José Joaquim Fernandes Torres, Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Dito ao mesmo.—Declarando me o Exm. Sr. ministro da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, de 30 de agosto proximo findo, sob n. 4, que a despeza no valor de 115$440 rs., com publicações relativas a' exposição que aqui se devem levar a effeito de conformidade com as ordens em vigor, tem de ser levada a conta do exercicio de 1865—1866, como consta do aviso circular d'aquelle ministerio de 27 de fevereiro ultimo, embora tenha sido realisada no semestre addiccional; visto que o credito para as exposições quér na côrte quér nas provincias, foi marcado no referido exercicio e os gastos respectivos dentro delle começaram; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de hontem, sob n. 576, em que V. S. participou haver negociado, por intermedio do corrector geral Francisco de Miranda Leal Seve letras de cambio sobre Londres no valor de trinta mil libras esterlinas ao cambio de 25 dinheiros por mil réis com os seguintes negociantes desta praça N. O Bieber & C. successores, uma letra de dez mil libras—Southall Mellors & C., outra de dez mil libras T. Christiansen, outra de cinco mil libras—e Schaphfelitem & C., outra de cinco mil libras.—Em resposta ao citado officio tenho a dizer que approvo essas transacções.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, em vista da inclusa conta documentada, mande pagar a Bernardino de Sena Henriques a quantia de 1:627$060 rs., proveniente não só do seu trabalho, mas tambem de diversos objectos comprados para asseio do palacio da presidencia, como se vê da predita conta.

Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. o incluso pret na importancia de 81$180 rs. e relativo aos vencimentos de uma escolta que conduzio da villa do Limoeiro para esta capital 11 criminosos, e os recrutas Joaquim José de Souza, Agostinho José de Lima, Guadencio José Ribeiro e Justiniano Corrêa de Mello, que se destinaram ao serviço do exercito, segundo consta de officio do chefe de policia, n. 1110, de 23 de agosto ultimo, o autoriso em vista do parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua informação de 30 do citado mez de agosto, sob n. 553, a mandar pagar ao sargento Henrique da Silva Ferreira Rabello para isso indicado pelo mesmo chefe, somente a quantia de 21$648 rs., correspondente aos mencionados recrutas, sendo que o restante deve ser satisfeito pela thesouraria provincial, a quem nesta data officia-se a este respeito.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. conforme indica em sua informação de 4 do corrente sob n. 561, mandar despender sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, até a quantia de 921$, com a continuação no corrente exercicio do pagamento das gratificações de 400$, a que teem direito o contador interino dessa thesouraria Vicente de Mello Wanderley Maciel Pinheiro e o official servindo de official maior Manoel José Pinto, visto achar-se exhausto o credito aberto para a rubrica—Ajudas de custo etc. do ministerio da fazenda—pela qual deve correr essa despeza.

Dito ao mesmo.—Ao capitão do 21º corpo de voluntarios da patria bacharel João Baptista Pinheiro Corte Real, que vai recolher-se ao seu corpo, mande V. S. ajustar contas até o fim do corrente mez, e passar-lhe guia de soccorrimento.

Dito ao mesmo.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 5 do corrente, que naquella data regressara para esta provincia, a disposição desta presidencia, o coronel Hygino José Coelho, que por sua avançada idade não póde continuar no serviço de campanha; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar a quem competir que, segundo consta de aviso do ministerio da fazenda de 28 de agosto ultimo, por despacho de 6 daquelle mez, foi concedido aos officiaes de descarga da alfandega desta capital o uniforme dos da alfandega da côrte, marcado na ordem de 27 de dezembro do anno proximo passado.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar sob minha responsabilidade a José Rodrigues Pinheiro, em vista do que me foi declarado no aviso expedido pelo ministerio da agricultura em 5 de janeiro ultimo, a quantia de 141$820, despendida, como se vê da conta e recibo justos com a hospedagem e transporte de oito colonos—Norte-Americanos—, bem como de suas bagagens e ferramentas, da estação de Una a fazenda do—Jatobá—.

Dito ao mesmo.—Transmittindo a V. S. para seu conhecimento, copia do aviso circular do ministerio da marinha de 31 de agosto ultimo, recommendo-lhe que dê inteira execução ao que nelle determina prestando as informações pedidas relativamente as quantias que por força da lei n. 514, de 28 de outubro de 1848 deviam ter sido deduzidos dos soldos das praças de pret, officiaes marinheiros, e marinheiros de todas as classes para serem applicadas ao estabelecimento de um asylo para os invalidos da armada.

Aviso circular a que se refere o officio supra

Circular.—1.ª secção. Ministerio dos negocios da marinha.—Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—A lei n. 514 de 28 de outubro de 1848, creando um asylo para os invalidos da armada, determinou que para as despezas desse estabelecimento concorressem com um dia de soldo todas as praças de pret, os officiaes marinheiros, e marinheiros de todas as classes; e igualmente mandou applicar ao mesmo fim, em quanto não forem reclamados pelos herdeiros legitimos os soldos atrasados dos desertores, e dos que morrem *ab intestato*, quer sejam officiaes de marinha, quer pertençam a outros empregos da armada.

O producto desta contribuição, a datar da nella época deveria ter chegado a um algarismo consideravel, pois delle deduziram-se apenas vinte contos, que foram destinados a acquisição de um predio actualmente propriedade do asylo.

Acontece, porém, o contrario, por isso que a contadoria da marinha accusa apenas a existencia de 174:370$, justificando a exiguidade deste total com motivos diversos, entre os quaes avulta o facto de não constar ainda qual seja a importancia das sommas arrecadadas em algumas provincias visto que de balde se espera a demonstração dos descontos, de que trata a lei, feitos nos soldos das praças de navios de guerra estacionados fóra da côrte.

Esta allegação da contadoria, que tem figurado successivamente em relatorios da repartição da marinha, prova, não a impossibilidade de satisfazer a lei, mas a pouca importancia attribuida nas thesourarias a um serviço, que tanto interessa no futuro bem estar dos bravos, que pagam pelo paiz o mais nobre dos tributos, e dest'arte adquirem um direito acima de toda a excepção.

Se em qualquer outra circumstancia seria admissivel um descuido, que annulla o pensamento philantropico da lei, e importa a negação de justiça, a quem tanto merece os favores do estado, claro é que presentemente, quando a nação admira e se empenha em agradecer o valor e brio de seus filhos, cumpre que desappareçam os estorvos, que assim teem embaraçado a retribuição dos serviços gloriosos dos invalidos da armada.

Convencido de que V. Exc. compartilhe estes sentimentos e preoccupado pela idéa de reparar um mal, recommendo a V. Exc. na hypothese de se haverem ahi pago soldo a guarnições de navios de guerra, que dê as necessarias providencias para que, quanto antes, sejam remettidos a esta secretaria de estado demonstrações das quantias que por descontos e mais itens da lei, deviam ter sido arrecadadas desde 1848 na thesouraria dessa provincia para as despezas do asylo de invalidos.

Além disso, exigirá V. Exc. da thesouraria explicações, que justifiquem o seu procedimento em tão prolongada demora da remessa dos documentos a que me refiro; e agora que acha-se inteirado de circumstancias, que naturalmente ignorava, prestara sua attenção a este serviço para que se faça regularmente como é preciso.

Deus guarde a V. Exc.—Affonso Celso de Assis Figueirêdo.—Sr presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra se.—Palacio do governo de Pernambuco, 13 de setembro de 1866.—Manoel Clementino.

Dito ao inspector da thesouraria provincial—Recommendo a V. S., que, em vista do incluso pret, na importancia de 81$180 e relativo aos vencimentos de uma escolta que conduzio da villa do Limoeiro para esta capital onze criminosos de justiça e quatro recrutas, mande pagar senão houver inconveniente, ao sargento Henrique da Silva Ferreira Rabello, para isso indicado em officio do chefe de policia de 23 de agosto ultimo, sob n. 1110, sómente a quantia de 59$532 correspondente aos preditos criminosos, sendo que o restante deve ser satisfeito pela thesouraria de fazenda, a quem nesta data se officia a este respeito.

Dito ao mesmo.—Respondendo o officio do 1º do corrente sob n. 439, com que V. Exc. trouxe ao meu conhecimento copia de outro que lhe dirigio o administrador do consulado provincial sobre a qualificação que costuma fazer o agente da Parahyba, de generos desta provincia, como pertencentes aquella, declaro que nada mais tenho a acrescentar, como providencia, a deliberação que V. S. tomou a esse respeito de conformidade com o parecer do procurador-fiscal dessa thesouraria constante da mesma copia.

Dito ao mesmo.—Póde V. S., de conformidade com a sua informação de 11 do corrente, sob n. 459, mandar pagar a professora da 2ª cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Emilia Candida de Mello Luna, como pede no incluso requerimento; a quantia de 10$333, proveniente da differença de ordenado entre o que vencia e o que vence actualmente, em virtude da lei n. 693, de 30 de maio do corrente anno, e relativa ao tempo decorrido do mencionado dia 30 até o ultimo de junho proximo passado.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Fica approvada a deliberação que V. S. tomou de remetter para o presidio de Fernando no hiate nacional *Sergipano*, as 266 esteiras que deixaram de ser incluidas na relação dos objectos que esse arsenal remetteu para aquelle presidio no vapor da companhia Pernambucana; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 12 do corrente sob n. 718.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Mande V. S. inspecionar, nos termos ao decreto n. 3,496 de 8 de julho de 1865, pela junta de saude da guarda nacional, sob seu commando superior, o capitão da 3.ª companhia do batalhão n. 6 da guarda nacional de reserva do municipio de Nazareth da provincia da Bahia, Antonio de Souza Noia, como pede no seu incluso requerimento com data de 13 do corrente.

Dito ao commandante superior de Nazareth.—De conformidade com a sua informação de 24 de agosto ultimo, nomeei nesta data a Manoel Caetano Borges Uchoa, para o posto de alferes cirurgião do batalhão n. 20 da guarda nacional, sob seu commando superior.

O que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao commandante superior de Cabrobó.—Em resposta ao seu officio de 21 de julho proximo passado, solicitando a designação de outro dia para a reunião do conselho de revista da guarda nacional do termo do Exú, que deixou de funccionar no dia marcado por lei, como informa o tenente coronel presidente do mesmo em officio de 15 daquelle mez, designo o dia 20 de outubro proximo futuro, para a reunião do referido conselho.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seus officios ns. 349 e 363, de 6 e 13 do corrente, tenho a dizer em resposta que a nova direcção da estrada do norte, foi approvada em vista do seu officio de 17 de agosto, sob o n. 324, sob condição de não exceder o seu o valor ao do orçamento da direcção estudada por essa repartição, e só nesse caso convenho em que o trabalho seja executado por ali, o que por parte da presidencia será intimada aos contratantes.

Feita esta intimação aos contratantes a quem não cabe o direito de dar a estrada a direcção que mais lhes convier, e com maior onus para a provincia, qualquer procedimento em contrario que então tiverem sera trazido a conhecimento da presidencia para se resolver como convier.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S., para os fins convenientes e em additamento ao meu officio de hontem, que o porteiro e continuo dessa repartição Alvaro Uchoa Cavalcanti Campello e Lydio Purpurario Santiago de Oliveira, devem continuar a perceber os seus vencimentos como guardas que eram da mesma repartição até o dia anterior a data dos titulos, em virtude dos quaes passam a exercer os lugares para que foram ultimamente nomeados.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que usando da attribuição que me confere o artigo 9.º do regulamento de 31 de julho ultimo, resolvi por portaria de hoje nomear a Alvaro Uchoa Cavalcanti Campello e Lydio Purpurario Santiago de Oliveira, sendo o primeiro para o lugar de porteiro e o segundo para o de continuo dessa repartição.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Em vista do parecer do conselho de investigação acerca do soldado Manoel Antonio Lopes, devolvo a Vmc. o respectivo processo, afim de que se cumpra o disposto no artigo 164 do regulamento de 2 de dezembro de 1853.

Dito a camara municipal do Recife.—Communico a camara municipal do Recife, para seu conhecimento que segundo constou de aviso da repartição do imperio de 30 de agosto proximo findo, foram approvadas pela camara dos deputados as eleições de eleitores das parochias dos Afogados e Varzea, pertencentes ao primeiro districto eleitoral desta provincia.

Dito a camara municipal de Pão d'Alho.—Communico a camara municipal da villa de Pão d'Alho para seu conhecimento, que segundo constou de aviso da repartição do imperio de 30 de agosto proximo findo, foi approvada pela camara dos deputados a eleição de eleitores da parochia dessa villa, pertencente ao primeiro districto eleitoral desta provincia.

Dito ao Dr. Jacintho Pereira do Rego.—Communicando, que, por decreto de 24 de agosto ultimo, segundo consta de participação da repartição da justiça de 4 do corrente, foi Vmc. nomeado para o lugar de juiz municipal da segunda vara deste termo, em substituição ao bacharel Francisco de Araujo Barros, tenho a recommendar-lhe que entre logo em exercicio, certo de que fica marcado o prazo de 3 mezes para Vmc. apresentar a sua carta de nomeação para o referido cargo

Dito ao vigario de Itambé, padre Antonio Rufino Severiano da Cunha.—O governo imperial, segundo declara o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 31 de agosto ultimo, louva e agradece o offerecimento que fez Vmc. de um pacote com fios para uso dos hospitaes brasileiros no Rio da Prata.

O que communico a Vmc. para seu conhecimento.

Dito ao director da companhia de Beberibe.—Communico a Vmc. para seu conhecimento que segundo consta do aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas do 1º do corrente, sob n. 5, sua magestade o imperador, por decreto n. 3,690, de 24 do mez passado, houve por bem conceder a companhia de Beberibe, estabelecida nesta capital a necessaria autorisação para continuar a funccionar, e bem assim approvar os respectivos estatutos.

Portaria.—O Sr. superintendente da estrada de ferro, mande dar transporte para esta capital aos guardas nacionaes designados para o serviço de guerra, que se apresentarem com guia passada pelo commandante do batalhão n. 43 de Serinhãem tenente coronel Coriolano Velloso da Silveira.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel de Souza Carneiro Pimpão, resolve conceder-lhe licença para remetter para o presidio de Fernando no hiate *Sergypano*, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo, porém effectuar o desembarque dos referidos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Dita.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José Antonio Coelho Ramalho, resolve prorogar por dous mezes o prazo que lhe foi concedido para apresentar o seu titulo de reconducção no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria da freguezia da Boa-Vista desta cidade Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com ordenado, a contar do 1º do corrente, para tratar de sua saude.

Dita.—O vice-presidente da provincia, em vista da proposta apresentada pelo commandante interino do batalhão n. 20 da guarda nacional do municipio de Nazareth, e do que informou o respectivo commandante superior, em officio de 24 de agosto ultimo, sob n. 267, resolve nomear o cidadão Manoel Caetano Borges Uchoa, para alferes cirurgião do referido batalhão.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel João Carlos Augusto Cavalcanti Vellez, juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, sem vencimentos para tratar de sua saude.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Guará* ao capitão do 21 corpo de voluntarios da patria bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar passagem para o Rio Grande do Norte, no primeiro vapor que para alli seguir em lugar de ré, destinado a passageiros de estado, a Francisco José Pereira Cavalcanti de Albuquerque.

Expediente do secretario do governo do dia 13 de setembro de 1866.

Officio ao general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, providenciando afim de que ao capitão do 21º batalhão de voluntarios da patria bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real se ajuste contas até o fim do corrente e se dê transporte para a côrte no vapor *Guará*; assim o manda communicar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 11 do corrente, sob n. 1,116.

Dito ao chefe de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 23 de agosto ultimo, e sob n. 1,110, manda declarar que expedio as convenientes ordens para que a quantia de 81$180 constante de seu citado officio, seja paga ao sargento Henrique da Silva Ferreira Rabello, sendo 59$532 pela thesouraria provincial e 21$648 pela thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo o juiz de direito de Garanhuns Dr. Antonio Manoel de Medeiros Furtado entrado no 1º do corrente no goso da licença de dous mezes que lhes foi concedida e passado por isto o exercicio de seu cargo ao 1º substituto bacharel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, juiz municipal e de orphãos do termo do Buique; assim o communico a V. S. de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

Dito ao mesmo.—Constando de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça, de 4 do corrente, que por decreto de 24 de agosto proximo passado, foi concedida a demissão que pedio o bacharel Francisco de Araujo Barros, do cargo de juiz municipal da 2ª vara desse termo, e nomeado para substitui-lo o bacharel Jacintho Pereira do Rego; assim o communico a V. S. de ordem do Exm Sr. vice presidente da provincia.

Dito ao mesmo.—Tendo o promotor publico da comarca de Palmares bacharel Mendo de Sa Barreto Sampaio, reassumido a 7 do corrente o exercicio do seu cargo; assim o communico a V. S. de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

Dito ao juiz de direito da 1ª e 2ª vara desta cidade.—Constando de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça, que por decreto de 17 do mez proximo passado foi exonerado a seu pedido o juiz munipal da 2ª vara deste termo bacharel Francisco Araujo Barros, e nomeado para substitui-lo o bacharel Jacintho Pereira do Rego; assim o communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia.

EDITAL.

Pela secretaria do governo se communica a irmandade de S. Cicilia, erecta na igreja do Livramento desta cidade que segundo constou de aviso da repartição do imperio de 30 de agosto proximo findo deixou de ser tomado em consideração o requerimento em que a mesma irmandade representou contra a creação de outra com a mesma invocação.—Dr. *Francisco de Paula Salles.*

EDITAL.

Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar possa o edital do juiz municipal e de orphãos supplente em exercicio no termo do Bom Conselho, abaixo transcripto, para o concurso da serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, servindo o 1º de escrivão de orphãos, residuos e capellas e o 2º de execuções civeis e crimes. Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos no praso de 60 dias, e instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

O tenente coronel Manoel de Albuquerque Cavalcante Neco, juiz municipal e de orphãos 1º supplente em exercicio do termo do Bom Conselho, comarca de Garanhuns provincia de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa, que achando-se installada a villa a que esta povoação foi elevada pela lei provincial n. 476 de 30 de abril de 1860, acham-se nella creados por força do decreto de 30 de janeiro de 1834 e em concurso, por ordem do Exm. presidente da provincia de 21 de junho ultimo, dous officios de tabelliães do publico judicial e notas, servindo o 1º de escrivão de orphãos, residuos e capellas e o 2º de execuções civeis e crimes. Os pretendentes ao provimento vitalicio desses officios devem apresentar seus requerimentos no praso de 60 dias e instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente e affixar no lugar mais publico e do costume.

Villa do Bom Conselho, 11 de julho de 1866.

Eu Agostinho Ferreira da Silva Azevedo escrivão interino que o escrevi.

Manoel de Albuquerque Cavalcante Neco.

Está conforme.—O escrivão interino Agostinho Ferreira da Silva Azevedo.—O secretario Dr. Francisco de Paula Salles.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

11 de setembro.

O *Alhambra* da linha de Liverpool esta' annunciado para hoje em direitura por Pernambuco.

Acrescentarei pois ao que escrevi pelo de 29 aquillo que merece menção.

— Hontem a' tarde pessoas que costumam andar informadas em primeira mão nas crises da nossa politica interna, affirmaram-me que os ministros da justiça e marinha, os Srs. Barjona de Freitas e visconde da Praia Grande de Macau, tinham pedido a sua demissão, asseverando se outra vez que novas instancias se fazem por parte da situação com o duque de Loulé, para que acceite a presidencia do gabinete, visto o estado valetudinario do actual chefe do ministerio, o Sr Joaquim Antonio de Aguiar. A pesar de ter o duque annuido ao pacto politico denominado *fuzão*, ainda ha muito quem duvide que S. Exc. se preste a fazer parte de uma recomposição de gabinete que pelos seus actos e gerencia teria concitado os clamores de uma opposição energica, e em todo o caso parece não ir bem a' posição politica do nobre duque, a que os seus alliados recentes lhe destinam junto de uma situação que dentro em pouco podera' entrar, se é que não entrou ja', nesse periodo de decadencia perante a opinião publica.

Falla-se tambem em que a pasta da fazenda sera' dada ao Sr. Antonio de Serpa Pimentel, ficando o Sr. Fontes só com a dos negocios da guerra.

O campo das manobras na charneca de Tancos, tem continuado a servir de alvo dos tiros quotidianos da opposição. Depois de considerado pelo lado economico, desfiando-se em artigos successivos o custo de cada um dos seus pormenores, e orçando-se todo esse apparato bellico em 2 mil contos pouco mais ou menos, sommas de cujo dispendio o governo tera' de pedir a's côrtes um *bill* de indemnidade, por isso que não são legaes semelhantes despezas, encara-se hoje a questão pelo lado sanitario, observando-se, não sem fundamentos, que a França tantas vezes invocada como exemplo, imitada, citada e parodiada até nos proprios desacertos, acabou este anno com o campo de Châlons, por causa do cholera-morbus que devasta alguns pontos do imperio.

Diz-se que o governo de Portugal tem occultado o parecer do conselho de saude publica do reino, o qual dizem ser desfavoravel ao estabelecimento na actualidade do campo de instrucção nesta quadra e quando o cholera anda por quasi todos os portos do Atlantico e do Mediterraneo.

Se colhem os pontos desta censura dos jornaes adversos ao ministerio, ou se ha realmente perigo, é de que o governo deveria, primeiro que tudo, dar conhecimento ao publico, por que bem poderá pelo contrario não ser essa a opinião do conselho de saude, e estabelecer-se um panico que a opposição procura estabelecer e explorar.

Não ha nada como a publicidade e o assumpto encarado sob este aspecto é muito mais serio, do que pelo outro, alias grave, da forma dictatorial por que se dispendem rios de dinheiro, sem autorisação do corpo legislativo. A pesar de tudo, sustento o que nas minhas anteriores lhes tenho dito, que o estado de organisação do exercito portuguez tem de melhorar muitissimo com este esforço, embora ponha de parte a questão da opportunidade, pois é certo que a quadra das chuvas e mau tempo principiara' justamente quando as tropas podem reunir-se na charneca de Tancos. Vio-se agora que muitos ramos de serviço militar nem esboçados estavam, nem regulamentados se queira conhecer-se que o exercito estava muito longe de poder apresentar-se n'um campo de instrucção, donde se podera' avaliar a incapacidade em que se achava para poder entrar em campanha, se fosse necessario. Esta serie de medidas que tanto irritam a opposição tem muito de illegaes, são talvez faltas de opportunidade quer pela estação ir tão adiantada, como por essa outra consideração de reinar o cholera não muito longe de Portugal, como tambem por significarem um augmento enorme e extraordinario nas despezas publicas sem autorisação que as legalisasse, quando alias se lamentava officialmente o estado precario das nossas finanças, lutando-se com um *deficit* pouco animador. Tem todos estes motivos por si a opposição para censurar estes actos, mas tarde ou cedo o paiz se encontrara' nas circumstancias de apreciar, sem grande esforço de intelligencia o beneficio que resultara' desta actividade, visto que o estado da politica geral exige que tenhamos um exercito permanente.

— O conde d'Avila ja se encontra em Madrid na qualidade de ministro plenipotenciario de Portugal. E' de crer que se não demore alli muito pois se affirma que o mesmo conde sera' o commissario régio de Portugal na exposição internacional que se fara' em Paris no anno de 1867.

Torna a asseverar-se que o conde de Lavradio, nosso ministro em Londres, sera' brevemente aposentado. Parece que o duque de Saldanha ira' substituir aquelle antigo diplomata, continuando o visconde de Paiva a ser o nosso representante em Paris.

O telegrapho annunciou ter fallecido o ministro do Brasil em Paris no ultimo do mez passado.

Diz-se, como ja tive occasião de communicar-lhes, que a camara dos deputados sera' dissolvida, mesmo neste anno, de modo que a reunião das côrtes em 1867 seja feita depois de consultado o suffragio popular. Entretanto, parece que a lei eleitoral sera' profundamente modificada em dictadura pelo actual gabinete.

Dizem-me que o Sr. Mendes Leal ja tem a nomeação de par do reino, mas que só sera' publicado o despacho officialmente quando o forem igualmente os de outros cavalleiros que vão ser elevados ao pariato.

O lugar de conselheiro de estado effectivo do fallecido general José Feliciano da Silva e Costa, que se disse seria dado ao actual ministro dos negocios estrangeiros o Sr. Casal Ribeiro, affirma se que por indicação propria do soberano foi dado ao Sr. Anselmo José Braamcamp, que pertence a' fracção historica da fusão, sendo lhe enviada telegraphicamente esta agradavel noticia para Paris onde esse cavalleiro se acha nesta occasião.—A folha official publicou o despacho que confere o lugar de ajudante de campo de el-rei, que tambem exercia o defunto marechal Silva e Costa, ao nobre marquez de Sa' da Bandeira, entretanto não falta quem observe que tal despacho foi contra a lei, pois sendo fixo o numero de generaes da graduação do marquez de Sa' que podem servir de ajudantes de campo do soberano, este numero estava preenchido, depois da morte do marechal Costa, porquanto na lei que se refere a essa fixação, havia um artigo transitorio relativo aos existentes na data da promulgação da lei. Isto dara' thema a' opposição para os seus reparos, mas o certo é que sendo o marquez de Sa' o primeiro d'entre os caracteres mais populares do partido historico, calar-se-hão as objecções, e por fim acceita-se o facto e que remedio, se esta' decretado. E' de mais, a verdadeira significação de tudo isto é que a situação procura lisongear alliados e contrarios, affastar do parlamento homens da polpa do conde d'Avila e do duque de Saldanha, e preparar-se-ha por fim com uma nova lei eleitoral, e com eleições novas a viver larga vida, pois crê piamente na indispensabilidade da sua presença a' frente dos negocios publicos.

Corre como certo que o Sr. Martens Ferrão (ministro do reino) tem prompta a reorganisação districtal, em que serão supprimidos sete ou oito dos actuaes districtos. Effectivamente, ha falta de homens, com taes habilitações administrativas corroboradas pela experiencia, que dêem sufficientes garantias ao poder e bastante prestigio a' autoridade de que são depositarios.

Limitando o numero dos districtos, o que tambem não deixa de representar a economia de alguns contos de réis, mais facilmente se poderão encontrar magistrados administrativos taes como as necessidades publicas os reclamam.

— O ultimo numero da *Correspondencia de Portugal* trouxe uma extensa lista de nomes das pessoas residentes nesse imperio que acabam de ser agraciadas por serviços prestados a este paiz em diversas opportunidades mais ou menos difficeis.

Ha um titulo de visconde, uma carta de conselho, muitas commendas da Conceição, muitas de Christo, e diversos habitos de cavalleiro de uma e outra ordem militar. Não transcrevo, porque o jornal a que alludo, expressamente redigido para o Brasil, partio no paquete *Estremadura*, que daqui sahio a 29 do passado, e ja ahi devera' ter corrido todas as mãos. Dão-se alli parabens aos contemplados, e tanto mais sinceros, quanto consta que taes mercês não foram solicitadas pelos agraciados, mas derivaram de um acto da real munificencia, sobre informações do nosso ministro na côrte do Rio de Janeiro.

O que é certo porém, segundo me affirmaram ha poucos dias, é que taes mercês ainda se não verificaram definitivamente, mas tão sómente a proposta dos agraciados foi expedida do ministerio dos negocios estrangeiros para o do reino, tendo o ministro desta ultima repartição chamado si todos esses esses papeis para opportunamente os ir apresentando ao chefe do estado.

E' de presumir que nenhum dos propostos por iniciativa do ministerio dos negocios estrangeiros deixe de ser galardoado; mas não passou aqui sem algum reparo do publico que se annunciasse n'um periodico como cousa feita, o que era ainda objecto de expediente confidencial entre as duas secretarias de estado. Não ha nisto prejuizo, mas houve talvez uma certa precipitação de felicitações. Brevemente segundo me dizem, serão ellas mais opportunas.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Teve hontem lugar na cathedral de Olinda o officio funebre pela alma do Exm. Sr. bispo diocesano D. Manoel de Medeiros, comparecendo a elle o Exm. Sr. presidente a maioria do clero desta e daquella cidade, e grande numero de pessoas gradas. O acto revestio-se da solemnidade funebre propria de taes funcções, e tornou ainda mais solemne por officiar pontificalmente o Exm. Sr. bispo de Goyaz.

S. Exc. accedeu as reiteradas instancias do Exm. Sr. vigario capitular, e, apezar de ter de embarcar na tarde desse mesmo dia, apezar da commoção e abalo que lhe causava o acto funebre que se fazia pela alma do seu collega e especial amigo, superou todos os incommodos e commoções e presidio a todo o acto.

A oração funebre, que foi recitada pelo pregador da capella imperial o Sr. padre Lino do Monte Carmello, poz em relevo o nada das grandezas humanas, mostrando no exemplo do Exm. Sr. D. Manoel como o homem passa rapido do throno ao tumulo, sobrevivendo apenas a todo esse desmoronamento as bôas obras do individuo.

Terminado o acto, mandou o Exm. Sr. vigario capitular distribuir esmolas de mil réis por cada um dos pobres, que appareceram na cathedral, não desmentindo assim, nem mesmo depois da morte do Exm. Sr. D. Manoel de Medeiros, a consideração, o acatamento e respeito que sempre tributou ao Exm. diocesano, e lh'o manifestou na recepção, na posse, e depois no seu funeral—e ainda mais, no respeito que consagra a sua memoria.

— Hontem seguio no vapor *Santa Cruz* o Exm. Sr. bispo de Goyaz em direitura ao Maranhão, d'onde partira' para a sua diocese, depois de visitar aos seus parentes, domiciliados no centro daquella provincia.

— Foi nomeado por portaria do Sr. inspector da thesouraria de fazenda para o lugar de collector do municipio de Buique o Sr. Antonio Cesar de Vasconcellos Campos.

— Em consequencia de alguns arranjos materiaes que tem o Sr. Julio de Iazer em sua officina photographica, suspende por alguns dias a tiragem de retratos.

— A subscripção para o Asylo de Invalidos da Patria ja monta a 294:508$059.

— Hoje ao meio dia se extrahira' a 2ª parte da 5ª loteria, a beneficio do Gymnasio Pernambucano (85ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— No dia 30 do corrente foram lidos na matriz do freguezia de Santo Antonio os seguintes proclamas de casamentos:

1.ª denunciação.

Tiburcio dos Santos Souza, com Maria Candida do Sacramento.

Joaquim Vieira, africano, com Bernardina Maria da Conceição.

Manoel José Francisco, com Damiana Maria d'Assumpção.

Tenente da armada Ernesto Ignacio Cardim, com Amelia da Silva Azevedo Amazonas.

2.ª denunciação.

Manoel Joaquim de Oliveira, com Anna Sophia de Albuquerque.

José Henriques Machado Junior, com Francisca Carolina Bezerra de Mello.

Herculano José Gomes Maia, com Candida Leonor Maia da Conceição.

José Olympio de Sant'Anna, com Francisca Bernardina Pires.

3.ª denunciação.

Alexandre José Rogerio Filho, com Florinda Maria da Conceição.

Ervino da Silva Caldas, com Anna Amalia do Rego Caldas.

José Maria Gonçalves da Costa, com Augusta Maria de Farias.

Demetrio José Teixeira, com Maria do Carmo Pereira da Cruz.

Joaquim Faustina da Trindade, com Maria do Carmo Pereira da Cruz.

Apolinario Liborio da Silva, com Rita Maria da Conceição.

José Maria Pereira Passos Pimentel, quer se mostrar livre e desempedido.

Evaristo Pinto da Costa, com Adosinda Joaquina de Jesus.

Armindo Manoel da Assumpção, com Joaquina Maria da Soledade.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 30 de setembro de 1866.

Existiam 347, entraram 17, sahiram 3, existem 361, a saber: nacionaes 280, mulheres 15, estrangeiros 21, mulheres 2, escravos 40, escravas 3, total 361.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 220

Movimento da enfermaria do dia 1º de outubro de 1866.

Teve baixa: Rita Maria da Conceição, asmathico.

— Passageiros do vapor *Santa-Cruz* sahido para o norte: João Tavares da Silva, D. Thereza S. de Jesus Medeiros 4 filhos e 1 escrava, João Odorico Graf e sua senhora, João Levong, Rvm. bispo do Para e seu irmão Rvd. Romualdo Gonçalves de Azevedo e 2 criados, Dr. José Rodrigues dos Passos e 1 criado.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 28 de setembro de 1866:

Ondina, Pernambuco, 20 mezes, Recife, convulsões.

João, Pernambuco, 1 anno, S. José, desinteria.

Jeronyma Maria de Albuquerque, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. Antonio, hydropesia.

Angelica, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio, diarrhea.

Bernardo, Pernambuco, escravo, Santo Antonio, febre perniciosa.

— 30 —

Manoel, Pernambuco, 7 dias, escravo, Recife, espasmo.

Maria, Pernambuco, 2 horas, S. José, apoplexia.

Communicados

No *Diario* de hoje foi publicado uma correspondencia assignada por João Gomes de Menezes con

MUTILADO

tra o digno juiz de direito de Tacaratú, Dr. Marcos Corrêa da Camara Tamarindo.

Não é para estranhar que contra magistrados que comprehendem seus deveres appareçam invectivas da ordem daquellas que contra o Dr. Tamarindo se contém na correspondencia alludida. E de João Gomes não era licito esperar outro procedimento desde que para com elle teve o Dr. Tamarindo de exercer acto de sua jurisdicção.

João Gomes havia sido pronunciado em 16 de agosto de 1858 como criminoso de tentativa de morte, e afinal despronunciado por um juiz municipal supplente em 24 de fevereiro de 1859.

O Dr. Tamarindo, abrindo correição em dias do anno passado e examinando entre outros o processo instaurado a João Gomes, lavrou provimento mandando extrahir cópia do processo para proceder nos termos da lei—*por estar*, diz o provimento, *plenamente provado pelos depoimentos de cinco testemunhas contestes e auto de corpo de delicto, que o recorrente João Gomes de Menezes tentou contra a existencia de Manoel Firmino de Albuquerque, havendo assim provas até para uma condemnação no tribunal competente, quantomais para pronuncia* —

Foi isto bastante para que João Gomes como pro-presidente da camara municipal de Floresta, reunindo alguns supplentes da mesma, fizesse em abril do corrente anno uma representação á presidencia da provincia contra o Dr. Tamarindo por ter aberto aquella correição em Tacaratú e não em Floresta! E como nada conseguisse da presidencia da provincia, sem duvida por causa da resposta fundada e documentada que o Dr. Tamarindo, quando ouvido sobre a representação, dêra á mesma presidencia, recorreu á imprensa para desabafar o seu despeito por aquelle justo provimento!

É para protestar contra as invectivas que offerece a correspondencia de João Gomes que fazemos a presente publicação.

No intuito de apresentar o Dr. Tamarindo como menos cumpridor de seus deveres lembrou-se João Gomes de dizer que—no tempo em que o Dr. Tamarindo esteve de juiz municipal de Tacaratú e que era juiz de direito o Dr. Rodrigo Castor, este tendo aberto a sessão do jury em que deviam responder como criminosos de morte José Alexandre Gomes de Sá e Gabriel Gomes Barbosa no dia em que o Dr. Castro foi com alguns amigos á passeio á cachoeira de Paulo Affonso e passou o exercicio da vara de direito ao Dr. Tamarindo, este, longe de cumprir os seus deveres de presidir o tribunal, deu parte de doente de commum accordo com os seus amigos e passou o exercicio da vara a um homem quasi analphabeto, para que sem responsabilidade sua se livrassem ditos criminosos.—

É a primeira vez que semelhante accusação é feita: ella feriria antes a memoria do finado Dr. Castor, quando fosse exacta a tal historia do passeio á caxoeira de Paulo Affonso. E se contra o finado juiz de direito Dr. Castor nunca os seus inimigos fizeram semelhante accusação, como depois delle morto fazê-la hoje (depois de tantos annos!) para o fim de ferir o então juiz municipal e hoje juiz de direito de Tacaratú?!...

Seria bastante a divergencia no credo politico do finado Dr. Castor e do Dr. Tamarindo para excluir toda a idéa da inculcada combinação para ser o jury presidido por juiz leigo, quando não bastasse o bem conhecido caracter daquelle finado e o facto do justo impedimento que effectivamente teve o juiz municipal. O allegado—accordo—é perfeita invenção: os amigos dos réos estavam longe de serem amigos do juiz municipal.

Diz ainda João Gomes—O Sr. Dr. Tamarindo está habituado nesse vicio, não obstante ter chegado a esta comarca com fumaças de recto e apregoando se de justiceiro, porquanto não hesitou de retirar-se da comarca para a cidade do Recife no tempo que devia funccionar o jury e que tinha de responder nelle F. Vicente da Cunha Valpassos, o que não ignorava o mesmo juiz de direito, pois sabia que o Sr. Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira tinha vindo ao sertão tratar de sua saúde e encarregar-se da defeza de dito Volpassos, tendo o mesmo Sr. Dr. Bandeira escripto a respeito ao Sr. Dr. Tamarindo perguntando quando era o jury, ao que respondeu o Sr. Tamarindo marcando o tempo, o que se provará, se fôr preciso.—

O Dr. Tamarindo sahindo de Tacaratú em 15 de outubro do anno passado acompanhando os voluntarios que daquella comarca seguiram para esta cidade não tinha feito a convocação do jury, a qual foi feita em sua ausencia pelo juiz municipal ainda que para o mesmo tempo que elle projectara. Valpassos á esse tempo andava foragido, não estava recolhido á prisão: o Dr. Bandeira não communicou ao Dr. Tamarindo que Valpassos tinha de recolher se á prisão e nem que ia defendê-lo; perguntou-lho apenas em que tempo teria lugar a abertura do jury: elle não sera' capaz de apresentar carta do Dr. Tamarindo, da qual se deprehenda o contrario, e para o seu testemunho appellamos, considerando o seu silencio como confirmação do que dizemos.

Mas ainda quando o Dr. Tamarindo houvesse deixado o jury convocado, soubesse que Valpassos, tinha de recolher-se á prisão ou mesmo que estava recolhido para responder ao jury, nem por isso poderia ser censurado, pois é publico e notorio que veio a esta cidade a serviço publico, e sómente a necessidade de effectuar o seu casamento foi que o privou de voltar á tempo de presidir a sessão do jury, como tudo sabe o então presidente desta provincia e hoje ministro da justiça, o conselheiro Paranaguá. E que motivo podia ter o Dr. Tamarindo para não querer presidir ao jury, em que houvesse de ser julgado Valpassos?...

Diz finalmente João Gomes—Accresce que chegando o Sr. Dr. Tamarindo a esta comarca quando já havia sido transferida a séde do termo e comarca de Tacaratú para esta villa pela lei provincial de 9 de maio de 1865, lei competentemente sanccionada, não trepidou em desrespeita-la, abrindo a correição em Tacaratú, obrigando as autoridades desta villa a comparecerem em audiencia geral da abertura da mesma correição, calcando aos pés a predita lei provincial e o disposto no art. 204 do regulamento de 31 de janeiro de 1842, dando nessa mesma correição provimentos escandalosos.—

João Gomes tem sobeja razão para tanto molestar-se com a correição: della resultou aquelle provimento a respeito do seu processo crime: naturalmente é esse o provimento *escandaloso*.

E' certo que a lei provincial de 9 de maio do anno passado transferio a séde da comarca para Floresta ficando o termo de Tacaratú annexo ao de Floresta, creada pela mesma lei. Mas a correição que o Dr. Tamarindo abrio em agosto do anno passado não podia ser feita senão em Tacaratú, onde havia fôro civil e conselho de jurados, e não em Floresta, onde não havia ainda sido creado fôro civil especial e conselho de jurados. O art. 1 do decreto n. 834 de 2 de outubro de 1851 diz expressamente:—Os juizes de direito devem uma vez por anno abrir correição em cada um dos termos que tiverem —*foro civil o especial e conselho de jurados*.

O juiz municipal e demais empregados do foro achavam-se em Tacaratú: não era licito ao juiz de direito fazê-los comparecer em Floresta sómente porque uma lei provincial fizera para ahi a transferencia da séde da comarca, e sem que ainda se houvesse procedido nos termos da lei para a creação do foro civil especial e conselho de jurados em Floresta.

No art. 204 do regulamento de 1842 não se encontra fundamento para contestar a regularidade da correição: basta lê-lo.

Cremos ter dito o que era necessario para esclarecimento do publico.

Quanto ao juizo que diz João Gomes haver manifestado o Dr. Tamarindo contra os habitantes de Floresta parece-nos tão pouco digno de attenção que julgamos ser isso apenas um meio de procurar indispor aquelles habitantes contra o seu juiz de direito, mas certamente improficuo pois aos bons Florestanos, que não vergam ao peso de imputações de crimes, não falta o bom senso necessario para desprezar tão pequena intriga ainda mesmo apadrinhada com a invocação do testemunho alheio.

Em conclusão diremos que o Dr. Tamarindo é felizmente bastante conhecido e considerado, tem nome bem firmado como juiz, para nem de leve poderem offende-lo os botes da maledicencia de quem quer que seja e muito menos os que lhe atirarem aquelles que acham-se sujeitos a' acção da justiça por factos criminosos.

Recife, 28 de setembro de 1866.

O amigo da justiça.

Theatro de Santa Isabel

Teve lugar na noite de 27 do proximo passado, no theatro de Santa Isabel o beneficio da insigne actriz a Sra. D. Eugenia Camara. Foi numerosissima a concurrencia. Camarotes, cadeiras e platéa estava tudo apinhado, não havia um só lugar vago; é que nesta noite a primeira actriz do palco pernambucano levava em scena o drama que havia traduzido do francez, intitulado — *Condessa de Senecey*.

Ha muito tempo que o nosso theatro não testemunhava scenas de tanto prazer e alegria, como as daquella noite; estava todo disposto para que o beneficio fosse explendido. Todo o interior do theatro estava coberto de flores e folhas de canella, bem como o espaço que separa a casa da Sra. D. Eugenia Camara, do theatro. O pavilhão nacional fluctuava na varanda do edificio, bem como no interior do mesmo se achavam simultaneamente dispostas as côres nacionaes e portuguezas. A banda de musica dos menores do arsenal de marinha executava no vasto salão as melhores peças de seu repertorio. As bandas de musica dos batalhões de Santo Antonio e Boa-Vista tocaram a' entrada do theatro variadas peças. Os camarotes de segunda ordem achavam-se illuminados por lindos globos de crystal pendentes de finas correntes. As girandolas de foguetes atroavam de contínuo os ares.

No intervallo do 2.º acto, uma linda menina primorosamente vestida, foi offertar a' beneficiada em uma salva de prata, um magnifico adereço que momento antes havia sido examinado pelas mais distinctas familias de nossa sociedade, que se achavam presentes, que o consideraram importante e de apurado gosto; outra menina lhe offertou tambem um riquissimo bouquet de flores de seda adornado com lindas fitas.

As flores os bouquets os pombos, e as poesias impressas que esvoaçavam pelos ares e vinham cahir aos pés da actriz davam ao acto um caracter todo imponente e magestoso.

Em seguida percorreu a beneficiada os camarotes, agradecendo a todas as familias a prova de estima que lhe davam, sendo recebida com as mais vivas demonstrações de regosijo.

Recitaram importantes poesias analogas ao acto os Srs. Castro Alves, Palhares, Belmiro Salgado, e outros mais distinctos moços, que vieram a seu turno render ao genio as homenagens de que se torna credor.

Seguio-se ao drama o muito engraçado dueto—o Estudante e a lavadeira—, mostrando mais uma vez a beneficiada a força de seu talento, sendo tão applaudida que a instancias dos expectadores repetio-se o dueto acquiescendo d'esta forma aos desejos de todos.

Terminado o espectaculo foi conduzida até sua residencia pelas musicas de Santo Antonio e Boa-Vista, e pelo povo que estava apinhado á porta do theatro, esperando com anciedade a sua sahida, rompendo-se então em enthusiasticos vivas á Sra. D. Eugenia Camara. Chegada á sua residencia agradeceu a todos tantas provas de estima e consideração que lhe tributavam; agradeceu ao povo Pernambucano a generosa hospitalidade que concediam a uma estranha, que seu merito artistico nada era em comparação a tanto regosijo, concluindo com calorosos vivas ao povo Pernambucano. Assim terminou essa festa que marca nos annaes do theatro uma época gloriosa, e nas paginas da vida da actriz o seu maior triumpho. Congratulamo-nos com a distincta actriz por tão cabal desempenho.

* * *

Correspondencias

Negocios do Brejo.

Srs. redactores.—Consta-nos, que no dia 20 do passado fôra o Sr. delegado de policia Rogerio, acompanhado de seu mentor Marcio Tulio, e o carneceiro Manoel Marinho, a casa do pacifico Estevão José da Silva, para trazerem a mulher do referido Estevão presa, porém esta senhora que já se achava escaldada da prisão que lhe fizera o Joaquim Garrafão, quando subdelegado, que para ser posta em liberdade, custou ao seu marido 200$000, occultou-se das furias deste dragão, de modo que a commissão que tinha de assistir o sacrificio da victima não a encontraram, porém encontrando em casa uma filha viuva de nome Virginia, senhora bem conceituada para todos, foi barbaramente insultada pelo Sr. delegado, ameaçando-a com prisão e mais injurias, que a modestia faz não dizer, supponho ser isto procedimento de um homem de fina educação como é o Sr. delegado Rogerio, perseguindo aos innocentes, e deixando impune os verdadeiros criminosos, assim o filho do capitão Antonio Alves Campos, sogro do Sr. juiz de direito de Cabrobó, que desvirginou forçando uma orphãa menor, no lugar Amarella, e ficou impune por ser seu contra parente. Mas, V. S. por que não procedeu contra Joaquim Garrafão e seu irmão Ildefonço, pela morte que corre por certo terem elles feito no recem-nascido depositado em casa do mesmo, só com o fim, de incapar a velhacada dos 200$000, que seu amigo recebeu de Estevão, porém, com cousa alguma V. S. se importa, continúa a perseguição de Estevão, não se lembrando V. S. que Estevão é parente dos homens do riacho Madre de Deus, aquelles briosos cidadãos que sempre deram importancia a familia que hoje S. S. está ligado; é certo o proverbio antigo, que diz que o dia do beneficio é a vespera da ingratidão; porém assim é bem para os senhores do riacho Madre de Deus conhecerem com quem vivem, e saberem que o partido conservador sempre os respeitou pelas suas bôas qualidades e comportamento. Basta por agora.

Brejo, 23 de setembro de 1866.

O Bocca de Cravo.

Publicações a pedido

Povoação de Pilões, 13 de setembro de 1866.

Aquelle, que em si mesmo é nobre, o é sem titulos e sem nome: o que é vil, fica sempre vil, apezar do nome e dos titulos.

—Cons. Bastos—

Não venho, Srs. Redactores, recorrer ao arauto universal para testificar sentimentos estranhos a' minha alma, pois, embora viva na mais obscura esphera da sociedade por caprichos da céga fortuna, eu tributo o mais sincero culto a' verdade, amo a justiça, e obedeço reverentemente a voz interna e imperiosa da consciencia.

Firmes nestes religiosos principios, jamais queimarei o podre incenso da lisonja e da hypocrisia, jamais prestituirei a verdade nas inhospitas áras da bajulação a' enfatuadas entidades a quem não rendo verdadeira homenagem; e, pelo contrario, minhas palavras de louvor só terão por fim dar um publico testemunho de gratidão e reconhecimento, e outrosim consagrar ao — merito — a veneração que lhe é devida, e dar, conforme a regra evangelica, a cada um o que de direito lhe pertence. — *Suum cuique tribuere.* Ha homens que por suas acções e exemplo revelam que a Providencia os predestinara para ganharem sobre seus semelhantes os titulos de veneração; que um lugar distincto lhes é reservado, mas que sua modestia avalia e em pouco tudo quanto fazem de nobre e desenteressado, e se concentram em si mesmos, e de nada alardeam: — O Illm. Sr. capitão Francisco Dogmano Corrêa Lyra é do numero desses homens que todos admiram.

A sinceridade de seu caracter, a philantropia de sua alma, a benevolencia de seu coração, são as mais bellas e salientes qualidades que o adornam!

Além destas, outras mui apreciaveis o ennobrecem, taes como: a de cidadão benemerito, honesto e prestante; de agricultor laborioso e honrado; de bom e desvelado esposo; bom pai, bom irmão, e, finalmente, bom amigo; sincero, leal, generoso e franco.

Os habitantes desta povoação têm delle recebido immensos favores e serviços. Não é em vão que o amigo o procura para ter o seu auxilio, a sua mão beneficente se estende sempre, e com o coração cheio de prazer de servir nunca diz—não posso—. Por isso tem adquirido titulos a' honra e estima dos Pilõenses, honra e estima que lhe não podem ser disputadas; honra e estima que a elle e só a elle pertencem.

Manifestando assim as virtudes civicas e moraes do Sr. capitão Francisco Dogmano, não supponha alguem que o faço por excesso de amizade, ou por servilismo. Não, não é.

O que fica dito é a voz da ingenuidade que se ergue despida dos perfidos adornos da lisonja; é a voz da alma que se exalça nos palpitantes impulsos do coração; é a traducção fiel de minha gratidão por muitos favores recebidos, favores que deixo passar em silencio para não offender sua natural modestia, e juntamente é para que se conheça que o egoismo não tem ainda seccado todas as fontes da generosidade e da philantropia.

Aceite, pois, o Illm. Sr. capitão Francisco Dogmano meu inteiro reconhecimento pelas finezas que me tem liberalisado, pelas maneiras affaveis e benevolas com que me tem acolhido, e acredite que lhe pagarei na moeda de sincera affeição os assignalados serviços, e que não me esquecerei jámais de retribui-los na mesma proporção de confiança que comigo ha despendido.

P. E. O. B.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes podem ser alliviadas com uma só dóse de pastilhas vermifugas de Kemp, que são excitantes em apparencia, e deliciosas demais no seu gosto para serem regeitadas. Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos: não contém mineraes; não precisam depois de purgante; effectuam o que se deseja sem causar dôr; as crianças estão promptas a tomar maior dóse do que a marcada na receita. Nenhuma mãi que já as tenhas experimentado uma vez quer outro vermifugo na sua casa.

A' venda por todos os primeiros droguistas no imperio, e em Pernambuco por Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Jeaquim A. Pinto.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa sacca sobre a caixa filial na Bahia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a vir e receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1º......... 25:729$733

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	—	
« « « generos....	280	
	——	280
Volumes sahidos com fazendas...	156	
« « « generos....	1482	
	——	1638

Descarregam hoje 2 de outubro.

Vapor inglez—*Alhambra*—mercadorias.
Brigue inglez—*Othello*—bacalhão.
Barca hamburgueza — *Minervince* — farinha de trigo.
Brigue inglez—*Piccadelly*—gaz machinas e mais generos.
Brigue nacional—*Olinda*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem
Polaca hespanhola—*Prompta*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 1 A 6 DO MEZ DE OUTUBRO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$800
Idem em rama ou em lãa	»	15$200
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$650
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
dem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	1$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijao de qualquer qudlidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	2$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 29 de setembro de 1866

ADITAMMEENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo—Afandega de Pernambuco, 29 de setembro de 1866. —*A. Eulalio.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1º.......... 1:242$623

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1º........... 521$416

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1º de outubro.

Rio de Janeiro—12 dias, barca hamburgueza *Minerva*, de 244 toneladas, capitão C. F. Teedmann, equipagem 12, carga 4,000 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Terra Nova—40 dias, brigue inglez *Sthello*. de 177 toneladas, capitão H. M. Kean, equipagem 11, carga 2,050 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Havre—40 dias, barca franceza *Sphere*, de 325 toneladas, capitão Towesnel, equipagem 14, carga varios generos; a Tisset frere.

Navios sahidos no mesmo dia.

Baltimore—Galera americana *Duchess of the Orleans*, capitão I. H. Henes, carga a mesma que trouxe.

Portos do norte—Vapor nacional *Santa Cruz*, commandante 1º tenente M. F. de A. Araujo.

Liverpool—Vapor inglez *Newton*, capitão Show, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Observação.

Fundeou no lamarão um patacho portuguez mais não teve communicação com a terra.

EDITAES.

O Dr. Eduardo Pindahiba de Mattos official de imperial ordem da Rosa, juiz de direito e chefe de policia da provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc. ect.

Faço saber aos que este edital virem que se acha aberto o concurso para o provimento difinitivo do officio de escrivão do crime que deve servir perante este juizo e de delegacia do primeiro districto desta capital, creado pela lei provincial n. 637 de 3 de junho do anno proximo passado, devendo as pessoas que pretenderem, ser nelles providas apresentar neste juizo, dentro do praso de 60 dias contados da data do presente edital, os seus requerimentos assignados, e devidamente instruidos com certidão, de idade reconhecida por tabellião, folha corrida, termo de exame de sufficiencia feito perante o juizo municipal, tudo sellado na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857, e das ordens em vigor.

E para constar mandei passar o presente que será affixado na porta desta repartição e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta secretaria da policia de Pernambuco, aos 4 dias do mez de setembro de 1866.

Eduardo Pindahiba de Mattos.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publica a lista das faltas dadas pelos alumnos desta Faculdade durante o mez de agosto proximo findo, e que foram julgadas não abonadas em sessão da congregação de 22 do corrente.

Primeiro anno.

Luiz de Souza Monteiro de Barros, 1 falta na 2ª cadeira.
Antonio Tristão de Serpa Brandão Junior, 2 idem.
Benedicto Onofre de Albuquerque Henrique, 1 idem.
Pedro Antunes Sacramento, 1 idem.
Antonio Manoel de Souza Oliveira, 2 idem.
Sebastião do Rego Barros, 1 idem.
José Vicente Meira de Vasconcellos, 1 idem.
Cecilliano Mamede Alves Ferreira, 5 idem.

Terceiro anno.

José Jorge de Siqueira Filho, 2 na 1.ª cadeira.
Torquato Mendes Vianna, 1 sabbatina na 2.ª cadeira.
Simplicio Coêlho de Rezende Filho, 1 falta na 1.ª cadeira.
Vicente Ferreira Gomes, 1 idem.
Antonio Joaquim de Senna Junior, 1 sabbatina na 1.ª cadeira e 2 faltas na 2.ª
Luiz Vieira de Rezende e Silva, 3 inclusive 1 sabbatina na 1.ª cadeira.
Tobias Barrêto de Menezes, 8 faltas inclusive 1 sabbatina na 1.ª cadeira e 5 inclusive 1 sabbatina na 2.ª
Joaquim Newton de Carvalho, 2 na 1.ª cadeira.
Arcenio Simões da Silva Atuá, 1 na 2.ª cadeira.
Elpydio José de Carvalho Souza, 2 na 1.ª cadeira.

Quinto anno.

Francisco José Alves de Albuquerque Filho, 2 faltas na 1.ª cadeira e 1 falta e 1 sabbatina na 2.ª
Joaquim Pontes de Miranda, 6 faltas na 1.ª cadeira.
Ignacio Ferreira de Almeida Guimarães, 2 na 1.ª cadeira.
Antonio Carneiro Antunes Guimarães, 7 na 1.ª cadeira e 4 na 3.ª
Euclides Deocleciano de Albuquerque, 3 na 2.ª cadeira e 3 na 3.ª
Antonio Rodrigues de Souza Martins, 1 falta e 1 sabbatina na 2.ª cadeira.
Elyseo de Souza Martins, idem idem.
José Maria da Silva Paranhos Junior, idem idem.
Segysmundo Antonio Gonçalves, 5 faltas na 2.ª cadeira.
José Manoel de Barros Wanderley, 2 na 1.ª cadeira.
Antonio Francisco Corrêa de Araujo, idem idem.
Francisco Domingues Ribeiro Vianna, idem idem.
Agostinho de Carvalho Dias, 1 sabbatina na 2.ª cadeira.
Francisco Rodrigues Soares, 2 na 1.ª cadeira e 3 na 2.ª
Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante, 4 na 3.ª cadeira.
Samuel Felippe de Souza Uchôa, 2 na 1.ª cadeira e 4 na 2.ª
Antonio Pacheco de Avila, 3 na 1.ª cadeira.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 26 de setembro de 1866.

O secretario
José Honorio Bezerra de Menezes.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 4 de outubro pelas 4 horas da tarde na de suas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
Sobrado de 2 andares n. 8. . . . 1:067$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 47. . . . . . 186$000
Idem terrea n. 65. . . . . . 72$000
Travessa de S. José.
Casa terrea n. 11. . . . . . 153$000
Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 11 . . . . . 216$000
Rua das Calçadas.
Casa terrea n. 30. . . . . . 174$000
Idem n. 36. . . . . 176$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3. . 400$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 35. . . . . . 144$000
Becco do Quiabo.
Casa terrea n. 55 . . . . . 144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.
Casa terrea n. 13 . . . . . 216$000
Rua do Pires.
Casa terrea n. 39 . . . . . 120$000
Rua da Guia.
Casa terrea n. 27 . . . . . 126$000
Rua da Lapa.
Casa terrea n. 2. . . . . . 150$000
Rua da Cacimbá.
Casa terrea n. 10. . . . . . 83$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 108 . . . . . 240$000
Idem terrea 94 . . . . . . 168$000
Idem n. 103 . . . . 200$000
Idem n. 105 . . . . 168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 29 de setembro de 1836.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação.

Vai de novo a praça de venda, no dia 2 de outubro, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, escrivão Guimarães, o sitio *Zonguê*, avaliado por 6:000$, e as terras na propriedade Apipucos por 500$, bens estes pertencentes á finada Maria Candida de Magalhães, recebendo se qualquer lance que fôr offerecido, para servir de base para nova arrematação, não havendo quem cubra o preço de taes bens.

EXPOSICÃO

DOS

Productos agricolas, industriaes, e obras de arte em Pernambuco

A commissão directora informa aos Srs. industriaes e mais pessoas que tiverem de concorrer com os seus productos á exposição provincial, que esta terá lugar no dia 14 de outubro proximo.

Sala da commissão, 26 de setembro de 1866.—Buarque de Macedo, secretario.

— O administrador de recebedoria de rendas internas geraes, faz publico que em cumprimento de portaria n. 102 da thesouraria de fazenda de 18 do corrente, a que acompanhou por copia, a ordem do thesouro de 24 de janeiro ultimo, tendo sido multados a fazenda provincial e João Carneiro Machado Rios, na quantia de 360$000 cada um, pela falta de pagamento da siza da adjudicação a mesma fazenda provincial, do sitio e casas no lugar do Manguinho, pertencentes ao referido João Carneiro Machado Rios, fiador de Francisco Cavalcanti de Albuquerque, de conformidade com o disposto no art. 12 da lei n. 939 de 26 de setembro de 1857, a qual multa foi na razão de 10 por cento correspondente a 7:200$000 preço da ajudicação; e visto o mencionado Machado Rios achar-se ausente desta cidade, pelo presente que sera' publicado nas folhas diarias, é avisado, afim de que venha pagar a referida multa no praso de um mez, contado da publicação deste.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de setembro de 1866.

Attenção.

O abaixo assignado, administrador da recebedoria de rendas internas geraes, convida a pessoa a quem pertencem tres letras da terra que hontem 24 do corrente foram selladas, na importancia cada uma de 5:300$, a traze-las ou manda-las a esta repartição, afim de se conferirem as verbas com o lançamento da receita, da qual consta que duas unicamente foram lançadas, sendo que em uma dellas deve faltar a assignatura do thesoureiro ou do fiel; o que feito serão sem demora restituidas.

Recebedoria de Pernambuco, 25 de setembro de 1866.—Manoel Carneiro de Souza Lacorda.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que continuam em praça nos dias 29 do corrente, 1 e 3 de outubro proxims vindouro, para serem arrematadas por quem maior preço offerecer, as rendas municipaes annunciadas para hoje, devendo os que pretenderem nas mesmas licitar, apresentar suas fianças de accordo com a lei da fazenda nacional, que manda especialisar os bens afiançados; os que assim não procederem deixarão de ser admittidos na arrematação.

Secretaria da camara municipal do Recife 17 de setembro de 1866.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 4 do outubro pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões se hade arrematar a quem por menos fizer a obra da cornija e fingido da frente da igreja da Misericordia em Olinda e o ladrilho de 100 palmos de comprimento e 30 de largura do 1º salão, de 70 palmos de comprimento e 20 de largura do 2º salão, de 65 de comprimento e 32 de largura do 3º salão, de 28 de comprimento e 24 de largura da sala contigua ao 1º salão, e de 133 palmos de comprimento e 24 de largura do adro da igreja.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, e para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a' esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Capitania do porto de Pernambuco, 27 de setembro de 1866.

O Illm. Sr. capitão do porto, em virtude de ordem superior, manda publicar os arts. 2º, 3º e 4º do decreto n. 3427 de 23 de março de 1865, que concede certas vantagens a's praças de marinha que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem, e declarár que não só taes praças serão recebidas com as mesmas que tinham quando deixaram o serviço, mas ainda promovidas a's classes superiores, segundo seu merito, além de que em novo alistamento só as obriga ao serviço durante a actual guerra, finda ella, obterão, logo que peçam, a respectiva escusa. São, portanto, convidados todos os que estiverem nas circumstancias especificadas, e se quizerem alistar para o serviço da armada, a dirigir-se a esta capitania do porto nos dias uteis das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

DECRETO N. 3427 DE 23 DE MARÇO DE 1865.—Concede certas vantagens a's praças de marinha, que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º . . . .

Art. 2.º Os individuos, que, havendo obtido baixa dos corpos de marinha e marinhagem, assentarem novamente praça na armada, terão direito, além do respectivo soldo, a uma gratificação igual a' metade deste.

Art. 3.º A doutrina do artigo precedente é extensiva a's praças do corpo de imperiaes marinheiros, que, sendo reformadas, em virtude do disposto no art. 29 do regulamento e decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845, de novo se alistarem no serviço da armada,

Art. 4.º As disposições do presente decreto sómente terão vigor durante o actual estado de guerra.

Francisco Xavier Pinto Lima, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1865, 44º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Francisco Xavier Pinto Lima.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para a fortaleza do Brum.
20 arrobas de polvora grossa.
Para o forte do Buraco.
1 lanterna de vista de osso.
1 lampeão de signal.
Para o corpo provisorio de policia.
2 espadas para sargento ajudante e quartel-mestre.
2 talins para os mesmos.
Para o presidio de Fernando.
4 arrobas cera branca de Lisboa em vellas de meia libra.
4 libras de rezina de bejuim.
1 barril de vinho branco de Lisboa.
2 arcos de púa com os competes ferros.
1 parafuso grande de madeira para banco de marcineiro.
24 baldrames sortidos.
12 compaços idem.
12 cepos de plainas com ferres.
12 ditos de desbastadores com ditos.
12 enxoes de fuzil.
6 ditos com martellos.
48 formões sortidos.
24 goivas curvas ditas.
24 ditas direitas ditas.
8 galopas.
6 guilhermes.
12 lapis de marcar.
2 poxetes.
1 pedra para rebollo.
8 serrotes grandes sortidos.
48 verrumas caixaes.
48 ditas de guarnição.
48 ditas de meia guarnição.
500 cravos de ferro para pipa.
2,000 ditos sortidos para barril e ancoretas.
2 enxoes de boticar.
2 folles.
6 malhos de pão sortidos.
2 sachos de ferro (dos de unhas).
1 segura de cortar fundos.
1,016 cavilhas de cobre para ferro de soldar.
1 chifre para fazer canudos.
1 tesoura para cortar folhas.
1 dita dita menor.
1 bigorna de duas pontas.
1 dita redonda.
1 dita quadrada.
3 safras grandes.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 2 de outubro vindouro.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 28 de setembro de 1866.

Manoel José Azevedo Santos.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, mande fazer publico que no dia 4 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.
Patrimonio dos orphãos.
Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua da Guia n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de setembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procedera' o consummo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de setembro de 1865, no dia 3 de outubro proximo as 11 horas da manhãa na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde ja' exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 22 de setembro de 1866.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

— O lançador da receboria de rendas internas geraes faz publico que no dia 2 do corrente mez vai proceder ao lançamento do bairro de Santo Antonio dos impostos sobre lojas e casas commerciaes e outras de diversas classes e denominações para os exercicios de 1866 a 67, e previne aos Srs. inquilinos que nesse acto apresentarão os recibos, contratos ou arrendamentos como determina o art. 37 e seus §§ do decreto n. 2551 de 17 de março de 1860; tendo principio nas seguintes ruas: Imperador, Praça de Pedro II, cáes de 22 de Novembro, dito de S. Francisco, travessa do Ouvidor, Crespo, Queimado, travessa da mesma, praça da Independencia, Cabugá e rua Nova.

Recebedoria de Pernambuco 1 de outubro de 1866.

José Theodoro de Sena.

THEATRO
DE
S. ISABEL.
EMPREZA—COIMBRA.
Terça feira 2 de outubro.
BENEFICIO DO ACTOR
TEIXEIRA.
Representar-se-ha o magnifico drama em 6 actos
DALILA.
Terminara' com a muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de canto.
A CORDA SENSIVEL
tomam parte as Sras. Eugenia e Clelia e o Sr. Lisboa e o beneficiado (que desempenhara' o papel de Californchon.)
O resto dos bilhetes acham-se a disposição do publico no escriptorio do theatro.
Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

MUTILADO

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas Penedo e Aracajú,

Segue no dia 13 do corrente as 5 horas da tarde para os portos acima indicados o vapor *Mamanguape* commandante Belmiro. Recebe carga até o dia 12 do corrente. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n 1.

— Furtaram do abaixo assignado um relogio de prata dourada com o n. 6337, por isso roga a pessoa a quem fôr offerecido o aprehenda e leve-o a' Fora de Portas rua dos Guararapes n. 70, que será recompensado.

Jorge de Souza Caldas.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.



Até o dia 2 de outubro é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, commandante Tinklepangh, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz. Para frete e passagens trata-se com os agentes H. Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para Lisbôa.

Segue em poucos dias, o veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Constante I*, por ter a maior parte do seu carregamento prompto ; ainda recebe alguma carga a frete commodo, e passageiros, para o que trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto ; a tratar-se com Tasso irmão, para o engajamento de carga.

Para o Rio-Grande do Sul

Vai sahir com muita brevidade a barca nacional *Norma*, por ter prompto parte do seu carregamento : ainda recebe um resto de carga a frete barato, a tratar no largo do Corpo-Santo n. 19, com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, ou com o capitão. Recife, 21 de setembro de 1866.

Para a Ilha de Fernando.

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Aracaty.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, para o restante da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Martins de Azevedo & C. : no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o Sr. Quintal, no trapiche de algodão.

Rio de Janeiro.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro brigue *Santa Cruz*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escraves a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

— Para o Rio Grande do Sul segue com muita brevidade e com a carga que tiver o patacho brasileiro *Elvira*, o qual recebe alguma carga a frete barato, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para Maceió

O cuter *Emma* sahe em poucos dias para aquelle porto : a tratar na rua larga do Rosario n 22 loja ou com o mestre a bordo.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
moveis, louça, cristaes, prata, carros e cavallos.

HOJE

A SABER :

um piano de armario, uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra marmore. uma dita de amarello, 2 pares de serpentinas, 1 candelabro, 4 quadros, 1 espelho, ricos jarros para flores, vasos e garrafas para cheiro, 6 tapetes, 9 capachos, 3 aparadores, 2 guarda-louça, 1 meza elastica, colheres e paliteiros de prata, garfos e facas, 18 cadeiras de amarello, 1 quartinheira, 2 lavatorios, 1 guarda roupa, 2 marquezas, e muitos outros objectos

Um carro de quatro rodas coberto e seus pertences.

Uma bôa parelha de cavallos russo..

Um cabriolet de 2 rodas e seus pertences.

O agente Pinto autorirado por uma pessoa que retirou-se desta provincia, fará' leilão dos objectos acima mencionados, existentes no armazem da rua da Cadeia n. 51, onde poderão ser examinados no dia do leilão.

Principiará' as 10 horas.

LEILÃO

De 150 caixas com figos, 20 barris com manteiga ingleza, 4 caixas com meias latas com sardinhas.

HOJE

O agente Pestana fará' leilão por conta e risco de quem pertencer de 150 caixas com figos, 20 barris com manteiga ingleza e 4 caixas com meias latas com sardinhas, tudo será vendido em lotes a vontade dos compradores : terça-feira 2 de outubro pelas 11 horas no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De um moleque de 10 annos com habilidades, um mulato com idade de 30 a 35 annos e um cabriolet moderno.

HOJE

Em frente o armazem á rua do Imperador n. 16.

Martins fará' leilão por conta e ordem do Sr. Americo F. S., de um moleque de 10 annos com principio de officio de sapateiro e bom copeiro, de 1 mulato possante proprio para qualquer serviço, e de um cabriolet de 2 rodas moderno.

LEILÃO

De um rico adereço de ouro com lavas de vizuvio, uma machina de coser e tres correntes de ouro para relogio.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 51, onde haverá leilão de moveis, carros e cavallos.

LEILÃO

Da barcaça D. Candida.

HOJE

Terça-feira 2 de outubro a 1 hora da tarde.

O agente Pinto fará' leilão a requerimento de Tasso & Irmãos, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da barcaça *D. Candida* arrestada a D. Candida Francisca da Trindade, a uma hora da tarde do dia 2 de outubro, no armazem da rua da Cadeia n. 51, podendo os pretendentes examinarem dita barcaça na cambôa da travessa do Monteiro, e a véla e mais pertences em frente do armazem onde se effectuará o leilão

LEILÃO

De porção de folhas de cobre e 3 peças de cabo de linho vivirador.

Terça-feira 2 do corrente.

O agente Pestana fará' leilão por conta e risco de quem pertencer, de porção de folhas de cobre e 7 peças de cabo de linho vivador, será' vendido em lotes a vontade dos compradores : terça-feira 2 do corrente pelas 12 horas da manhãa em ponto no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De uma escrava preta, crioula, idade 35 annos, sadia e perfeita cosinheira.

Amanhãa as 11 horas

Martins fará' leilão da escrava acima por conta de quem pertencer.

Rua do Imperador n. 16.

LEILÃO

De 100 saccos com milho.

Quarta-feira 3 do corrente.

O agente Pestana fará' leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 100 saccos com excellente milho em um ou mais lotes : quarta-feira 3 do corrente pelas 11 horas da manhãa no trapiche do Cunha no Forte do Matos.

LEILÃO
DE
MOVEIS

Quarta-feira 3 do corrente.

Rua do Imperador n. 16.

O agente Martins fará' leilão de diversos moveis usados por conta do Sr. Americo F. S., em seu armazem.

Leilão

De pipas com vinagre branco.

Quinta-feira 4 do corrente.

O agente Pestana fará' leilão por conta e risco de quem pertencer de pipas com vinagre branco vindo de Marseille e será vendido em lotes a vontade dos compradores : quinta-feira 4 do corrente pelas 11 horas da manhãa no largo da alfandega

LEILÃO
DE
Terrenos de marinha

SENDO :

Um terreno foreiro a marinha n. 235 com 70 braças de frente ao lado da maré grande e 70 1/2 do lado opposto na continuação da rua do caes do Ramos,

Um dito dito sob n. 237 do lado do sul da rua Imperial confrontando a uma cambôa na freguezia de S. José, com 20 braças de frente e 106 de fundo, demarcando com um terreno de Antonio Pereira de Farias.

Um dito dito alagado na estrada de Motocolombó sob n. 19, com 15 braças de frente e 60 de fundo.

Um dito dito tambem alagado sob n. 20 A, com 40 braças de frente e 60 de fundo.

Um terreno proprio no largo da matriz do Poço da Panella, com 20 palmos de frente e 42 1/2 de fundo.

O agente Martins fará leilão a' requerimento de D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos terrenos acima.

Sexta-feira 5 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Ambroise Cailles e sua mulher, subditos francezes, retiram-se para a Europa

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre segunda-feira 8.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 25ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (86ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

PHOTOGRAPHIA ALLEMA'
DE
Alberto Henschel & C.

Temos a honra de participar ao respeitavel publico, que havendo deixado por commum accordo o estabelecimento photographico do Sr. Julio dos Santos Pereira (antiga casa Osborne) a rua do Imperador n. 38, onde trabalhavamos provisoriamente, estamos preparando o primeiro andar do sobrado n. 2, do largo da matriz de Santo Antonio, aonde vamos agora montar o nosso estabelecimento photographico.

Como porém pretendemos organisar a nossa officina a semelhança do que ha de melhor na Europa, capaz de executar qualquer trabalho da nossa arte, e digna desta populosa e civilisada cidade, não o poderemos abrir-lo antes do dia 15 do corrente mez, época em que esperamos se achará elle prompto de tudo.

Conservamos em nosso poder a maior parte das chapas dos retratos que tiramos na officina do Sr. Julio, a rua do Imperador, pelo que podemos fornecer a quem o desejar a reproducção dos mesmos.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelos vapores francez e brasileiro para os Srs. abaixo declarados :

Dr. Aristides P. de Faria, Antonio José de Oliveira Miranda, barão do Livramento, Carreiro & Nogueira (2), Demetrio José Teixeira, Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, Francisco Antonio Vieira da Silva, Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, Guimarães & Oliveira, Herculano M. Franco, Joaquim Simões Daltro e Silva, João Francisco de Souza, Dr. João Maria Lisboa Junior, Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos, José dos Santos Neves Junior, Luiz José da Silva Guimarães, Mariano Francisco Belém, Marques Barros & C., Manoel Moreira Campos, Pedro de Alcantara de Oliveira Costa, Thomaz Jefferies & C., Tobias Barreto de Menezes, Jacintho Fibronio Esmeraldo, Francisco de Paula Andrade.

ESCRAVO FUGIDO

No dia 29 de setembro proximo passado estando na rua do Livramento a tomar sentido a uns cavallos o escravo Francisco, fugio ; os signaes são os seguintes : 30 annos de idade, côr cabra, alto, nariz chato e curto, não tem barba, costuma fechar um olho, os dedos da mão direita tem costura por cima, tem uma ruptura nas costellas perto do estomago, pés largos e mal feitos : este escravo pertenceu ao Sr. Rolim com loja de fazendas a rua do Queimado e presentemente a Manoel Ignacio Pereira Lucas morador no Capim, este escravo tem a mãe em Santo Amaro : quem o pegar ou der noticia delle será' recompensado, na rua do Livramento n. 3 A.

FUGIO

no dia 30 do mez passado o escravo José, crioulo, baixo do corpo, gambeta, cabello cortado, com gaforinha, rosto redondo, olhos grandes ; levou vestido calça azul, camisa de algodãosinho de mangas curtas e paletot de estopa com botões : quem o pegar será gratificado levando-o a rua da Soledade sobrado da esquina da rua da Trempe ou a rua do Amorim no Recife n. 54.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha muito e bom leite : a' rua da Cadeia do Recife n. 38, sobrado.

— O Sr. Antonio de Souza Raogel é rogado a vir a' livraria da praça da Independencia n. 6, a negocio que lhe diz respeito.

Precisa-se

alugar um escravo que seja sadio e robusto ; a tratar na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que engomme bem para uma familia pequena ; na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

— Precisa-se de uma negrinha de 10 a 12 annos de idade, para andar com uma menina dentro de casa : na rua da Cadeia do Recife n. 52 3º andar.

— Aluga-se a sala do segundo andar da casa da rua da Senzala Nova n. 124, muito propria para escriptorio por ser muito clara e grande.

— Na rua do Queimado n. 33 A loja Esperança, precisa-se fallar ao Sr. Antonio Manoel Pereira Vianna de Gravatá, a negocio que o mesmo senhor não ignora.

— Precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino : na loja de livros da Praça da Independencia n. 8.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Convida-se a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio na quinta-feira 4 do corrente pelas 4 horas da tarde afim de eleger-se os novos funccionarios do futuro anno de 1866 a 1867.

O escrivão,
Francisco José dos Passos Guimarães.

— O Sr. João do Rego Pacheco que mora ou morou na rua da cambôa do Carmo, queira apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia, a negocio.

— Precisa-se de um homem que saiba trabalhar com carroça : a tratar na rua do corredor do Bispo n. 13.

— Alugam-se tres casas terreas com duas salas e dous quartos, cosinha fora, muito frescas em Beberibe no porto da Madeira a beira do rio : a tratar no Recife rua Direita, com Antonio Alves de Miranda Guimarães.

— O Sr. João Casemiro da Silva Machado, queira ter a bondade de vir a esta typographia a negocio.

— Acabou-se com a padaria na rua do Mondego n. 77.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino nacional, intelligente e de boa conducta : a tratar na rua Nova n. 7.

— O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico e ao corpo commercial que vendeu ao Sr. João do Amaral Raposo a sua taberna n. 144 do largo das Cinco-Pontas, livré e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, 1º de outubro de 1866.

João da Costa Campos.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para poucas pessoas : na rua das Trincheiras numero 17.

— Na rua do Imperador n. 17 precisa-se de uma criada para engommar.

— Precisa se de uma ama para cosinhar : na rua do Rosario n. 21.

— Claudio Dubeux vende todos os seus omnibus e carros, com cavallos ou sem elles, conforme convier ao comprador, assim como vende tambem todos os animaes pertencentes aos mesmos carros e omnibus.

— Em uma casa de familia apromptam-se almoços e jantares com todo o asseio e promptidão havendo a vantagem de se mandar levar pelos portadores da familia nas casas que quizerem : a tratar na rua do Rosario Estreita n. 19 primeiro andar.

— Aluga-se na cidade de Olinda, na rua Nova uma casa propria para passar-se a festa perto do banho salgado com commodos para familia : a tratar no Recife rua de Aguas Verdes n. 5.

— Precisa-se de uma ama : na rua das Trincheiras n. 40, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama : na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua larga do Rosario n. 21, loja.

Rua do Imperador n. 38.

Photographia artistica americana.

O proprietario deste estabelecimento participa ao publico que em virtude das pinturas e mais obras que tem de fazer no estabelecimento deixará paralisados os seus trabalhos, por algum tempo, até que seja novamente annunciada a sua reabertura.

FOGO

do ar, rodas, rodetes, chafarises e figuras.

A muito conceituada fabrica de fogos de artificio da viuva Rufino, acha se completamente montada e pode a sua proprietaria garantir aos seus freguezes serem os seus pedidos satisfeitos com o maior zelo e promptidão, garantindo todos os artigos alli fabricados, os quaes podem ser queimados muito tempo depois de feitos sem que se note a minima differença, sendo de grande vantagem para as pessoas do centro e de outras provincias, que muita vez deixarão de comprar taes artigos por se alterarem durante a viagem : assim como previne as mesmas pessoas que quizerem fazer suas encommendas de se dirigirem ao armazem da bola amarella por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador, que ahi acharão com quem tratar, visto ser sua fabrica fora da cidade.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.

Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte :

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Auf Anregung der koenigl Preuschen Regierung, ersuche ich Alledie jenijen Deutschen, welche noch Anspauch auf den Schutz irgend eines deutschen, Staats haben, sich bis zum 8ten october auf dem diesseitigen.

Consulat zu menden—

Pernambuco, 26 ten September 1866.

Der koenigl Preuss. Consulats-Verwe-ser, Constantin Noppel.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 27 primeiro andar, precisa-se fallar aos Srs. abaixo declarados a negocio que lhes diz respeito.

Manoel Francisco Codilho Junior.
João Marinho Paes Barreto.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Antonio Serafim de Deus.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
José Francisco Rodrigues.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Antonio Oliveira Moura.
João Sabino da Silva.
Eduardo Joaquim Pereira Bastos.
Joaquim Francisco Moreira.
Vicente Ferreira Neves.
Miguel Archanjo Ferreira.
José Francisco da Silva.
João Ribeiro da Costa.
Joaquim Francisco da Silva.
Francisco de Aguiar Junior.
Sebastião José de Barros Barreto.
Targino S. S. Magalhães.
João Xavier de Fonseca Capibaribe.
João Gomes Pereira.
Francisco Gomes dos Santos.
Manoel José de Serpa.
Pedro Duarte Rodrigues França.

Casas de campo

Alugam-se dous sitios no Monteiro e Torre : a tratar na rua do Imperador n. 57 1º andar.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que tem justo e contratado com o Sr. Francisco José da Costa Ribeiro livre e desembaraçada de todas as transacções internas o papel de trato do estabelecimento da rua do Rangel n. 1.

Recife 28 de setembro de 1866.

Francisco do Rego Pontes.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cosinhar, e comprar ; na rua do Queimade n. 46 loja.

— Giacinto Ferrari, subdito romano, pretende seguir para a Europa no proximo vapor francez.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complexões, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 18.

Aviso.

Aluga-se uma casa para passar a festa no lugar da Torre, com alguns commodos para familia : a tratar na padaria do mesmo lugar.

ATTENÇÃO

O senhor de engenho ou outra qualquer pessoa, que precisar de um homem habilitado para lecionar a lingua nacional grammaticalmente, a traduzir o francez, musica vocal e instrumental, sendo os instrumentos violão, flauta e rabeca, dirija-se á rua da Cadeia, loja de fazendas n. 51, que se dirá' com quem deve tratar.

Attenção.

Na rua das Laranjeiras n. 16, vende-se leite liquido a 320 rs. a garrafa, garante-se a boa qualidade, vem trancado com um cadeado de leiras, do 1º de outubro em diante : quem quizer e gostar do bom café de leite pode dirigir-se a taberna acima que encontrará' o verdadeiro leite liquido pelo baratissimo preço acima.

— Precisa-se de um cosinheiro forro ou escravo na rua do Trapiche n. 28.

Sorvete

Ha todos os dias sorvete das 6 as 9 horas da noite, a rua estreita do Rosario n. 11, junto a igreja, do deposito que foi outr'ora do Soares.

— Francisco José da Costa Ribeiro participa ao publico que tem justo e contratado com Francisco do Rego Pontes, livre e desembaraçado o estabelecimento da rua do Rangel n. 1, independente de todas as transacções até a data do papel de venda. Recife 28 de setembro de 1866.

Francisco José da Costa Ribeiro.

ATTENÇÃO

Na taberna do patez do Terço n. 4, precisa-se de caixeiro que tenha pratica : a tratar na mesma.

— Antonio Agostinho Seixas da Fonseca, deixou de ser caixeiro de Antonio José da Silva Brasil, desde 29 do corrente.

Casa no Monteiro.

Aluga-se uma casa no Monteiro a margem do rio, com boas commodos para familia : a tratar na rua do Queimado loja n. 46, de Goes & Bastos.

— O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde será sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até ás 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias dá' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

N. 17.

Rua da Cruz casa de banhos, sorvete diariamente a 240.

Ama

Na rua do Sol n. 41, precisa-se de uma ama que seja escrava ; não se duvida de pagar bem.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 28 e 30.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe : a tratar com J. B. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

Casa para alugar.

Manoel Luiz Vieira, aluga o segundo andar da casa que foi do fallecido Guambargador Rocha Bastos : na rua do Agoreiro.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancalins, pulceiras, alfinetes para gravatas e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

PREPARADOS
DE
JURUBEBA
DA
PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEO &

Preparados simples.

PARA USO INTERNO.

Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.

PARA USO INTERNO.

Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.

Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarcas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seva, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, id de, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

SACCHARURETO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
DO DOUTOR LE THIÈRE

Roberts & C., pharmaciens de l'Ambassade aiglaise 23 place Vendôme, á Paris

A efficacia do oleo de figado de bacalhão é geralmente reconhecida pelos medicos mas o gosto desagradavel e nauseabundo do oleo impede muitas vezes de o empregar, por tornar-se então sem effeito e *mesmo nocivo*.

Um medico chimico conseguio obviar estes graves inconvenientes do emprego do oleo de figado de bacalhão pela importante descoberta do SACCHARURETO D'ÓLHO DE FIGADO DE BACALHÃO, cuja assemelhação torna-se facil em consequencia da grande divisão das moleculas.

Estes *pós sacharinos*, pela extrema divisão do oleo em sua preparação, são em pequeno volume mais efficazes que o oleo de figado de bacalhão em seu natural estado, como já o tem provado uma longa experiencia.

O seu emprego é recommendado pelos medicos que muito aprecião as suas propriedades curativas, e tambem porque *os pós* além de não terem nenhum gosto nem cheiro desagradavel, conservão todos os elementos naturaes do oleo da figado de bacalhão (*chloro, o iodo, o bromo, phosphoro, o enxofre, etc*) elementos que são tão indispensaveis para reconstituir a saude, cómo são o osmazomo dos alimentos animaes e o *gluten* da farinha para o sustento.

Os meninos de temperamento delicado e aquelles que se acham debilitados por uma amamentação incompleta ou viciosa ou por molestias, assim como os adultos e as pessoas de idade, tiram excellentes resultados dos *pós saccharinos*, que ao mesmo tempo goza de grandes propriedades vermifugaes.

Basta tomar uma meia colher de chá *dos pós* de manhã e de tarde, em um pouco d'agua, doce, cholate, chá, potagem ou em hostia. Estes *pós* não impedem o effeito de nenhum medicamento, nem de seguir algum tractamento medical, porem é importante seguir este regimen sem descontinuar até completo restabelecimento de saude.

Unico deposito pharmacia de Pinto & Ca.

Sortimento escolhido de calçado francez.



Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, moldurias, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores ; na loja do vapor rua Nova n. 2.

AVISO.

Aluga-se uma casa para passar a festa no lugar da Torre, com alguns commodos para familia : a tratar na padaria do mesmo lugar.

— Precisa-se alugar um moleque de edade de 15 annos, cuja conducta seja afiançada, para criado de um estrangeiro solteiro : na fundição de Bowman rua do Brum n. 38.

NOVO SALÃO
DE
CABELLEIREIRO.

Georges, previne ao respeitavel publico que acaba de abrir uma casa a' rua do Imperador n. 71, primeiro andar, e que está sempre a disposição dos seus freguezes ; promptos a fazer penteados em senhoras, cortar os cabellos e encarrega-se de qualquer trabalho tendente a sua arte. Sabbado 22 estará' aberta a' concorrencia dos que de seu prestimo se quizerem utilisar.

—Aluga-se a loja da rua da Senzalla Nova n. 51 ; a tratar nesta typographia.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia ; [illegible] rua das Cruzes n. 9, 2º andar.

[illegible] para uma capella [illegible] quem dirija-se a [illegible] n. 12, onde achará' com quem tratar.

ILEGIVEL

PASTILHAS VERMIFUGAS



DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novelos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco

Melior, Southall & C., unico agente na Bahia.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço para [illegible] familia : na rua da Concordia numero 67.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de



Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, des *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de proteção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e tercãs, mal do figado, incremento do baço, cogueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & C.ie RUA NOVA N.° [illegible]

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

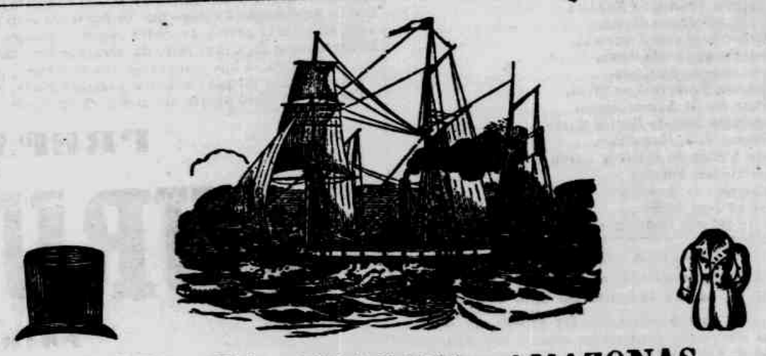
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães partecipam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Luvas de madrederola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Cochos bordados para crianças.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, e quanto antes, azer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA: **O Banco de Hespanha**

DIRECÇÃO GERAL: **Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:1445670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se a subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma fiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha a toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadeia loja n. 32, rua da Imperatriz n.42 e rua do Imperador n. 32, primeiro andar, pelo Sr. D. Nnarcio Francisco de Vidal.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz.

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$
Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.	
De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 85$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.



FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	40$
Uma libra.	80$
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO

DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

123 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservative participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.

Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,

Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$rs. a libra.

Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,

Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.

Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.

Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.

Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.

Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.

Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.

Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.

Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.

Phosforos do gaz a 2$400 a grosa e 200 rs. em maço.

Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.

Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.

Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 3$000 e 6$000 duzia.

além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatas, maças para sôpa, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria mencional-os, adinheiro a vista.

Preparados americanos

a venda

NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

Salsa parrilha de Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacauhita de Kemp.
Xarope peitoral de sereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pilulos cathorticas do Dr. Ayer.
Pilulas reguladoras de Rodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prompto alivio.
Resolutivo.

E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

N vos preparados francezes

a venda na

Rsticae dregoria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Biscoitos com iodureto de potassa preparados por Gagriere.
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musgo de Minier.
Idem com iodureto de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmatico de Jay.
Idem idem de Lavasseurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferruginoso de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robeguet.
Idem de hypophosflite de cal e soda de Grimault & C.
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scrobutico de Lisber e de Portal,
Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de moitier.
Idem de quina cobombo de Bellim.
Pilulas purgativas de Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabiaca, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepecina.
Granulas de Digitalina, atorpina, stuchinina e de bismuto composto.

E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos o devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Hoor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Na rua do Trapich

acham-se os seguintes depositos

De R. Buninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Coguac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— José de Borja Caminha Raposo da Camara, residente em Macáu, no Rio Grande do Norte, e advogado provisionado, incumbe-se, mediante ajuste prévio, de liquidações commerciaes, não só naquella provincia, como fóra della. As pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo, podem dirigir-se á rua da Aurora n. 78, até o dia 25 do corrente, e deste dia em diante poderão entender-se com os Srs. Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, ou negociantes Bernardino José Monteiro & Irmão, dos quaes se informarão acerca das habilitações e capacidade do annunciante.

Potassa da Russia

Chegada ultimamente a rua do Trapiche n. 13 armazem de M. T. Bastos, por preço commodo.

— Na rua Nova de Santa Rita n. 69, junto a fabrica de sabão precisa-se de uma ama para cozinhar.

ILEGIVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar: a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500: a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500: a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção: armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos: armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, alta muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o couado: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a loja da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇAO DA AURORA.

Moendas e engenhos.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para pedaria.
Alambiques e tachos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro moldo guarnecidos.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro finissimos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapes para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos!

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n. 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite: só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

SUSPIROS

Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa: no armazem da Liga rua Nova n 60.

CEBOLAS

muito novas a 900 rs. o cento: na Liga rua Nova 60.

CHAPÉOS DO CHILY
a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e de mais preços.

Na praça da Independencia lojas ns. 23 e 25 junto do funileiro, José Barbosa e Pequeno está arrando por dinheiro.

PAPEL DE PESO

Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$600.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolutivo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade. — St. Estephe, St. Julien, C. Margaux, C. Lafitte, Medoc.

PORTO 1ª qualidade. — Principe Real, Pedro V., Maria Pia, Princeza D. Isabel, Victor Emmanuel, Duque, Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicera.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Pechincha

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 300 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 3$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino estopão de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantes proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corgos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ
Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

No armazem de fazendas rua da Imperatriz n. 28, vende se ricos e elegantes candieiros a gaz muito bem preparados, de bom machinismo a dar uma luz brilhante e clara, boa cheminé de balão, um bonito globo de crystal com gravura apparelhado de uma escova franceza, um lindo abat-jourt para occultar a luz da vista e seus pavios, tudo comprenendendo uma só peça a 6$, 7$ e 8$ e os doprados que se venderam a 25$, só custa 12$ e 14$.

Depositos de crilcloridos para cima de mesa (lamparina) 2$, candieiros de suspensão para lojas de negocio ou salas 20$, lampedas para igreja ou capellas 18$000 sortimento de globos, boccaes, cheminés e pavios, lavam-se chapéus de palha para senhora e do Chili para homem e se informam pelo systema moderno.

Madapolões finos, avariados quasi limpos á 7$, e de forro limpos a 4$.

Idem largos e finos a 360 rs. a vara.

Percales finas com listras gosto moderno covodo 440 rs. e mais fazendas em liquidação.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, prometem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negociam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo-se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 11$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para lute, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam tassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 500 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 1$600.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 1$500, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacas a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem-se por preço muito barato: unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmos de largurae
So na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, em duas larguras das regulares, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara, por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 5$0 e 640 rs.

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$000 a peça.

Vende-se peças de algodãozinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 100 rs. a vara, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 2$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e será fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito: isto na loja armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam biasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas.

Vendem se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as tiras bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos a 800 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha pelo baratissimo preço de 800 rs cada um por ter uma grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Casaquinhas em vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras.
Novidade.
Collerinhos e punhos
Collerinhos e punhos
Collerinhos e punhos
Só o pavão.

Chegou pelo ultimo vapor da Europa um grande sortimento dos mais ricos punhos com collerinhos bordados, sendo neste genero o mais bem trabalhado que tem vindo a este mercado, tanto nos delicados bordados, como nos bonitos feitios, tendo tambem com os bordados de côr e sendo todos de esguião de linho e vendem-se por preços muito diminutos por ter ainda uma porção muito superior áquella que se tinha encommendado, dão-se alguns para amostra com penhor ou mandam-se levar nas casas das Exmas. familias que quizerem escolher, advirtindo-se-lhe que quanto maior for a porção que comprarem u is barato se lhe venderá, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.
Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$000: na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.

Vendem-se retalhos de fasinhas e capas em porção por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça sendo 38 covados: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.

Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, estão fazendo propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathorticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theed e Heistlansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de extracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas cathorticas
se entendem **á dinheiro a vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

35$000

Existem alguns barris de superior vinho do Porto *particular* (que se dá' a provar), pelo barato preço de 35$000 a ancoreta, isto porque o dono quer liquidar: na rua da Cadeia n. 35, armazem de Ferreira & Matheus.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

— Vende-se uma casa terrea na rua Augusta n. 193: os pretendentes dirijam-se a rua da Palma confronte a venda n. 7, esquina junto ao chafariz.

Escravos fugidos

Escravo fugido.

No dia 27 do corrente desappareceu do engenho Animozo, freguezia da Escada, o mulequc de nome João, com os signaes seguintes: alto e secco, pernas finas, olhos um pouco vesgos, levando vestido calça azul, camisa branca e chapéo oleado, foi encontrado em direcção a estrada de ferro; como prado nesta praça ao Sr. João Vieira de Souza, rogo portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do referido escravo, podendo ser entregue nesta praça ao Sr. Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 45, primeiro andar, ou no referido engenho.

AVISO

Em julho de 1864 fugio do abaixo assignado o seu escravo crioulo de 26 annos de idade e de nome Miguel, o qual tem os signaes seguintes: côr fula, alto, bôa figura, cabeça pequena e calvo chegado; tem bastante barba e já lhe faltam alguns dentes, pernas compridas, pés grandes e esparradas, dedos curtos e tortos, em um dos pés tem uma cicatriz de machado entre o dedo grande, tem mais na mão direita uma outra cicatriz muito visivel que parte pelo meio da unha do dedo polegar, cujo dedo é um pouco defeituoso, é bom trabalhador, e tudo quanto faz é com desembaraço. Pede-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo que prendam o dito escravo e o remettam para o Recife e entregar a Claudio Dubeaux, na rua do Imperador, que recompensará generosamente, ou para o Serido a seu Sr José Baptista dos Santos.

Desapparecido

Continua ausente da casa de seu senhor desde 23 de agosto do anno corrente, o escravo mulatinho de nome Raymundo, idade 15 annos pouco mais ou menos, corpo regular, pés bem feitos, cabellos cahidos aparados, levou camisa, calça e chapéo de palha, em uma das mãos tem uma cicatriz em um dos dedos, proveniente de um talho de roda que teve parte da ponta do dedo: quem der noticia ou apprehender-lo leve-o a casa da rua do Imperador n 32, a seu senhor Antonio Maria de Araujo, aonde assiste, ou a rua da Praia n 43 taberna de Genuino José da Rosa que gratificará com generosidade, e roga-se as autoridades do centro da provincia sua vigilancia no sobredito escravo.

AVISO

Fugio no dia 20 do corrente mez de setembro, do engenho Cachoeirinha, o escravo Leandro, com os signaes seguintes: mulato, estatura regular, idade de 20 annos pouco mais ou menos, cabellos carapinhos, rosto redondo, muito pouca barba no queixo inferior, dentes de cima limados, canellas finas, e levou roupa branca e chapéo de baêta, e furtou na mesma occasião um cavallo do mesmo engenho. Além disso levou uma maca velha de couro de lustro e um encerado encarnado em cima do mesmo cavallo. O mencionado escravo tendo sido encontrado no dia 21 do corrente, com o cavallo em que havia sahido, perto da cidade da Victoria no povoado das Trahiras, pelo major Isidoro, que vinha com uma escolta, foi alli preso, mas tendo se arranchado naquelle mesmo lugar, d'alli evadio se o tal escravo deixando o animal que se acha ja' em meu poder. Esse escravo foi comprado no Recife ao Sr. Silvino Guilherme de Barros, e é natural do Rio Grande do Norte. Gratifica-se com 100$000 a pessoa que o apprehender e leva-lo ao Sr. João Baptista de Oliveira n'esta cidade, ou e abaixo assignado no mesmo engenho.

Engenho Cachoeirinha, 20 de setembro de 1866.
Manoel Cavalcanti de Albuquerque Junior.

Do engenho Rento-Velho fugiram:

Os escravos, Eduardo, a 23 do corrente, crioulo, de 45 annos, official de carpina, baixo, muito pouca barba, pernas finas, côr um pouco fula, dedos dos pés curtos, muito ladino, rosto redondo, suppõe-se ter ido para as partes d'Agua Preta ou Rio Formoso, leva roupa, calça, jaqueta, palitot, rede e baeta.

Jorge em meado de agosto, crioulo, alto, e corpolento de 32 annos, bem preto, olhos brancos e pequenos, cara cheia e queixos grossos, bem falante e sem barba, traja roupa grossa de algodão.

Paschoal, em principio de agosto proximo passado, de 32 annos, de Angola, pés grossos, pouca barba, umbigo grande, houve pouco e é muito estupido, por ter soffrido de gotta.

José, ha seis mezes, de 56 a 60 annos, de Angola, côr fula, secco do corpo e pernas, olhos vivos, suppõe-se andar pelo lado da Matriz da Varzea, onde foi outr'ora preso, traja roupa grossa, tem marcas de feridas nas pernas.

Roga-se as autoridades e particulares, que prendam ditos escravos e os mandem conduzir a seu senhor no referido engenho onde se compensará devidamente.

— Fugio da casa de seu senhor na rua do Pilar n. 127, o mulato escravo de nome Paulo, com os signaes seguintes: baixo do corpo com um talho em uma bochecha do rosto, levou vestido camisa e calça azul, bonet, mas costuma ter roupa fora de casa: quem o pegar leve-o a seu senhor na dita casa que será recompensado de seu trabalho.

LITTERATURA.

Os juizes de direito remettiam os proprios recrutados (note-se bem, e não os seus recursos ou reclamações) para os presidentes de provincia, com o juizo que houvessem formado a respeito de cada um dos mesmos recrutados.

Só os presidentes, nas capitaes das provincias é que podiam mandar isentar os cidadãos que individualmente houvessem sido arrancados, lá no ponto mais remoto do imperio, de suas habitações e do seio de suas familias.

Eis-aqui as disposições textuaes do projecto de 1863 a que nos referimos.

« Art. 17. Ouvidos os recrutados, e sem embargo de qualquer allegação, os juizes de direito deverão remettel-os ao chefe de policia com todas as relações que tiverem recebido recrutadores, declarando em cada uma dellas o seu juizo a respeito de cada um dos individuos recrutados, e sempre com informações taes que possam os chefes de policia conhecer da legalidade da prisão.

E soltarão aquelles que lhes forem remettidos e apresentados sem as referidas relações ou cartas de guia indispensaveis.

Art. 18. Com as informações e juizo dos juizes de direito sobre a legalidade das prisões para recrutas, serão remettidas pelos chefes de policia aos presidentes das provincias todos os recrutados nas provincias, e ao ajudante-general os recrutados na côrte.

A secção tem, portanto, sobeja razão para crer que são exageradas as apprehensões que manifesta o voto em separado em relação a um systema que repousa sobre um principio liberal, e o rodêa em sua execução de fortes garantias para o estado e para os cidadãos sujeitos ao serviço das armas.

Ha no voto em separado uma emenda (a relativa ao § 2º do art. 5º) em que a secção tocara', porque não pareça que o seu silencio, em ponto importante, é approvação.

O Sr. desembargador quer que os alistamentos e sorteio do segundo anno em diante, comprehendam os cidadãos de 17 a 22 annos.

Não ha necessidade de ampliar o quadro dos sorteios annuaes, como a secção o demonstrou com dados estatisticos em seu primeiro relatorio. Por outro lado haveria nessa ampliação o grave inconveniente de conservar o cidadão sob a contingencia de ser chamado ao serviço militar desde a idade de 17 até a de 22 annos.

Este periodo de cinco annos seria um lustro inquietador para os mancebos sujeitos ao sorteio, porque nem seriam militares, se a sorte os favorecesse na designação annual, nem poderiam contar com o dia de amanhãa, sempre receiosos do sorteio seguinte.

O projecto da secção podera' ainda conter defeitos e omissões, não obstante estar hoje revisto e autorisado por toda a commissão; mas seguramente não são defeitos as arguições do voto em separado do Sr. desembargador Magalhães Castro, e menos seriam correctivos apropriados os artigos e emendas que o nosso collega suggerio.

A secção conclue pois, estas explicações, recordando mais uma vez a parte final do seu primeiro relatorio, onde declarou que o presente projecto não é uma lei regulamentar do recrutamento, mas sómente os principios legaes sob os quaes devem ser feitos os regulamentos do governo. E' necessario que a lei circumscreva-se a este programma, se o legislador, por nimio receio, não quizer atar as mãos do governo, tirando aos regulamentos deste a possibilidade de se amoldarem às indicações da experiencia, em materia quasi inteiramente nova para nós.

Segundo voto em separado.

A maioria da secção passa agora a motivar o seu parecer que foi honrado com os votos da grande maioria da commissão de exame da legislação do exercito em sustentação do art. 31 do projecto, e contra a emenda do illustrado Sr. Dr. Thomaz Alves Junior, membro da mesma secção.

Por sem duvida o presente projecto é destinado a acabar com o systema actual, substituindo ao cego e violento principio da leva forçada a lei fundamental que regula o serviço dos exercitos modernos, a conscripção. Mas será este principio com as benignas restricções que estabelece o projecto efficaz em tempo de guerra?

Se as circumstancias extraordinarias em que se achar o paiz, não obstante o que ellas têm sempre de graves, em grao maior ou menor, não forem incompativeis com a observancia do regimen normal, não haverá governo tão violento que o prefira, e o art. 31 do projecto o veda terminantemente.

Mas, se assim não fôr, se der-se emergencia imprevista e das mais imperiosas, o processo de alistamento e sorteio, ou mesmo o simples chamamento dos cidadãos anteriormente alistados (que é a idéa do nosso collega divergente), será possivel?

Os prazos necessarios para que os chamados tenham noticia da ordem, e possam apresentar-se nos logares que lhes forem designados, a base dos alistamentos que o projecto prescreve para a fixação dos contingentes locaes, e as alterações que o tempo terá feito nesses alistamentos atrazados, serão embaraços incompativeis com as exigencias de uma situação grave, inesperada e suprema.

Quando o caracter e grandeza do perigo devem impôr a todos os cidadãos validos o dever de acudir em defesa da patria contra o estrangeiro, ou da ordem interna contra o genio das revoluções, será justo que o recrutamento ultrapasse o seu circulo ordinario para ir alcançar sómente os mancebos arrolados nos ultimos quatro annos?

A secção e com ella a grande maioria da commissão entenderam que a urgencia e gravidade do caso que presuppõe o art. 31 podem não comportar as regras que estabelece o projecto, e que em boa parte teriam de ser guardadas segundo a emenda do Sr. Dr. Thomaz Alves Junior.

Entenderam outrosim que, em taes casos, a defesa nacional é dever que cabe a todos os que possam bem preenche-los; e que, portanto, a leva militar não póde, sem notavel desigualdade na distribuição do tributo de sangue, recahir sómente sobre uma parte muito circumscripta da população viva.

Esta opinião pareceu tanto mais razoavel quanto é certo que o recrutamento actual será feito em taes casos com mais regularidade e menos violencia, depois de inaugurado o novo systema, e mediante o auxilio que os seus alistamentos prestarão á autoridade militar.

Se o processo ordinario bastar, e se a concurrencia de voluntarios fôr tão numerosa e patriotica como tem sido na presente guerra, não se poderá recorrer ao systema da legislação actual, nem elle seria necessario; mas na hypothese contraria, que o legislador deve prever, e em meio de uma conjunctura suprema, não convém que o governo se ache desarmado de um meio que até hoje tem parecido necessario, e que para alguns é ainda o unico exequivel.

A Inglaterra é a unica potencia militar que não segue o principio da conscripção, nem a leva forçada, servindo-se unicamente dos alistamentos voluntarios; mas na armada, que é o seu principal elemento de força, recorre ella, em tempo de guerra, á *press*, isto é, ao recrutamento obrigatorio, quando a concurrencia de voluntarios não é sufficiente. Este exemplo não póde ser impunemente desprezado no Brasil, pelo menos antes de experimentar-se o novo systema.

A limitação do circulo dos recrutaveis, limitação muito maior do que a da legislação vigente (ainda mesmo que se não isentassem os casados), tornaria muito visivel a desigualdade de condição entre os comprehendidos nos quatro ultimos alistamentos e os que estivessem fóra delles, estes isentos e aquelles sujeitos ao serviço militar, quando o dever nacional chamasse a todos.

A secção notou que o artigo substitutivo do Sr. Dr. Thomaz Alves Junior não declara se ainda nessa hypothese os casados seriam recrutaveis; mas é de toda a justiça que não o fossem, porque as razões que repellem essa excepção, no systema do projecto já não valeriam quando eventualmente o recrutamento se estendesse até aos individuos de 22 annos.

A idéa do artigo substitutivo não está completa; mas, ainda quando o fosse, encontraria contra si as objecções que acima ficam expostas, objecções que pareceram peremptorias no animo da grande maioria da commissão.—José Maria da Silva Paranhos (relator).—José Maria da Silva Bittencourt.—Dr. Thomaz Alves Junior (com a restricção do seu voto em separado).

UM POUCO DE TUDO.

No *Correio Paulistano* lê-se o seguinte artigo do Sr. Mariano Larra sobre o

PREGO

A perros dava eu a imaginação não ha muitos dias procurando thema novo sobre que deixasse correr livremente a atrevida penna, que já pedia conversação, e talvez não o encontrara, se não me valesse o lance que vou contar; e digo que não o encontraria, porque entre tantas observações e notas como na carteira tenho colligidas, talvez só duas contenham cousas que possam dizer se ou que não devam por agora deixar de dizer-se.

Tenho um sobrinho, e não façam reparo que não é cousa extraordinaria.

Este tal sobrinho é moço que recebeu uma educação completissima como hoje em dia se pode dar: quer dizer que sabe ler, embora em todos os livros, e escrever mas cousas improprias de serem lidas; em contar não espanta, pois que esquece a conta das contas dos credores que bem lh'as lembram; dansa como discipulo de Saint-Leon, canta bastante para fazer-se rogado e não estar nunca em voz; monta a cavallo como um centauro e dá gosto ver a desenvoltura e limpeza com que atropella por essas ruas amigos e conhecidos; de sciencias e artes ignora o sufficiente para fallar de tudo com mestria.

Em materia de litteratura e de theatro não fallemos; é assignante e se não entende a comedia por isso paga para a patear; assim dá a entender que vio cousas melhores n'outros paizes; viajou por mostrar boa criação.

Falla um pocachito de francez e italiano quando deveria fallar portuguez, e portuguez não falla, maltrata-o; diz elle que a lingua portugueza é sua, e pode fazer della o que bem lhe aprouver.

E' claro que não crê em Deus julgando passar por illustrado: mas em compensação crê em carinhos e mulheres, em amigos e rufiões.

Ia-me esquecendo.

Não fallava do seu pundonor porque é tal que pela minima bagatella, sobre se o olharam ou não olharam, dá uma estocada no coração do melhor amigo com tal gaiza e limpeza que nunca se vio semelhante em qualquer mestre de esgrima.

Tal é o meu parente, e bem sei que se seu pai o vira, havia de estar tão embeiçado por seu filho como eu o estou por meu sobrinho, por tantas qualidades boas que n'elle concorrem.

Seriam oito horas e estava me vestindo quando entrou o criado e me participou que estava alli meu sobrinho.

— Meu sobrinho? já deve ser uma hora.

— Não senhor, são apenas oito.

Abro os olhos assombrado e dou com o meu janota, levantado, vestido e em minha casa ás 8 horas da manhãa.

— Joaquim, tu a estas horas?

— Querido tio, bons diss.

— Vaes de viagem?

— Não, senhor.

— Então que madrugar foi este?

— Eu madrugar, tio? ainda não me deitei.

— Ah! bem dizia eu!

— Venho da casa da marqueza de Penhol; o baile durou até agora. Francisco levou-me para casa os seis dominós de que me servi esta noute.

— Só seis?

— Só.

— Parecem-me poucos.

— Tinha que enganar seis pessoas.

— Enganar, mal feito.

— Querido tio Vmc. é muito fossil.

— Obrigado, sobrinho, obrigado.

— Meu tio, venho pedir-lhe um grande favor.

— Serei eu a setima pessoa?

— Querido tio, já tirei a mascara.

— Que favor é?

E deitei a mão á chave da secretaria.

— Hoje em dia, tio, não ha dinheiro que chegue para nada; tanto baile, tanto... em uma palavra tenho um compromisso. Lembra-se do relogio de Berguet que me vio ha dias?

— Sim, o que te tinha custado 200 mil réis.

— Não era meu.

— Ah!

— O marquez de X... acabava de chegar de Paris; queria manda-lo limpar e concertar, e não conhecendo relojoeiro nenhum em Lisboa, prometti-lhe levar o relogio ao meu.

— Continúa.

— Mas a sorte dispoz as cousas de outro modo; tinha n'aquelle dia uma obrigação sagrada, a baroneza e eu tinhamos ajustado ir passar um dia a Cintra; não podiamos servir-nos da sua carruagem.

— Adiante.

— Era indispensavel que eu alugasse um trem, mandasse arranjar uma casa, encommendasse jantar... e n'aquella occasião não tinha vintem; a minha honra estava primeiro que tudo...

— Prosegue.

— Empenhei o relogio do meu amigo.

— Por causa de tua honra!

— Está claro.

— Tens razão! e agora?

— Hoje janto com o marquez: di-se-lhe que tinha em casa o relogio já prompto e..

— Entendo.

— Bem vê, tio. isto poderia ser causa de um grande desgosto.

— Quanto é...

— Vinte libras

— Só! não é muito.

Era claro que estavam em imminente risco a vida e a honra de meu sobrinho. Que podia fazer um tio tão carinhoso, tão amigo do seu sobrinho, tão rico e sem filhos? Contei pois as suas vinte libras, quer dizer, as minhas

— Sobrinho, vamos á casa onde está empenhado o relogio.

— Quand il vous plaira, querido tio, quando quizer.

Chegamos ao café, um dos grandes amigos do prégo, e logo entrei a suspeitar, que este caso havia de dar-me um artigo de costumes.

— Tio, havemos de esperar aqui.

— A quem?

— Ao homem que sabe onde é a casa.

— Tu não sabes?

— Não, senhor; esses homens nunca querem que a gente vá com elles.

— E confiam-se-lhes relogios de duzentos mil réis?

— E' um honrado corretor que vive d'este trafico. Elle alli vem.

— Este é que é o honrado corrector.

E entrou um homem talvez de quarenta annos, se é que se podiam seguir os vestigios do tempo n'uma cara como a deve ter o judeu errante, e ainda vive desde o tempo de Jesus Christo.

O corretor tinha o rosto sulcado por partes de cicatrizes e gilvazes tão bem vindas e dispostas que mais pareciam nascidos naquella cara que effeitos de rixas mal succedidas: olhar vesgo como de quem olha e não olha; barbas independentes, crescidas e que davam claros indicios de não terem com as navalhas todo aquelle trato e familiaridade que o aceio exige; ruim chapéo com pretenções a chapéo de chuva; capa das que não tapam tudo quanto levam debaixo com muitas sanefas de lama; botas ou sapatos, que não se conhecia bem, com mais barro do que cordavão; unhas de luto, e uma das duas pernas que tinha em vez de sustentar o peso do corpo era-lha carga; metal de voz semelhante a quantos ruidos desagradaveis ha, e ar emfim mysterioso e esquadrinhador.

— Tem aquillo, meu fidalgo?

— Tenho; tio dê-lhe o dinheiro.

— Nada, nada, não entrego o meu dinheiro assim sem mais nem mais

— Meu amo, não tenha medo.

— Não o terei certamente, porque não dou o dinheiro.

Começou aqui ladainha de juras e promessas do honrado corretor de quem tão injustamente se descontiava, e lamentações deprecatorias do meu sobrinho, que via por estes escrupulos fugir-lhe das mãos o relogio: mostrei-me firme e o judeu teve que ceder mediante uma gratificação rasoavel que demos pelos seus juramentos.

De caminho, o cicerone mais consolado já, tirou da algibeira um embrulho e mostrando-mo em segredo, disse.

— Senhor, charutos de contrabando, rendas... e outras bagatelas se lhe agradarem.

— Obrigado, honestissimo corretor.

— Por fim e a força de palmilhar por encruzilhadas e ruas chegamos a uma casa e a um quarto andar, a que alguem chamaria possilga, se alli vivesse qualquer poeta.

Não poderei explicar como estavam mal avindos naquelle feissimo sotão os diversos penhores que de tão differentes partes alli se tinham vindo reunir.

Oh! se todos aquelles captivos fallassem! O deslumbrante vestido da formosura, que de cousas contaria aconteidas dentro dos seus limites? e aquelle collar tantas vezes importuno? como seria bom escutar aquelle annel de diamantes, inseparavel companheiro dos formosos dedos de marfim do seu adamado dono? que interessante dialogo travaria aquella capa de chinchilla com aquelle schall de cachemira!

Arredei o pensamento de taes loucuras, e pensei ser melhor que não fallassem.

Sobre tudo me admirou o reconhecer nos dous agiotas a duas pessoas que muito a miudo vira nas sociedades, e de quem nunca houvera presumido que abutassem em tal commercio; envergonharam-se de nos encontrar alli e fulminaram o judeu com um olhar prenhe de reprehensões, por haver arriscado o seu nom nome introduzindo profanos, não iniciados, no sanctuario dos seus ministerios.

Meu sobrinho entrou para o quarto proximo onde devia procurar-se o relogio e contar-se o dinheiro: imaginei que devia ser aquelle lugar improprissimo para observações: carreguei o chapéo até o nariz, levantei a gola até os olhos, metti-me a um canto escuro d'onde podia ver e ouvir sem ser visto, e dei largas á observação. Pouco tempo tinha estado n'aquelle canto, quando se abrio a porta e entrou um rapaz modestamente vestido, perguntando pelo corretor.

— Francisco, esperei-te de balde: vi-te passar e segui-te os passos. Aqui estou sem vintem; não tenho recursos.

— Já lhe disse que sobre fato era impossivel.

— Um fraque novo! uma sobrecasaca em bom uso! Valem mais que as 4 libras de que preciso?

— Olhe, aquellas caixas, aquelles armarios estão cheios de fato de muitos como Vmc. não vem tirar a ninguem dá por aquillo o que se emprestou.

— O meu fato vale mais dez libras jurote que antes de oito dias venho tira-lo.

— Isso mesmo dizia o dono daquella capa que já passou dous invernos no prego; e a que trouxe aquelle schall que está aqui ha dous entrudos: e a...

— Francisco, dar-te-hei o que quizeres; olha, estou compromettido, não tenho outro recurso senão matar-me!

Quando tal ouvi, puxei da bolsa dizendo com os meus botões.

— Não, lá por 4 libras não se ha de matar um rapaz tão bem parecido. Quem sabe se não terá com que dar de comer á familia; se alguma desgraça?...

Ia chama-lo, mas prevenio-me o Francisco, exclamando.

— Faz mal?

— Tenho que ir esta noute sem falta a casa da senhora W... e estou sem fato; prometti a uma pessoa respeitavel que não faltaria. Tenho que alugar um dominó para minha prima, a quem prometti acompanhar...

Ouvindo isto tornei a metter a bolsa na algibeira, já curado da minha ardente caridade.

— Não duvido! Traga alguma joia,

— Nenhuma tenho; bem sabes; tens o meu relogio, os botões, a cadeia...

— Quatro libras!

— Olha, contento-me com duas.

— Não posso, não posso, é muito.

— Basta-me libra e meia, a signo um recibo de quatro libras e dou te dez tostões de gratificação.

— O senhor bem sabe quanto desejo servi-lo, mas como não sou capitalista... Deixe ver o fraque?

O rapaz suspirou, sorriu-se o corrector: o afflicto recebeu libra e meia. deu os dez tustões e assignou recibo de 4 libras, contente com o bom negocio que fizera.

— Daqui a tres dias volto. Adeus. Até depois d'amanhãa.

— Até o anno que vem, respondeu o corrector.

E o feliz rapaz sahio cantarolando.

Ainda me soavam aos ouvidos os passos e a cantiga d'aquelle doudo, quando a porta se abrio com violencia, e a propria senhora H... com os olhos inflammados e toda fóra de si, arremessou-se para dentro de casa.

— Sr. Fernando!

A este grito acudiu um dos capitalistas, cavalheiro de boa figura e de modos cortezes.

— Senhora!

— Escreveu-me este bilhete?

— Escrevi, estou sem dinheiro, o meu amigo não a conhece... é homem ordinario... e como já demos mais do que valem os penhores que V. Exc. aqui tem...

— Mas não sabe que já mandei distribuir os convites para o baile desta noute? Hei de dá lo ou morro de vergonha...

— Mas, senhora...

— Preciso indispensavelmente de 30 libras e de urar, até amanhãa, o diadema de perolas e os braceletes para esta noute: em troca virá um serviço de prata e tudo que quizerem e eu possa dispensar. Devo aos musicos tres noutes de festa, e disseram-me hoje que não tocariam sem lhes pagar. O mercieiro mandou-me a conta das veltas e não me fia mais em quanto não fôr pago.

— Se eu fosse só...

— Ficaremos mal? Não sabe que esta noute só o jogo póde render?... Correu mal a outra noute?! Quer mais bilhetes? Só me deixaram seis. Mande a minha casa buscar o que lhe disse.

— Bem sei... por mim... mas aqui póde ouvir-nos; entre n'aquelle gabinete.

Entraram e fecharam a porta.

A esta scena seguiu-se a de um jogador arruinado que tinha perdido os ultimos cinco reis e queria dinheiro para tornar a jogar; deixou um relogio, levou dez libras, assignou obrigação por 15 e sahiu dizendo:

— Hoje estou com sorte; vou ganhar cem libras em meia hora e volto para levar o relogio.

Outro jogador que ganhava veiu desempenhar uns aneis dos tempos da sua prosperidade; alguns empregados descontaram os ordenados, recebendo-os dizimados pelos juros: remediaram-se alguns que verdadeiramente precisavam, se é remedio comprar uma libra por duas: só apontarei o criado de um personagem que ia resgatar certas joias que havia tres annos estavam captivas n'aquella Argel.

Tinham sido vendidas, porque os agiotas desconfiaram que nunca seriam pagos, e porque os juros e o capital já iam quasi excedendo o valor das penhores. Não pintarei a gritaria e algazarra que se armou n'aquella benta casa.

Passados dous annos de inuteis avisos, iam agora desempenhar o que na vespera se vendera.

O criado praguejou e blasphemou, e foi-se prometendo que providenciaria contra aquella maroteira alguem que o podia fazer.

Será possivel viver d'aquelle modo?

Mas que admira, se o operario quer figurar de artista, o artista de empregado, o empregado de titular, o titular de grande e o grande de principe?

Já não se póde viver fazendo menos figura que o visinho.

Abençoado luxo! bemdita vaidade!

Nisto sahia a senhora do gabinete; havia-se-lhe seccado o manancial das lagrimas.

— Adeus, e não falte á noute, disse ella ao agiota; não se esqueça.

— Vá descançada, já lá mando o Francisco.

A senhora alisou os louros cabellos, compôz a mantilha e sahiu precipitadamente.

D'ahi a pouco sahiu meu sobrinho, que depois de agradecer-me, teimou em fazer-me aceitar um bilhete para o baile da tal Sra. H... Ri-me, não disse nada a meu sobrinho que não soubera nada e fui ao baile.

Os musicos tocaram, as velias arderam.

Oh! utilidade dos agiotas!

Não quero acabar o artigo sem dizer que encontrei no baile o famoso agiota, e nos hombros de sua mulher o schall magnifico que ha tres annos estava captivo; deixou então de assombrar-me o luxo com que tantas vezes a via e não entendia.

Sai cedo, que ás minhas cãs não assenta bem o vêr entrar Phebo nos bailes; acompanhou-me meu sobrinho que ia para outra reunião.

Apeei-me e despedimo-nos.

Pareceu-me não encontrar nelle a mesma amisade affectuosa, aquelle carinho com que pela manhãa me fallara.

Um *adeus* bastante indifferente lembrou-me que lhe fizera um favor e que este favor já era passado.

Teria eu sido tão parvo como adoudado é meu sobrinho?

Não era muito que um rapaz pedisse dinheiro, mas que um velho o desse!

Nas fortificações da cidade de Vienna, capital da Austria, trabalhão noute e dia 21 mil operarios.

As fortificações compõem-se de um acampamento entrincheirado e de reductos ligados entre si por caminhos cobertos.

Deviam esses trabalhos ficar promptos dentro de um mez.

Um dos correspondentes da *Gazeta de Colonia* annuncia que os prussianos requisitaam de Darmstadt objectos para sustentação das tropas, e para o tratamento dos feridos, assim como uma contribuição de guerra de seis miltões de florins.

FOLHETIM

MEMORIAS
DE
UM SARGENTO DE MILICIAS
POR
Um Brasileiro.

(Continuação.)

CAPITULO XVI.

SUCCESSO DO PLANO.

Para socegarmos os leitores, que estarão sem duvida com cuidado no mestre de ceremonias, apressamo-nos a dizer que não chegou elle a ir á cadeia; o Vidigal quiz dar-lhe apenas uma amostra do panno, e depois de o ter exposto na casa da guarda por algumas horas, como já acontecera ao Leonardo, á vestoria publica, o deixou ir embora envergonhado, abatido, maldizendo a idéa que tivera de ir assistir de dentro do quarto a' festa dos annos de sua amazia.

Quanto ao Leonardo, não cabia em si de contente: por pouco que a sua vingança não tinha sido completa: vira o seu rival, como já a elle proprio succedera, preso pelos granadeiros, levado a' casa da guarda, soffrendo ahi a vestoria dos curiosos; faltara, é verdade, a sova e os dias de cadeia, porém tambem elle era um simples meirinho e o mestre de ceremonias um sacerdote respeitado, e por isso qualquer cousa bastava para feri-lo gravemente.

Além d'isto o mestre de ceremonias, depois de graves meditações, sabendo que ficára mal visto de seus companheiros pelo escandalo que dera, se bem que fosse certo não estar nenhum d'elles a taj respeito em circumstancias de lhe atirar a primeira pedra, ouvindo um murmurio surdo que se levantava ameaçando-o com a perda do lugar que exercia na sé, decidio se a abandonar a cigana, e assim o fez.

Com isto o Leonardo deu-se de todo por satisfeito, e renasceram-lhe as esperanças de conquistar o antigo posto, uma vez que o principal inimigo o tinha abandonado.

A cigana, despresada, não quereria sem duvida ficar por muito tempo devoluta; e como elle se achava com requerimento em caixa, e contava serviços atrazados, era provavel que obtivesse favoravel despacho, por que tambem ella ainda nem sonhava que tudo o que tinha succedido pudesse ter sido obra sua.

Começou pois o sentimental Leonardo a rondar a porta da sua antiga amante: se a via a janella ora parava na esquina a dirigir-lhe olhares supplicantes; passando por junto d'ella deixava ora escapar um maguadissimo suspiro ou uma queixa amargurada.

Todas estas scenas, desempenhadas por aquella figura de Leonardo, alto, corpulento, avermelhado, vestido de casaca, calção e chapéo armado, eram tão comicas, que toda a visinhança se divertio com ellas por alguns dias.

Alguns imprudentes começaram, conversando das janellas, a atirar indirectas á cigana; esta ficou-se com isso, e foi essa a *fortuna* do Leonardo.

Um dia que elle passou, deu lhe ella de olho que entrasse.

O Leonardo teve uma sensação inexplicavel: seu rosto colorio-se em todos os tons, desde o vermelho, que era sua côr habitual, até o róxo ennegrecido; depois baixou gradualmente até a palidez marmorea; caminhando do lugar onde estava até a porta da cigana, não sentio o solo debaixo de seus pés; quando deu accordo de si estava com os olhos rasos d'agua nos braços da antiga amada que lhe pedia mil perdões, que promettia ser d'alli em diante fiel até á morte, se bem que se não esquecia de declarar no meio de tudo que se o recebia de novo em sua casa era por que queria quebrar a castanha na bocca d'aquellas más linguas da visinhança que se estavam mettendo com a sua vida.

O pobre homem nao cabia em si; parecia um viajante que volta aos velhos lares, ou um cabo de guerra que acaba de livrar do poder do inimigo uma praça sitiada. Emfim reataram-se de todo os affrouxados laços.

O Leonardo cahio em dar parte aos seus companheiros que tinha afinal vencido a intrincada demanda; custou-lhe isto uma tremenda cacoada de todos, e sérias reprehensões de alguns. Mas com cousa alguma se importava n'aquella occasião; a felicidade o cegava a ponto de não ver aquillo que lhe estava entrando pelos olhos.

A comadre, apenas soube do que havia succedido, foi procurar o Leonardo, e começou em um longo sermão a querer persuadi-lo que tinha dado um passo errado.

— Pois, compadre, disse-lhe ella, vossê não se emendou ainda!....

— Qual, historia, eu sou doudo por estas cousas.

— Mas, homem, vossê não se tem dado bem nem com as saloias nem com as ciganas; para que antes não procura uma filha cá da terra?....

A comadre tinha uma sobrinha que vivia em sua companhia, e que lhe pesava soffrivelmente sobre as costas; desde ha muito nutria por isso uma idéa de que o leitor mais tarde terá conhecimento quando ella se realisar, ou antes d'isso, se a perceber pelas palavras da comadre.

— Nada, não gosto d'esta gente....

— Não tem razão; ha por ahi muita rapariga capaz; é verdade que o que ellas querem é o *toma lá, dá cá debaixo do arco-cruzeiro*....

— E' por isso mesmo que eu não gosto.

Depois de algumas outras tentativas a comadre retirou-se um pouco contrariada, mas não de todo desanimada; ella contava com a cigana para ajuda-la a realisar o seu plano, e o leitor verá' para diante que tinha n'isso razão.

Quanto ao nosso ex-sacristão, continuava ainda a estar sem destino, o que sobre maneira encommodava ao compadre, mas que nem por isso o desanimava.

Coimbra era a sua idéa fixa, e nada lh'a arrancava a cabeça, até o proprio velho tenente coronel ja' lhe tinha ido pessoalmente fallar por solicitações da comadre, porém nada conseguira.

Exasperado com essa obstinação, deixára-o negocio de parte, e não se importára mais com cousa alguma.

CAPITULO XVII.

D. MARIA.

Um dia de procissão foi sempre nesta cidade um dia de grande festa, de lufa lufa, de movimento e de agitação; e se ainda é hoje o que os nossos leitores bem sabem, na época em que vivemam as personagens desta historia a cousa subia de ponto; enchiam-se as ruas de povo, especialmente de mulheres de mantilha; armavam-se as casas, penduravam-se a's janellas magnificas colchas de seda, de damasco de todas as côres, e armavam-se coretos em quasi todos os cantos.

E' quasi tudo o que ainda hoje se pratica, porém em muito maior escala e grandeza porque era feito por fé, como dizem as velhas desse bom tempo, porém nós diremos, porque era feito por moda: era tanto do tom enfeitar as janellas e portas em dias de procissão, ou concorrer de qualquer outro modo para o brilhantismo das festividades religiosas, como ter um vestido de mangas de presunto, ou trazer a' cabeça um formidavel trepa-moleque de dous palmos de altura.

N'esse tempo as procissões eram multiplicadas, e cada qual buscava ser mais rica e ostentar maior luxo: as da quaresma eram de uma pompa extraordinaria, especialmente quando el-rei se dignava acompanha las, obrigando toda a côrte a fazer outro tanto: a que primava porém entre todas era a chamadada procissão dos ourives.

Ninguem ficava em casa no dia em que ella sahia, ou na rua ou nas casas dos conhecidos e amigos que tinham a ventura de morar em lugar por onde ella passasse, achavam todos meio de vel-a.

Alguns haviam tão devotos, que não se contentavam vendo a uma só vez; andavam de casa deste para a casa d'aquelle, d'esta rua para aquella, até conseguir vel-a desfilar de principio a fim duas quatro e seis vezes, sem o que não se davam por satisfeitos.

A causa principal de todo isto era, suppomos nós, além talvez de outras, o levar esta procissão uma cousa que não tinha nenhuma das outras: o leitor ha de achal a sem duvida extravagante e ridicula; outro tanto nos acontece, mas temos obrigação de refirit-a.

Queremos fallar de um grande rancho chamado das —Bahianas,— que caminhava adiante da procissão, attrahindo mais ou tanto como os santos, os andores, os emblemas sagrados, os olhares dos devotos; era formado esse rancho por um grande numero de negras vestidas a' moda da provincia da Bahia, d'onde lhe vinha o nome, e que dansavam nos intervallos dos *Deo gratias* uma dansa la' a seu capricho.

Para fallarmos a verdade, a cousa era curiosa: e se não empregassem como primeira parte de uma procissão religiosa, certamente seria mais desculpavel.

Todos conhecem o modo por que se vestem as negras na Bahia; é um dos modos de trajar mais bonito que temos visto, não aconselhamos porém, que ninguem o adopte; um paiz em que todas as mulheres usassem d'esse traje, especialmente se fosse d'esses abeuçoados em que ellas são alvas e formosas seria uma terra de perdição e de peccados.

Procuremos descrevel-o.

As chamadas Bahianas não usavam de vestido; traziam somente umas poucas de saias presas a' cintura, e que chegavam pouco abaixo do meio da perna, todas ellas ornadas de magnificas rendas; da cintura para cima apenas traziam uma finissima camisa, cuja gola e mangas eram tambem ornadas de renda; ao pescoço punham um cordão de ouro ou um collar de coraes, os mais pobres eram de missangas; ornavam a cabeça com uma especie de turbante a que davam o nome de *trumphas*, formado por um grande lenço branco muito teso e engomado; calçavam umas chinellinhas de salto alto, e tão pequenas, que apenas continham os dedos dos pés, ficando de fóra todo o calcanhar; e além de tudo isto envolviam-se graciosamente em uma capa de panno preto, deixando de fóra os braços ornados de argolas de metal simulando pulseiras.

Poucos dias depois dos ultimos acontecimentos narrados nos capitulos antecedentes, chegou o dia da procissão dos ourives.

Os nossos costumes n'esse tempo a respeito de franqueza e hospitalidade não eram la' muito louvaveis; n'esse dia porém, soffriam uma excepção, e, como dissemos, as portas d'aquelles que moravam nas ruas por onde passava a procissão se abriam a todos os amigos e conhecidos.

Em virtude d'isso aconteceu que se achassem reunidos em casa de uma certa D. Maria o compadre acompanhado do afilhado, (ricamente vestido n'esse dia com o seu robição de duraque preto e o seu bonet de pello de lontra), a comadre e a visinhã dos máus agouros.

D. Maria era mulher velha, muito gorda; devia ter sido muito formosa no seu tempo, porém dessa formosura só lhe restavam o rosado das faces e a alvura dos dentes; trajava n'esse dia o seu vestido branco de cintura muito curta e mangas de presunto o seu lenço tambem branco e muito engommado ao pescoço; estava penteada de *bugres*, que eram dous grossos cachos cahidos sobre as fontes; o amarrado do cabello era feito na corôa da cabeça, de maneira que simulava um pennacho.

D. Maria tinha bom coração, era bemfazeja, devota e amiga dos pobres, porém em compensação d'estas virtudes tinha um dos peiores vicios d'aquelle tempo e daquelles costumes: era a mania das demandas.

Como era rica, D. Maria alimentava este vicio largamente; as suas demandas eram o alimento da sua vida; accordada pensava nellas, dormindo sonhava com ellas; raras vezes conversava em outra cousa, e apenas achava uma tangente cahia logo no assumpto predilecto; pelo longo habito que tinha da materia, entendia do riscado a palmo, e não havia procurador que a enganasse; sabia todos aquelles termos juridicos e toda a marcha do processo de modo tal, que ninguem lhe levava n'isso a palma.

Essa mania chegava n'ella a impertinencia, e aborrecia desesperadamente a quem a ouvia, fallando nos ultimos provarás que lhe tinha feito o seu letrado nos autos da sua demanda de terras, nas razões finaes que se tinham apresentado na acção que intentava contra um dos testamenteiros de seu pai, no depoimento das testemunhas no seu processo por causa da venda das suas casas, na citação que mandara fazer a um seu inquilino que lhe havia passado um credito de 20 doblas e que agora negava a divida, e em mil outras cousas d'este genero.

Apenas entrara o compadre de quem era antiga amiga, e a quem não via ha muito tempo, começou logo D. Maria por dar-lhe parte que aquella antiga demanda com o testamenteiro de seu pai ainda não estava acabada, e por alli ia ja' proseguindo conforme seu costume, quando o compadre lhe apresentou o afilhado, e começou tambem a contar a sua historia.

(Continuar-se-ha.)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866

ANNO XLII. NUMERO 227

TERÇA FEIRA 2 DE OUTUBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez .... 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez .... 19$000
Porte ao correio por um anno .... 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

1 Quarto ming. as 3 h., 49 m. e 48 s. da m.
8 Lua nova as 2 h., 39 m. e 8 s. da t.
16 Quarto cresc. a 7 h., 4 m. e 39 s. da t.
23 Lua cheia as 9 h., 53 m. e 20 s. da t.
30 Quarto ming. aos 26 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

1. Segunda. S. Remigio b.; S. Verissimo m.
2. Terça. S. Leodegario b.; S. Guarino m.
3. Quarta. S. Maximiano b.; S. Eusiquio m.
4. Quinta. S. Francisco de Assis.
5. Sexta. S. Flaviana v. m.; S. Athilano b.
6. Sabbado. S. Bruno; S. Erothides.
7. Domingo. S. Marcos p.; S. Augusto presb.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 13 de setembro de 1866.

Officio ao Exm. presidente do Paraná.—Com o officio de V. Exc. de 17 de agosto proximo findo, recebi dous exemplares de collecção das leis dessa provincia promulgadas no corrente anno.

Dito ao general commandante das armas.—Determinando o aviso do ministro da guerra de 27 de agosto ultimo, que se recolham a' côrte com a maior brevidade os soldados Manoel Joaquim Ferreira e Marcolino José de Oliveira, este do deposito especial de instrucção desta provincia, e aquelle do 1.º corpo provisorio, cujos processos verbaes pelos crimes de 1.ª deserção simples, remetteu a esse commando das armas aquella secretaria de estado com officios de 13 e 19 do citado mez, sob ns. 146 e 147, sirva-se V. Exc. de dar neste sentido as suas ordens.

Dito ao mesmo.—Dê V. Exc. as suas ordens para que, em cumprimento do aviso da repartição da guerra, de 27 de agosto ultimo, sigam para a côrte a reunirem-se ao 1.º regimento de cavallaria ligeira, a que pertencem as praças constantes da relação inclusa por copia, que veio annexa ao citado aviso.

Relação nominal das praças a que se refere o officio supra:

2.º cadete 2.º sargento Antonio Roberto Cordeiro.
2.º sargento João Antonio Monteiro.
2.º cadete Felix de França Lumachi Migueis.
Cabo José Gomes da Silva.
Soldado Felix Nunes dos Santos.
Dito Clinio Alves Ferreira.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. ministro da guerra, dando solução ao officio de V. Exc. de 18 de agosto ultimo, sob n. 149, declarou-me em aviso de 27 do mesmo mez, que devem ser empregados em obras e fachinas os cincoenta prisioneiros Paraguayos, que se acham nesta provincia.—O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Constando de aviso do ministro da guerra de 27 de agosto ultimo, que se concedeu ao capitão reformado do exercito Manoel Alexandrino d'Albuquerque Pitta, licença para residir nesta provincia, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Para ser satisfeita a exigencia da repartição da guerra, contida em aviso circular de 28 de agosto ultimo, sirva-se V. Exc. de remetter-me com urgencia uma tabella das despezas que nesta provincia é de costume fazer-se com o enterramento dos officiaes e praças de pret, desde o mais sumptuoso até o mais modesto.

Dito ao mesmo.—Constando de aviso do ministro da guerra de 5 do corrente, que regressa para esta provincia, a' disposição desta presidencia o coronel Hygino José Coelho, o qual por sua avançada idade não póde continuar no serviço de campanha; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Em cumprimento do disposto no aviso circular do ministerio da guerra de 28 de agosto ultimo, junto por copia, dê V. Exc. as suas ordens para que das fortalezas desta provincia sejam remettidos mappas mensaes da força nellas existentes com declaração no verso dos mesmos mappas dos nomes dos officiaes o mais empregados nas ditas fortalezas; convindo, outro sim, que no mappa da força de guarnição e destacada nesta provincia se mencionem não só o numero de tal força, como tambem os lugares em que se achar, e a natureza do serviço que estiver prestando.

Dito ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—De conformidade com a sua informação de 31 de agosto ultimo, sob n. 174, autoriso V. Exc. a mandar inscrever no respectivo quadro para ser admittida quando houver vaga no collegio das orphãs a menor Maria, filha de Raymunda Joaquina da Conceição.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Respondendo ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 563, tenho a dizer que não obstante as ponderações nelle feitas, mande V. S. entregar ao pagador da repartição das obras publicas os quatro contos mil réis, de que trata o meu officio de 3 deste mez, para as despezas com o acceio e mobilia do palacio da presidencia, pois que tal entrega não dispensa a intervenção e fiscalisação dessa thesouraria, a quem devem ser apresentadas as devidas contas, e por elles conhecera' do modo porque foi empregado esse dinheiro.

Dito ao mesmo.—Preste V. S. a sua informação acerca do aviso incluso por copia expedido pela repartição do imperio em 31 de agosto proximo findo, sobre a despeza de 1:900$000 com os reparos do Lazareto do Pina.

Aviso a que se refere o officio supra 7.ª secção Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio em 31 de agosto de 1866.

Illm. e Exm Sr.—Não se conhecendo, quer do officio de V. Exc. n. 61 de 16 deste mez, quer das informações da thesouraria de fazenda juntas por copia, se a despeza de 1:900$000, com os reparos do Lazareto da Ilha do Pina, para a qual se distribuio o necessario credito no exercicio de 1865—1866, foi paga por conta deste exercicio, ou se por do actual; e, neste caso, se nenhum trabalho se fez n'aquelle para que corresse o pagamento integral da despeza pelo de 1866—1867, visto que os serviços ou trabalhos feitos em cada exercicio são encargos proprios delles, e não d'aquelle em que são incluidos, é mister para a devida solução que V. Exc. preste a este respeito os necessarios esclarecimentos.

Deus guarde a V. Exc.—José Joaquim Fernandes Torres, Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Dito ao mesmo.—Declarando me o Exm. Sr. ministro da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, de 30 de agosto proximo findo, sob n. 4, que a despeza no valor de 115$440 rs., com publicações relativas a' exposição que aqui se devem levar a effeito de conformidade com as ordens em vigor, tem de ser levada a conta do exercicio de 1865—1866, como consta do aviso circular d'aquelle ministerio de 27 de fevereiro ultimo, embora tenha sido realisada no semestre addiccional; visto que o credito para as exposições quér na côrte quér nas provincias, foi marcado no referido exercicio e os gastos respectivos dentro delle começaram; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de hontem, sob n. 576, em que V. S. participou haver negociado, por intermedio do corrector geral Francisco de Miranda Leal Seve letras de cambio sobre Londres no valor de trinta mil libras esterlinas ao cambio de 25 dinheiros por mil réis com os seguintes negociantes desta praça N. O Bieber & C. successores, uma letra de dez mil libras—Southall Mellors & C., outra de dez mil libras T. Christiansen, outra de cinco mil libras—e Schaphfeiltem & C., outra de cinco mil libras.—Em resposta ao citado officio tenho a dizer que approvo essas transacções.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, em vista da inclusa conta documentada, mande pagar a Bernardino de Sena Henriques a quantia de 1:627$060 rs., proveniente não só do seu trabalho, mas tambem de diversos objectos comprados para asseio do palacio da presidencia, como se vê da predita conta.

Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. o incluso pret na importancia de 81$180 rs. e relativo aos vencimentos de uma escolta que conduzio da villa do Limoeiro para esta capital 11 criminosos, e os recrutas Joaquim José de Souza, Agostinho José de Lima, Guadencio José Ribeiro e Justiniano Corrêa de Mello, que se destinaram ao serviço do exercito, segundo consta de officio do chefe de policia, n. 1110, de 23 de agosto ultimo, o autoriso em vista do parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua informação de 30 do citado mez de agosto, sob n. 553, a mandar pagar ao sargento Henrique da Silva Ferreira Rabello para isso indicado pelo mesmo chefe, somente a quantia de 21$648 rs., correspondente aos mencionados recrutas, sendo que o restante deve ser satisfeito pela thesouraria provincial, a quem nesta data officia-se a este respeito.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. conforme indica em sua informação de 4 do corrente sob n. 561, mandar despender sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, até a quantia de 921$, com a continuação no corrente exercicio do pagamento das gratificações de 400$, a que teem direito o contador interino dessa thesouraria Vicente de Mello Wanderley Maciel Pinheiro e o official servindo de official maior Manoel José Pinto, visto achar-se exhausto o credito aberto para a rubrica—Ajudas de custo etc. do ministerio da fazenda—pela qual deve correr essa despeza.

Dito ao mesmo.—Ao capitão do 21º corpo de voluntarios da patria bacharel João Baptista Pinheiro Corte Real, que vai recolher-se ao seu corpo, mande V. S. ajustar contas até o fim do corrente mez, e passar-lhe guia de soccorrimento.

Dito ao mesmo.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 5 do corrente, que naquella data regressara para esta provincia, a disposição desta presidencia, o coronel Hygino José Coelho, que por sua avançada idade não póde continuar no serviço de campanha; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar a quem competir que, segundo consta de aviso do ministerio da fazenda de 28 de agosto ultimo, por despacho de 6 daquelle mez, foi concedido aos officiaes de descarga da alfandega desta capital o uniforme dos da alfandega da côrte, marcado na ordem de 27 de dezembro do anno proximo passado.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar sob minha responsabilidade a José Rodrigues Pinheiro, em vista do que me foi declarado no aviso expedido pelo ministerio da agricultura em 5 de janeiro ultimo, a quantia de 141$820, despendida, como se vê da conta e recibo justos com a hospedagem e transporte de oito colonos—Norte-Americanos—, bem como de suas bagagens e ferramentas, da estação de Una a fazenda do—Jatoba—.

Dito ao mesmo.—Transmittindo a V. S. para seu conhecimento, copia do aviso circular do ministerio da marinha de 31 de agosto ultimo, recommendo-lhe que dê inteira execução ao que nelle determina prestando as informações pedidas relativamente as quantias que por força da lei n. 514, de 28 de outubro de 1848 deviam ter sido deduzidos dos soldos das praças de pret, officiaes marinheiros, e marinheiros de todas as classes para serem applicadas ao estabelecimento de um asylo para os invalidos da armada.

Aviso circular a que se refere o officio supra

Circular.—1.ª secção. Ministerio dos negocios da marinha.—Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—A lei n. 514 de 28 de outubro de 1848, creando um asylo para os invalidos da armada, determinou que para as despezas desse estabelecimento concorressem com um dia de soldo todas as praças de pret, os officiaes marinheiros, e marinheiros de todas as classes; e igualmente mandou applicar ao mesmo fim, em quanto não forem reclamados pelos herdeiros legitimos os soldos atrasados dos desertores, e dos que morrem *ab intestato*, quer sejam officiaes de marinha, quer pertençam a outros empregos da armada.

O producto desta contribuição, a datar da nella época deveria ter chegado a um algarismo consideravel, pois della deduziram-se apenas vinte contos, que foram destinados a acquisição de um predio actualmente propriedade do asylo.

Acontece, porém, o contrario, por isso que a contadoria da marinha accusa apenas a existencia de 174:370$, justificando a exiguidade deste total com motivos diversos, entre os quaes avulta o facto de não constar ainda qual seja a importancia das sommas arrecadadas em algumas provincias visto que de balde se espera a demonstração dos descontos, de que trata a lei, feitos nos soldos das praças de navios de guerra estacionados fóra da côrte.

E ta allegação da contadoria, que tem figurado successivamente em relatorios da repartição da marinha, prova, não a impossibilidade de satisfazer a lei, mas a pouca importancia attribuida nas thesourarias a um serviço, que tanto interessa no futuro bem estar dos bravos, que pagam pelo paiz o mais nobre dos tributos, e dest'arte adquirem um direito acima de toda a excepção.

Se em qualquer outra circumstancia seria admissivel um descuido, que annulla o pensamento philantropico da lei, e importa a negação de justiça, a quem tanto merece os favores do estado, claro é que presentemente, quando a nação admira e se empenha em agradecer o valor e brio de seus filhos, cumpre que desappareçam os estorvos, que assim teem embaraçado a retribuição dos serviços gloriosos dos invalidos da armada.

Convencido de que V. Exc. compartilhe estes sentimentos e preoccupado pela idéa de reparar um mal, recommendo a V. Exc. na hypothese de de se haverem ahi pago soldo a guarnições de navios de guerra, que dê as necessarias providencias para que, quanto antes, sejam remettidos a esta secretaria de estado demonstrações das quantias que por descontos e mais itens da lei, deviam ter sido arrecadadas desde 1848 na thesouraria dessa provincia para as despezas do asylo de invalidos

Além disso, exigirá V. Exc. da thesouraria explicações, que justifiquem o seu procedimento em tão prolongada demora da remessa dos documentos a que me refiro; e agora que acha-se inteirado de circumstancias, que naturalmente ignorava, prestara sua attenção a este serviço para que se faça regularmente como é preciso.

Deus guarde a V. Exc.—Affonso Celso de Assis Figueirêdo.—Sr presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra se.—Palacio do governo de Pernambuco, 13 de setembro de 1866.—Manoel Clementino.

Dito ao inspector da thesouraria provincial—Recommendo a V. S., que, em vista do incluso pret, na importancia de 81$180 e relativo aos vencimentos de uma escolta que conduzio da villa do Limoeiro para esta capital onze criminosos de justiça e quatro recrutas, mande pagar senão houver inconveniente, ao sargento Henrique da Silva Ferreira Rabello, para isso indicado em officio do chefe de policia de 23 de agosto ultimo, sob n. 1110, sómente a quantia de 59$532 correspondente aos preditos criminosos, sendo que o restante deve ser satisfeito pela thesouraria de fazenda, a quem nesta data se officia a este respeito.

Dito ao mesmo.—Respondendo o officio do 1º do corrente sob n. 439, com que V. Exc. trouxe ao meu conhecimento copia de outro que lhe dirigio o administrador do consulado provincial sobre a qualificação que costuma fazer o agente da Parahyba, de generos desta provincia, como pertencentes aquella, declaro que nada mais tenho a accrescentar, como providencia, a deliberação que V. S. tomou a esse respeito de conformidade com o parecer do procurador-fiscal dessa thesouraria constante da mesma copia.

Dito ao mesmo.—Póde V. S., de conformidade com a sua informação de 11 do corrente, sob n. 459, mandar pagar a professora da 2ª cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Emilia Candida de Mello Luna, como pede no incluso requerimento; a quantia de 10$333, proveniente da differença de ordenado entre o que vencia e o que vence actualmente, em virtude da lei n. 693, de 30 de maio do corrente anno, e relativa ao tempo decorrido do mencionado dia 30 até o ultimo de junho proximo passado.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Fica approvada a deliberação que V. S. tomou de remetter para o presidio de Fernando no hiate nacional *Sergypano*, as 266 esteiras que deixaram de ser incluidas na relação dos objectos que esse arsenal remetteu para aquelle presidio no vapor da companhia Pernambucana; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 12 do corrente sob n. 718.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Mande V. S. inspecionar, nos termos ao decreto n. 3,496 de 8 de julho de 1865, pela junta de saude da guarda nacional, sob seu commando superior, o capitão da 3.ª companhia do batalhão n. 6 da guarda nacional de reserva do municipio de Nazareth da provincia da Bahia, Antonio de Souza Noia, como pede no seu incluso requerimento cem data de 13 do corrente.

Dito ao commandante superior de Nazareth.—De conformidade com a sua informação de 24 de agosto ultimo, nomeei nesta data a Manoel Caetano Borges Uchoa, para o posto de alferes cirurgião do batalhão n. 20 da guarda nacional, sob seu commando superior.

O que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao commandante superior de Cabrobó.—Em resposta ao seu officio de 21 de julho proximo passado, solicitando a designação de outro dia para a reunião do conselho de revista da guarda nacional do termo do Exú, que deixou de funccionar no dia marcado por lei, como informa o tenente coronel presidente do mesmo em officio de 15 daquelle mez, designo o dia 20 de outubro proximo futuro, para a reunião do referido conselho.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seus officios ns. 349 e 363, de 6 e 13 do corrente, tenho a dizer em resposta que a nova direcção da estrada do norte, foi approvada em vista do seu officio de 17 de agosto, sob o n. 324, sob condição de não exceder o seu o valor ao do orçamento da direcção estudada por essa repartição, e só nesse caso convenho em que o trabalho seja executado por ali, o que por parte da presidencia será intimada aos contratantes.

Feita esta intimação aos contratantes a quem não cabe o direito de dar a estrada a direcção que mais lhes convier, e com maior onus para a provincia, qualquer procedimento em contrario que então tiverem sera trazido a conhecimento da presidencia para se resolver como convier.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S., para os fins convenientes e em additamento ao meu officio de hontem, que o porteiro e continuo dessa repartição Alvaro Uchoa Cavalcanti Campello e Lydio Purpurario Santiago de Oliveira, devem continuar a perceber os seus vencimentos como guardas que eram da mesma repartição até o dia anterior a data dos titulos, em virtude dos quaes passam a exercer os lugares para que foram ultimamente nomeados.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que usando da attribuição que me confere o artigo 9.º do regulamento de 31 de julho ultimo, resolvi por portaria de hoje nomear a Alvaro Uchoa Cavalcanti Campello e Lydio Purpurario Santiago de Oliveira, sendo o primeiro para o lugar de porteiro e o segundo para o de continuo dessa repartição.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Em vista do parecer do conselho de investigação acerca do soldado Manoel Antonio Lopes, devolvo a Vmc. o respectivo processo, afim de que se cumpra o disposto no artigo 164 do regulamento de 2 de dezembro de 1853.

Dito a camara municipal do Recife.—Communico a camara municipal do Recife, para seu conhecimento que segundo constou de aviso da repartição do imperio de 30 de agosto proximo findo, foram approvadas pela camara dos deputados as eleições de eleitores das parochias dos Afogados e Varzea, pertencentes ao primeiro districto eleitoral desta provincia.

Dito a camara municipal de Pão d'Alho.—Communico a camara municipal da villa de Pão d'Alho para seu conhecimento, que segundo constou de aviso da repartição do imperio de 30 de agosto proximo findo, foi approvada pela camara dos deputados a eleição de eleitores da parochia dessa villa, pertencente ao primeiro districto eleitoral desta provincia.

Dito ao Dr. Jacintho Pereira do Rego.—Communicando, que, por decreto de 24 de agosto ultimo, segundo consta de participação da repartição da justiça de 4 do corrente, foi Vmc. nomeado para o lugar de juiz municipal da segunda vara deste termo, em substituição ao bacharel Francisco de Araujo Barros, tenho a recommendar-lhe que entre logo em exercicio, certo de que fica marcado o prazo de 3 mezes para Vmc. apresentar a sua carta de nomeação para o referido cargo

Dito ao vigario de Itambé, padre Antonio Rufino Severiano da Cunha.—O governo imperial, segundo declara o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 31 de agosto ultimo, louva e agradece o offerecimento que fez Vmc. de um pacote com fios para uso dos hospitaes brasileiros no Rio da Prata.

O que communico a Vmc. para seu conhecimento.

Dito ao director da companhia de Beberibe.—Communico a Vmc. para seu conhecimento que segundo consta do aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas do 1º do corrente, sob n. 5, sua magestade o imperador, por decreto n. 3,690, de 24 do mez passado, houve por bem conceder a companhia de Beberibe, estabelecida nesta capital a necessaria autorisação para continuar a funccionar, e bem assim approvar os respectivos estatutos.

Portaria.—O Sr. superintendente da estrada de ferro, mande dar transporte para esta capital aos guardas nacionaes designados para o serviço de guerra, que se apresentarem com guia passada pelo commandante do batalhão n. 43 de Serinhaem tenente coronel Coriolano Velloso da Silveira.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel de Souza Carneiro Pimpão, resolve conceder-lhe licença para remetter para o presidio de Fernando no hiate *Sergypano*, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo, porém effectuar o desembarque dos referidos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espiritoosa.

Dita.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José Antonio Coelho Ramalho, resolve prorogar por dous mezes o prazo que lhe foi concedido para apresentar o seu titulo de reconducção no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria da freguezia da Boa-Vista desta cidade Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com ordenado, a contar do 1º do corrente, para tratar de sua saude.

Dita.—O vice-presidente da provincia, em vista da proposta apresentada pelo commandante interino do batalhão n. 20 da guarda nacional do municipio de Nazareth, e do que informou o respectivo commandante superior, em officio de 24 de agosto ultimo, sob n. 267, resolve nomear o cidadão Manoel Caetano Borges Uchoa, para alferes cirurgião do referido batalhão.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel João Carlos Augusto Cavalcanti Vellez, juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, sem vencimentos para tratar de sua saude.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Guará* ao capitão do 21 corpo de voluntarios da patria bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar passagem para o Rio Grande do Norte, no primeiro vapor que para ali seguir em lugar de ré, destinado a passageiros de estado, a Francisco José Pereira Cavalcanti de Albuquerque.

Expediente do secretario do governo do dia 13 de setembro de 1866.

Officio ao general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, providenciando afim de que ao capitão do 21º batalhão de voluntarios da patria bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real se ajuste contas até o fim do corrente e se dê transporte para a côrte no vapor *Guará*; assim o manda communicar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 11 do corrente, sob n. 1,116.

Dito ao chefe de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 23 de agosto ultimo, e sob n. 1,110, manda declarar que expedio as convenientes ordens para que a quantia de 81$180 constante de seu citado officio, seja paga ao sargento Henrique da Silva Ferreira Rabello, sendo 59$532 pela thesouraria provincial e 21$648 pela thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo o juiz de direito de Garanhuns Dr. Antonio Manoel de Medeiros Furtado entrado no 1º do corrente no goso da licença de dous mezes que lhes foi concedida e passado por isto o exercicio de seu cargo ao 1º substituto bacharel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, juiz municipal e de orphãos do termo do Baique; assim o communico a V. S. de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

Dito ao mesmo.—Constando de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça, de 4 do corrente, que por decreto de 24 de agosto proximo passado, foi concedida a demissão que pedio o bacharel Francisco de Araujo Barros, do cargo de juiz municipal da 2ª vara desse termo, e nomeado para substitui-lo o bacharel Jacintho Pereira do Rego; assim o communico a V. S. de ordem do Exm Sr. vice presidente da provincia.

Dito ao mesmo.—Tendo o promotor publico da comarca de Palmares bacharel Mendo de Sa Barreto Sampaio, reassumido a 7 do corrente o exercicio do seu cargo; assim o communico a V. S. de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

Dito ao juiz de direito da 1ª e 2ª vara desta cidade.—Constando de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça, que por decreto de 17 do mez proximo passado foi exonerado a seu pedido o juiz munipal da 2ª vara deste termo bacharel Francisco Araujo Barros, e nomeado para substitui-lo o bacharel Jacintho Pereira do Rego; assim o communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia.

EDITAL.

Pela secretaria do governo se communica a irmandade de S. Cecilia, erecta na igreja do Livramento desta cidade que segundo constou de aviso da repartição do imperio de 30 de agosto proximo findo deixou de ser tomado em consideração o requerimento em que a mesma irmandade representou contra a creação de outra com a mesma invocação.—Dr. *Francisco de Paula Salles.*

EDITAL.

Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar possa o edital do juiz municipal e de orphãos supplente em exercicio no termo do Bom Conselho, abaixo transcripto, para o concurso da serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, servindo o 1º de escrivão de orphãos, residuos e capellas e o 2º de execuções civeis e crimes. Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos no praso de 60 dias, e instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

O tenente coronel Manoel de Albuquerque Cavalcante Neco, juiz municipal e de orphãos 1º supplente em exercicio do termo do Bom Conselho, comarca de Garanhuns provincia de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa, que achando-se installada a villa a que esta povoação foi elevada pela lei provincial n. 476 de 30 de abril de 1860, acham-se nella creados por força do decreto de 30 de janeiro de 1834 e em concurso, por ordem do Exm. presidente da provincia de 21 de junho ultimo, dous officios de tabelliães do publico judicial e notas, servindo o 1º de escrivão de orphãos, residuos e capellas e o 2º de execuções civeis e crimes. Os pretendentes ao provimento vitalicio desses officios devem apresentar seus requerimentos no praso de 60 dias e instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente e affixar no lugar mais publico e do costume,

Villa do Bom Conselho, 11 de junho de 1866.

Eu Agostinho Ferreira da Silva Azevedo escrivão interino que o escrevi.

Manoel de Albuquerque Cavalcante Neco.

Está conforme.—O escrivão interino Agostinho Ferreira da Silva Azevedo.—O secretario Dr. Francisco de Paula Sallas.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

11 de setembro.

O *Alhambra* da linha de Liverpool esta' annunciado para hoje em direitura por Pernambuco.

Acrescentarei pois ao que escrevi pelo de 29 aquillo que merece menção.

— Hontem a' tarde pessoas que costumam andar informadas em primeira mão nas crises da nossa politica interna, affirmaram-me que os ministros da justiça e marinha, os Srs. Barjona de Freitas e visconde da Praia Grande de Macau, tinham pedido a sua demissão, asseverando se outra vez que novas instancias se fazem por parte da situação com o duque de Loulé, para que acceite a presidencia do gabinete, visto o estado valetudinario do actual chefe do ministerio, o Sr Joaquim Antonio de Aguiar. A pesar de ter o duque annuido ao pacto politico denominado *fuzão*, ainda ha muito quem duvide que S. Exc. se preste a fazer parte de uma recomposição de gabinete que pelos seus actos e gerencia teria concitado os clamores de uma opposição energica, e em todo o caso parece não ir bem a' posição politica do nobre duque, a que os seus alliados recentes lhe destinam junto de uma situação que dentro em pouco podera' entrar, se é que não entrou ja', nesse periodo de decadencia perante a opinião publica.

Falla-se tambem em que a pasta da fazenda sera' dada ao Sr. Antonio de Serpa Pimentel, ficando o Sr. Fontes só com a dos negocios da guerra.

O campo das manobras na charneca de Tancos, tem continuado a servir de alvo dos tiros quotidianos da opposição. Depois de considerado pelo lado economico, desfiando-se em artigos successivos o custo de cada um dos seus pormenores, e orçando-se todo esse apparato bellico em 2 mil contos pouco mais ou menos, sommas de cujo dispendio o governo tera' de pedir a's côrtes um *bill* de indemnidade, por isso que não são legaes semelhantes despezas, encara-se hoje a questão pelo lado sanitario, observando-se, não sem fundamentos, que a França tantas vezes invocada como exemplo, imitada, citada e parodiada até nos proprios desacertos, acabou este anno com o campo de Châlons, por causa do cholera-morbus que devasta alguns pontos do imperio.

Diz-se que o governo de Portugal tem occultado o parecer do conselho de saude publica do reino, o qual dizem ser desfavoravel ao estabelecimento na actualidade do campo de instrucção nesta quadra e quando o cholera anda por quasi todos os portos do Athlantico e do Mediterraneo.

Se colhem os pontos desta censura dos jornaes adversos ao ministerio, ou se ha realmente perigo, é de que o governo deveria, primeiro que tudo, dar conhecimento ao publico, por que bem poderá pelo contrario não ser essa a opinião do conselho de saude, e estabelecer-se um panico que a opposição procura estabelecer e explorar.

Não ha nada como a publicidade e o assumpto encarado sob este aspecto é muito mais serio, do que pelo outro, alias grave, da forma dictatorial por que se dispendem rios de dinheiro, sem autorisação do corpo legislativo. A pesar de tudo, sustento o que nas minhas anteriores lhes tenho dito, que o estado de organisação do exercito portuguez tem de melhorar muitissimo com este esforço, embora ponha de parte a questão da opportunidade, pois é certo que a quadra das chuvas e mau tempo principiara' justamente quando as tropas podem reunir-se na charneca de Tancos. Vio-se agora que muitos ramos de serviço militar nem esboçados estavam, nem regulamentados se quer conheceu-se que o exercito estava muito longe de poder apresentar se n'um campo de instrucção, donde se podera' avaliar a incapacidade em que se achava para poder entrar em campanha, se fosse necessario. Esta serie de medidas que tanto irritam a opposição tem muito de illegaes, são talvez faltas de opportunidade quer pela estação ir tão adiantada, como por essa outra consideração de reinar o cholera não muito longe de Portugal, como tambem por significarem um augmento enorme e extraordinario nas despezas publicas sem autorisação que as legalisasse, quando alias se lamentava officialmente o estado precario das nossas finanças, lutando-se com um *deficit* pouco animador. Tem todos estes motivos por si a opposição para censurar estes actos, mas tarde ou cedo o paiz se encontrara' nas circumstancias de apreciar, sem grande esforço de intelligencia o beneficio que resultara' desta actividade, visto que o estado da politica geral exige que tenhamos um exercito permanente.

— O conde d'Avila ja se encontra em Madrid na qualidade de ministro plenipotenciario de Portugal. E' de crer que se não demore alli muito pois se affirma que o mesmo conde sera' o commissario régio de Portugal na exposição internacional que se fara' em Paris no anno de 1867.

Torna a asseverar-se que o conde de Lavradio, nosso ministro em Londres, sera' brevemente aposentado. Parece que o duque de Saldanha ira' substituir aquelle antigo diplomata, continuando o visconde de Paiva a ser o nosso representante em Paris.

O telegrapho annunciou ter fallecido o ministro do Brasil em Paris no ultimo do mez passado.

Diz-se, como ja tive occasião de communicar-lhes, que a camara dos deputados sera' dissolvida, mesmo neste anno, de modo que a reunião das côrtes em 1867 seja feita depois de consultado o suffragio popular. Entretanto, parece que a lei eleitoral sera' profundamente modificada em dictadura pelo actual gabinete.

Dizem me que o Sr. Mendes Leal ja tem a nomeação de par do reino, mas que só sera' publicado o despacho officialmente quando o forem igualmente os de outros cavalleiros que vão ser elevados ao pariato.

O lugar de conselheiro de estado effectivo do fallecido general José Feliciano da Silva e Costa, que se disse seria dado ao actual ministro dos negocios estrangeiros o Sr. Casal Ribeiro, affirma-se que por indicação propria do soberano foi dado ao Sr. Anselmo José Braancamp, que pertence a' fracção historica da fusão, sendo lhe enviada telegraphicamente esta agradavel noticia para Paris onde esse cavalleiro se acha nesta occasião.—A folha official publicou o despacho que confere o lugar de ajudante de campo de el-rei, que tambem exercia o defunto marechal Silva e Costa, ao nobre marquez de Sa' da Bandeira, entretanto não falta quem observe que tal despacho foi contra a lei, pois sendo fixo o numero de generaes da graduação do marquez de Sa' que podem servir de ajudantes de campo do soberano, este numero estava preenchido, depois da morte do marechal Costa, porquanto na lei que se refere a essa fixação, havia um artigo transitorio relativo aos existentes na data da promulgação da lei. Isto dara' thema a' opposição para os seus reparos, mas o certo é que sendo o marquez de Sa' o primeiro d'entre os caracteres mais populares do partido historico, calar-se-hão as objecções, e por fim acceita-se o facto e que remedio, se esta' decretado. E' de mais, a verdadeira significação de tudo isto é que a situação procura lisongear alliados e contrarios affastar do parlamento homens da polpa do conde d'Avila e do duque de Saldanha, e preparar-se-ha por fim com uma nova lei eleitoral, e com eleições novas a viver larga vida, pois crê piamente na indispensabilidade da sua presença a' frente dos negocios publicos.

Corre como certo que o Sr. Martens Ferrão (ministro do reino) tem prompta a reorganisação districtal, em que serão supprimidos seis ou oito dos actuaes districtos. Effectivamente, ha falta de homens, com taes habilitações administrativas corroboradas pela experiencia, que dêem sufficientes garantias ao poder e bastante prestigio a' autoridade de que são depositarios.

Limitando o numero dos districtos, o que tambem não deixa de representar a economia de alguns contos de réis, mais facilmente se poderão encontrar magistrados administrativos taes como as necessidades publicas os reclamam.

— O ultimo numero da *Correspondencia de Portugal* trouxe uma extensa lista de nomes das pessoas residentes nesse imperio que acabam de ser agraciadas por serviços prestados a este paiz em diversas opportunidades mais ou menos difficeis.

Ha um titulo de visconde, uma carta de conselho, muitas commendas da Conceição, muitas de Christo, e diversos habitos de cavalleiro de uma e outra ordem militar. Não transcrevo, porque o jornal a que alludo, expressamente redigido para o Brasil, partio no paquete *Estremadure*, que daqui sahio a 29 do passado, e ja ahi devera' ter corrido todas as mãos. Dão-se alli parabens aos contemplados, e tanto mais sincero, quanto consta que taes mercês não foram solicitadas pelos agraciados, mas derivaram de um acto da real munificencia, sobre informações do nosso ministro na côrte do Rio de Janeiro.

O que é certo porém, segundo me affirmaram ha poucos dias, é que taes mercês ainda se não verificaram definitivamente, mas tão sómente a proposta dos agraciados foi expedida do ministerio dos negocios estrangeiros para o do reino, tendo o ministro desta ultima repartição chamado si todos esses esses papeis para opportunamente os ir apresentando ao chefe do estado.

E' de presumir que nenhum dos propostos por iniciativa do ministerio dos negocios estrangeiros deixe de ser galardoado; mas não passou aqui sem algum reparo do publico que se annunciasse n'um periodico como cousa feita, o que era ainda objecto de expediente confidencial entre as duas secretarias de estado. Não ha nisto prejuizo, mas houve talvez uma certa precipitação de felicitações. Brevemente segundo me dizem, serão ellas mais opportunas.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Teve hontem lugar na cathedral de Olinda o officio funebre pela alma do Exm. Sr. bispo diocesano D. Manoel de Medeiros, comparecendo a elle o Exm. Sr. presidente a maioria do clero desta e daquella cidade, e grande numero de pessoas gradas. O acto revestio-se da solemnidade funebre propria de taes funcções, e tornou ainda mais solemne por officiar pontificalmente o Exm. Sr. bispo de Goyaz.

S. Exc. accedeu as reiteradas instancias do Exm. Sr. vigario capitular, e, apezar de ter de embarcar na tarde desse mesmo dia, apezar da commoção e abalo que lhe causava o acto funebre que se fazia pela alma do seu collega e especial amigo, superou todos os incommodos e commoções e presidio a todo o acto.

A oração funebre, que foi recitada pelo pregador da capella imperial o Sr. padre Lino do Monte Carmello, poz em relevo o nada das grandezas humanas, mostrando no exemplo do Exm. Sr. D. Manoel como o homem passa rapido do throno ao tumulo, sobrevivendo apenas a todo esse desmoronamento as bôas obras do individuo.

Terminado o acto, mandou o Exm. Sr. vigario capitular distribuir esmolas de mil réis por cada um dos pobres, que appareceram na cathedral, não desmentindo assim, nem mesmo depois da morte do Exm. Sr. D. Manoel de Medeiros, a consideração, o acatamento e respeito que sempre tributou ao Exm. diocesano, e lh'o manifestou na recepção, na posse, e depois no seu funeral—e ainda mais, no respeito que consagra a sua memoria.

— Hontem seguio no vapor *Santa Cruz* o Exm. Sr. bispo de Goyaz em direitura ao Maranhão, d'onde partira' para a sua diocese, depois de visitar aos seus parentes, domiciliados no centro daquella provincia.

— Foi nomeado por portaria do Sr. inspector da thesouraria de fazenda para o lugar de collector do municipio de Buique o Sr. Antonio Cesar de Vasconcellos Campos.

— Em consequencia de alguns arranjos materiaes que tem o Sr. Julio de Lazer em sua officina photographica, suspende por alguns dias a tiragem de retratos.

— A subscripção para o Asylo de Invalidos da Patria ja monta a 294:508$059.

— Hoje ao meio dia se extrahira' a 2ª parte da 5ª loteria, a beneficio do Gymnasio Pernambucano (85ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— No dia 30 do corrente foram lidos na matriz da freguezia de Santo Antonio os seguintes proclamas de casamentos:

1.ª denunciação.

Tiburcio dos Santos Souza, com Maria Candida do Sacramento.

Joaquim Vieira, africano, com Bernardina Maria da Conceição.

Manoel José Francisco, com Damiana Maria d'Assumpção.

Tenente da armada Ernesto Ignacio Cardim, com Amelia da Silva Azevedo Amazonas.

2.ª denunciação.

Manoel Joaquim de Oliveira, com Anna Sophia de Albuquerque.

José Henriques Machado Junior, com Francisca Carolina Bezerra de Mello.

Herculano José Gomes Maia, com Candida Leonor Maia da Conceição.

José Olympio de Sant'Anna, com Francisca Bernardina Pires.

3.ª denunciação.

Alexandre José Rogerio Filho, com Florinda Maria da Conceição.

Ervino da Silva Caldas, com Anna Amalia do Rego Caldas.

José Maria Gonçalves da Costa, com Augusta Maria de Farias.

Demetrio José Teixeira, com Maria do Carmo Pereira da Cruz.

Joaquim Faustina da Trindade, com Maria do Carmo Pereira da Cruz.

Apolinario Liborio da Silva, com Rita Maria da Conceição.

José Maria Pereira Passos Pimentel, quer se mostrar livre e desempedido.

Evaristo Pinto da Costa, com Adosinda Joaquina de Jesus.

Armindo Manoel da Assumpção, com Joaquina Maria da Soledade.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 30 de setembro de 1866.

Existiam 347, entraram 17, sahiram 3, existem 361, a saber: nacionaes 280, mulheres, 15, estrangeiros 21, mulheres 2, escravos 40, escravas 3, total 361.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 220

Movimento da enfermaria do dia 1º de outubro de 1866.

Teve baixa: Rita Maria da Conceição, asmathico.

— Passageiros do vapor *Santa-Cruz* sahido para o norte: João Tavares da Silva, D. Thereza S. de Jesus Medeiros 4 filhos e 1 escrava, João Odorico Graf e sua senhora, João Levong, Rvm. bispo do Pará e seu irmão Rvd. Romualdo Gonçalves de Azevedo e 2 criados, Dr. José Rodrigues dos Passos e 1 criado.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 28 de setembro de 1866:

Olindina, Pernambuco, 20 mezes, Recife, convulsões.

João, Pernambuco, 1 anno, S. José, desinteria.

Jeronyma Maria de Albuquerque, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. Antonio, hydropesia.

Angelica, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio, diarrhea.

Bernardo, Pernambuco, escravo, Santo Antonio, febre perniciosa.

— 30 —

Manoel, Pernambuco, 7 dias, escravo, Recife, espasmo.

Maria, Pernambuco, 2 horas, S. José, apoplexia.

Communicados

No *Diario* de hoje foi publicado uma correspondencia assignada por João Gomes de Menezes con

tra o digno juiz de direito de Tacaratú, Dr. Marcos Corrêa da Camara Tamarindo.

Não é para estranhar que contra magistrados que comprehendem seus deveres appareçam invectivas da ordem daquellas que contra o Dr. Tamarindo se contém na correspondencia alludida. E de João Gomes não era licito esperar outro procedimento desde que para com elle teve o Dr. Tamarindo de exercer acto de sua jurisdicção.

João Gomes havia sido pronunciado em 16 de agosto de 1858 como criminoso de tentativa de morte, e afinal despronunciado por um juiz municipal supplente em 24 de fevereiro de 1859.

O Dr. Tamarindo, abrindo correição em dias do anno passado e examinando entre outros o processo instaurado a João Gomes, lavrou provimento mandando extrahir cópia do processo para proceder nos termos da lei—*por estar*, diz o provimento, *plenamente provado pelos depoimentos de cinco testemunhas contestes e auto de corpo de delicto, que o recorrente João Gomes de Menezes tentou contra a existencia de Manoel Firmino de Albuquerque, havendo assim provas até para uma condemnação no tribunal competente, quanto mais para pronuncia* —

Foi isto bastante para que João Gomes como presidente da camara municipal de Floresta, reunindo alguns supplentes da mesma, fizesse em abril do corrente anno uma representação a presidencia da provincia contra o Dr. Tamarindo por ter aberto aquella correição em Tacaratú e não em Floresta! E como nada conseguisse da presidencia da provincia, sem duvida por causa da resposta fundada e documentada que o Dr. Tamarindo, quando ouvido sobre a representação, déra á mesma presidencia, recorreu á imprensa para desabafar o seu despeito por aquelle justo provimento!

É para protestar contra as invectivas que offerece a correspondencia de João Gomes que fazemos a presente publicação.

No intuito de apresentar o Dr. Tamarindo como menos cumpridor de seus deveres lembrou-se João Gomes de dizer que—no tempo em que o Dr. Tamarindo esteve de juiz municipal de Tacaratú e que era juiz de direito o Dr. Rodrigo Castor, este tendo aberto a sessão do jury em que deviam responder como criminosos de morte José Alexandre Gomes de Sá e Gabriel Gomes Barbosa no dia em que o Dr. Castro foi com alguns amigos á passeio á cachoeira de Paulo Affonso e passou o exercicio da vara de direito ao Dr. Tamarindo, este, longe de cumprir os seus deveres de presidir o tribunal, deu parte de doente de commum accordo com os seus amigos e passou o exercicio da vara a um homem quasi analphabeto, para que sem responsabilidade sua se livrassem ditos criminosos.—

É a primeira vez que semelhante accusação é feita: ella feriria antes a memoria do finado Dr. Castor, quando fosse exacta a tal historia do passeio á caxoeira de Paulo Affonso. E se contra o finado juiz de direito Dr. Castor nunca os seus inimigos fizeram semelhante accusação, como depois delle morto fazê-la hoje (depois de tantos annos!) para o fim de ferir o então juiz municipal e hoje juiz de direito de Tacaratú?!...

Seria bastante a divergencia no credo politico do finado Dr. Castor e do Dr. Tamarindo para excluir toda a idéa da inculcada combinação para ser o jury presidido por juiz leigo, quando não bastasse o bem conhecido caracter daquelle finado e o facto do justo impedimento que effectivamente teve o juiz municipal. O allegado—accordo—é perfeita invenção: os amigos dos réos estavam longe de serem amigos do juiz municipal.

Diz ainda João Gomes—O Sr. Dr. Tamarindo está habituado nesse vicio, não obstante ter chegado a esta comarca com fumaças de recto e apregoando se de justiceiro, porquanto não hesitou de retirar-se da comarca para a cidade do Recife no tempo que devia funccionar o jury e que tinha de responder nelle F. Vicente da Cunha Valpassos, o que não ignorava o mesmo juiz de direito, pois sabia que o Sr. Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira tinha vindo ao sertão tratar de sua saúde e encarregar-se da defeza de dito Volpassos, tendo o mesmo Sr. Dr. Bandeira escripto a respeito ao Sr. Dr. Tamarindo perguntando quando era o jury, ao que respondeu o Sr. Tamarindo marcando o tempo, o que se provará, se fôr preciso.—

O Dr. Tamarindo sahindo de Tacaratú em 15 de outubro do anno passado acompanhando os voluntarios que daquella comarca seguiram para esta cidade não tinha feito a convocação do jury, a qual foi feita em sua ausencia pelo juiz municipal ainda que para o mesmo tempo que elle projectara. Valpassos á esse tempo andava foragido, não estava recolhido á prisão: o Dr. Bandeira não communicou ao Dr. Tamarindo que Valpassos tinha de recolher se á prisão e nem que ia defendê-lo; perguntou-lhe apenas em que tempo teria lugar a abertura do jury: elle não será capaz de apresentar carta do Dr. Tamarindo, da qual se deprehenda o contrario, e para o seu testemunho appellamos, considerando o seu silencio como confirmação do que dizemos.

Mas ainda quando o Dr. Tamarindo houvesse deixado o jury convocado, soubesse que Valpassos, tinha de recolher-se á prisão ou mesmo que estava recolhido para responder ao jury, nem por isso poderia ser censurado, pois é publico e notorio que veio a esta cidade a serviço publico, e sómente a necessidade de effectuar o seu casamento foi que o privou de voltar á tempo de presidir a sessão do jury, como tudo sabe o então presidente desta provincia e hoje ministro da justiça, o conselheiro Paranaguá. E que motivo podia ter o Dr. Tamarindo para não querer presidir ao jury, em que houvesse de ser julgado Valpassos?...

Diz finalmente João Gomes—Accresce que chegando o Sr. Dr. Tamarindo a esta comarca quando já havia sido transferida a séde do termo e comarca de Tacaratú para esta villa pela lei provincial de 9 de maio de 1865, lei competentemente sanccionada, não trepidou em desrespeita-la, abrindo a correição em Tacaratú, obrigando as autoridades desta villa a comparecerem em audiencia geral da abertura da mesma correição, calcando aos pés a predita lei provincial e o disposto no art. 204 do regulamento de 31 de janeiro de 1842, dando nessa mesma correição provimentos escandalosos.—

João Gomes tem sobeja razão para tanto molestar-se com a correição: della resultou aquelle provimento a respeito do seu processo crime: naturalmente é esse o provimento *escandaloso*.

E' certo que a lei provincial de 9 de maio do anno passado transferio a séde da comarca para Floresta ficando o termo de Tacaratú annexo ao de Floresta, creada pela mesma lei. Mas a correição que o Dr. Tamarindo abrio em agosto do anno passado não podia ser feita senão em Tacaratú, onde havia fôro civil e conselho de jurados, e não em Floresta, onde não havia ainda sido creado fôro civil especial e conselho de jurados. O art. 1 do decreto n. 834 de 2 de outubro de 1851 diz expressamente:—Os juizes de direito devem uma vez por anno abrir correição em cada um dos termos que tiverem —*foro civil o especial e conselho de jurados.*

O juiz municipal e demais empregados do foro achavam-se em Tacaratú: não era licito ao juiz de direito fazê-los comparecer em Floresta sómente porque uma lei provincial fizera para ahi a transferencia da séde da comarca, e sem que ainda se houvesse procedido nos termos da lei para a creação do foro civil especial e conselho de jurados em Floresta.

No art. 204 do regulamento de 1842 não se encontra fundamento para contestar a regularidade da correição: basta lê-lo.

Cremos ter dito o que era necessario para esclarecimento do publico.

Quanto ao juizo que diz João Gomes haver manifestado o Dr. Tamarindo contra os habitantes de Floresta parece-nos tão pouco digno de attenção que julgamos ser isso apenas um meio de procurar indispor aquelles habitantes contra o seu juiz de direito, mas certamente improficuo pois aos bons Florestanos, que não vergam ao peso de imputações de crimes, não falta o bom senso necessario para desprezar tão pequena intriga ainda mesmo apadrinhada com a invocação do testemunho alheio.

Em conclusão diremos que o Dr. Tamarindo é felizmente bastante conhecido e considerado, tem nome bem firmado como juiz, para nem de leve poderem offende-lo os botes da maledicencia de quem quer que seja e muito menos os que lhe atirarem aquelles que acham-se sujeitos a' acção da justiça por factos criminosos.

Recife, 28 de setembro de 1866.

O amigo da justiça.

Theatro de Santa Isabel

Teve lugar na noite de 27 do proximo passado, no theatro de Santa Isabel o beneficio da insigne actriz a Sra. D. Eugenia Camara. Foi numerosissima a concurrencia. Camarotes, cadeiras e platéa estava tudo apinhado, não havia um só lugar vago; é que nesta noite a primeira actriz do palco pernambucano levava em scena o drama que havia traduzido do francez, intitulado — *Condessa de Senecey.*

Ha muito tempo que o nosso theatro não testemunhava scenas de tanto prazer e alegria, como as daquella noite; estava tudo disposto para que o beneficio fosse explendido. Todo o interior do theatro estava coberto de flores e folhas de canella, bem como o espaço que separa a casa da Sra. D. Eugenia Camara, do theatro. O pavilhão nacional fluctuava na varanda do edificio, bem como no interior do mesmo se achavam simultaneamente dispostas as côres nacionaes e portuguezas. A banda de musica dos menores do arsenal de marinha executava no vasto salão as melhores peças de seu repertorio. As bandas de musica dos batalhões de Santo Antonio e Boa-Vista tocaram a' entrada do theatro variadas peças. Os camarotes de segunda ordem achavam-se illuminados por lindos globos de crystal pendentes de finas correntes. As girandolas de foguetes atroavam de contínuo os ares.

No intervallo do 2.º acto, uma linda menina primorosamente vestida, foi offertar a' beneficiada em uma salva de prata, um magnifico adereço que momento antes havia sido examinado pelas mais distinctas familias de nossa sociedade, que se achavam presentes, que o consideraram importante e de apurado gosto; outra menina lhe offertou tambem um riquissimo bouquet de flores de seda adornado com lindas fitas.

As flores os bouquets os pombos, e as poesias impressas que esvoaçavam pelos ares e vinham cahir aos pés da actriz davam ao acto um caracter todo imponente e magestoso.

Em seguida percorreu a beneficiada os camarotes, agradecendo a todas as familias a prova de estima que lhe davam, sendo recebida com as mais vivas demonstrações de regosijo.

Recitaram importantes poesias analogas ao acto os Srs. Castro Alves, Palhares, Belmiro Salgado, e outros mais distinctos moços, que vieram a seu turno render ao genio as homenagens de que se torna credor.

Seguio-se ao drama o muito engraçado dueto—o Estudante e a lavadeira—, mostrando mais uma vez a beneficiada a força de seu talento, sendo tão applaudida que a instancias dos expectadores repetio-se o dueto acquiescendo d'esta forma aos desejos de todos.

Terminado o espectaculo foi conduzida até sua residencia pelas musicas de Santo Antonio e Boa-Vista, e pelo povo que estava apinhado á porta do theatro, esperando com anciedade a sua sahida, rompendo-se então em enthusiasticos vivas á Sra. D. Eugenia Camara. Chegada á sua residencia agradeceu a todos tantas provas de estima e consideração que lhe tributavam; agradeceu ao povo Pernambucano a generosa hospitalidade que concediam a uma estranha, que seu merito artistico nada era em comparação a tanto regosijo, concluindo com calorosos vivas ao povo Pernambucano. Assim terminou essa festa que marca nos annaes do theatro uma época gloriosa, e nas paginas da vida da actriz o seu maior triumpho. Congratulamo-nos com a distincta actriz por tão cabal desempenho.

* * *

Correspondencias

Negocios do Brejo.

Srs. redactores.—Consta-nos, que no dia 20 do passado fôra o Sr. delegado de policia Rogerio, acompanhado de seu mentor Marcio Tulio, e o carneceiro Manoel Marinho, a casa do pacifico Estevão José da Silva, para trazerem a mulher do referido Estevão presa, porém esta senhora que já se achava escaldada da prisão que lhe fizera o Joaquim Garrafão, quando subdelegado, que para ser posta em liberdade, custou ao seu marido 200$000, occultou-se das furias deste dragão, de modo que a commissão que tinha de assistir o sacrificio da victima não a encontram, porém encontrando em casa uma filha viuva de nome Virginia, senhora bem conceituada para todos, foi barbaramente insultada pelo Sr. delegado, ameaçando-a com prisão e mais injurias, que a modestia faz não dizer, supponho ser isto procedimento da um homem de fina educação como é o Sr. delegado Rogerio, perseguindo aos innocentes, e deixando impune os verdadeiros criminosos, assim o filho do capitão Antonio Alves Campos, sogro do Sr. juiz de direito de Cabrobó, que desvirginou forçando uma orphãa menor, no lugar Amarella, e ficou impune por ser seu contra parente. Mas, V. S. por que não procedeu contra Joaquim Garrafão e seu irmão Ildefonço, pela morte que corre por certo terem elles feito no recem-nascido depositado em casa do mesmo, só com o fim, de incapar a velhacada dos 200$000, que seu amigo recebeu de Estevão, porém, com cousa alguma V. S. se importa, continúa a perseguição de Estevão, não se lembrando V. S. que Estevão é parente dos homens do riacho Madre de Deus, aquelles briosos cidadãos que sempre deram importancia á familia que hoje S. S. está ligado; é certo o proverbio antigo, que diz que o dia do beneficio é a vespera da ingratidão; porém assim é bem para os senhores do riacho Madre de Deus conhecerem com quem vivem, e saberem que o partido conservador sempre os respeitou pelas suas bôas qualidades e comportamento. Basta por agora.

Brejo, 23 de setembro de 1866.

O Bocca de Cravo.

Publicações a pedido

Povoação de Pilões, 13 de setembro de 1866.

Aquelle, que em si mesmo é nobre, o é sem titulos e sem nome: o que é vil, fica sempre vil, apezar do nome e dos titulos.

—Cons. Bastos—

Não venho, Srs. Redactores, recorrer ao arauto universal para testificar sentimentos estranhos a' minha alma, pois, embora viva na mais obscura esphera da sociedade por caprichos da cêga fortuna, eu tributo o mais sincero culto a' verdade, amo a justiça, e obedeço reverentemente a voz interna e imperiosa da consciencia.

Firmes nestes religiosos principios, jamais queimarei o podre incenso da lisonja e da hypocrisia, jamais prostituirei a verdade nas inhospitas áras da bajulação a' enfatuadas entidades a quem não rendo verdadeira homenagem; e, pelo contrario, minhas palavras de louvor só terão por fim dar um publico testemunho de gratidão e reconhecimento, e outrosim consagrar ao — merito — a veneração que lhe é devida, e dar, conforme a regra evangelica, a cada um o que de direito lhe pertence. — *Suum cuique tribuere.* Ha homens que por suas acções e exemplo revelam que a Providencia os predestinara para ganharem sobre seus semelhantes os titulos de veneração; que um lugar distincto lhes é reservado, mas que sua modestia avalia e em pouco tudo quanto fazem de nobre e desenteressado, e se con entram em si mesmos, e de nada alardeam: — O Illm. Sr. capitão Francisco Dogmano Corrêa Lyra é do numero desses homens que todos admiram.

A sinceridade de seu caracter, a philantropia de sua alma, a benevolencia de seu coração, são as mais bellas e salientes qualidades que o adornam!

Além destas, outras mui apreciaveis o ennobrecem, taes como: a de cidadão benemerito, honesto e prestante; de agricultor laborioso e honrado; de bom e desvelado esposo; bom pai, bom irmão, e, finalmente, bom amigo; sincero, leal, generoso e franco.

Os habitantes desta povoação têm delle recebido immensos favores e serviços. Não é em vão que o amigo o procura para ter o seu auxilio, a sua mão beneficente se estende sempre, e com o coração cheio de prazer de servir nunca diz—não posso—. Por isso tem adquirido titulos a' honra e estima dos Pilõenses, honra e estima que lhe não podem ser disputadas; honra e estima que a elle e só a elle pertencem.

Manifestando assim as virtudes civicas e moraes do Sr. capitão Francisco Dogmano, não supponha alguem que o faço por excesso de amizade, ou por servilismo. Não, não é.

O que fica dito é a voz da ingenuidade que se ergue despida dos perfidos adornos da lisonja; é a voz da alma que se exalça nos palpitantes impulsos do coração; é a traducção fiel de minha gratidão por muitos favores recebidos, favores que deixo passar em silencio para não offender sua natural modestia, e juntamente é para que se conheça que o egoismo não tem ainda seccado todas as fontes da generosidade e da philantropia.

Acceite, pois, o Illm. Sr. capitão Francisco Dogmano meu inteiro reconhecimento pelas finezas que me tem liberalisado, pelas maneiras affaveis e benevolas com que me tem acolhido, e acredite que lhe pagarei na moeda de sincera affeição os assignalados serviços, e que não me esquecerei jámais de retribui-los na mesma proporção de confiança que comigo ha despendido.

P. E. O. B.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes podem ser alliviadas com uma só dóse de pastilhas vermifugas de Kemp, que são excitantes em apparencia, e deliciosas demais no seu gosto para serem regeitadas. Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos: não contém mineraes; não precisam depois de purgante; effectuam o que se deseja sem causar dôr; as crianças estão promptas a tomar maior dóse do que a marcada na receita. Nenhuma mãi que já as tenhas experimentado uma vez quer outro vermifugo na sua casa.

A' venda por todos os primeiros droguistas no imperio, e em Pernambuco por Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Jeaquim A. Pinto.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa saca sobre a caixa filial na Bahia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a vir e a receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1º.......... 25:729$733

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	—	
« « « generos....	280	
	—	280
Volumes sahidos com fazendas...	156	
« « « generos....	1482	
	—	1638

Descarregam hoje 2 de outubro.

Vapor inglez—*Alhambra*—mercadorias.
Brigue inglez—*Othello*—bacalhão.
Barca hamburgueza — *Minervince* — farinha de trigo.
Brigue inglez—*Piccadelly*—gaz machinas e mais generos.
Brigue nacional—*Olinda*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem
Polaca hespanhola—*Prompta*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 1 A 6 DO MEZ DE OUTUBRO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$800
Idem em rama ou em lãa	»	15$200
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$650
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$080
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	2$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 29 de setembro de 1866

ADITAMMEENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo—Afandega de Pernambuco, 29 de setembro de 1866.—*A. Eulalio.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1º.......... 1:242$623

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1º........... 521$416

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1º de outubro.

Rio de Janeiro—12 dias, barca hamburgueza *Minerva*, de 244 toneladas, capitão C. F. Teedmann, equipagem 12, carga 4,000 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Terra Nova—40 dias, brigue inglez *Sthello*, de 177 toneladas, capitão H. M. Kean, equipagem 11, carga 2,050 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Havre—40 dias, barca franceza *Sphere*, de 325 toneladas, capitão Towesnel, equipagem 14, carga varios generos; a Tisset frere.

Navios sahidos no mesmo dia.

Baltimore—Galera americana *Duchess of the Orleans*, capitão I. H. Henes, carga a mesma que trouxe.

Portos do norte—Vapor nacional *Santa Cruz*, commandante 1º tenente M. F. de A. Araujo.

Liverpool—Vapor inglez *Newton*, capitão Show, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Observação.

Fundeou no lamarão um patacho portuguez mais não teve communicação com a terra.

EDITAES.

O Dr. Eduardo Pindahiba de Mattos official de imperial ordem da Rosa, juiz de direito e chefe de policia da provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc. ect.

Faço saber aos que este edital virem que se acha aberto o concurso para o provimento difinitivo do officio de escrivão do crime que deve servir perante este juizo e de delegacia do primeiro districto desta capital, creado pela lei provincial n. 637 de 3 de junho do anno proximo passado, devendo as pessoas que pretenderem, ser nelles providas apresentar neste juizo, dentro do praso de 60 dias con ados da data do presente edital, os seus requerimentos assignados, e devidamente instruidos com certidão, de idade reconhecida por tabellião, folha corrida, termo de exame de sufficiencia feito perante o juizo municipal, tudo sellado na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857, e das ordens em vigor.

E para constar mandei passar o presente que será affixado na porta desta repartição e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta secretaria da policia de Pernambuco, aos 4 dias do mez de setembro de 1866.

Eduardo Pindahiba de Mattos.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publica a lista das faltas dadas pelos alumnos desta Faculdade durante o mez de agosto proximo findo, e que foram julgadas não abonadas em sessão da congregação de 22 do corrente.

Primeiro anno.

Luiz de Souza Monteiro de Barros, 1 falta na 2ª cadeira.

Antonio Tristão de Serpa Brandão Junior, 2 idem.

Benedicto Onofre de Albuquerque Henrique, 1 idem.

Pedro Antunes Sacramento, 1 idem.

Antonio Manoel de Souza Oliveira, 2 idem.

Sebastião do Rego Barros, 1 idem.

José Vicente Meira de Vasconcellos, 1 idem.

Cecilliano Mamede Alves Ferreira, 5 idem.

Terceiro anno.

José Jorge de Siqueira Filho, 2 na 1.ª cadeira.

Torquato Mendes Vianna, 1 sabbatina na 2.ª cadeira.

Simplicio Coêlho de Rezende Filho, 1 falta na 1.ª cadeira.

Vicente Ferreira Gomes, 1 idem.

Antonio Joaquim de Senna Junior, 1 sabbatina na 1.ª cadeira e 2 faltas na 2.ª

Luiz Vieira de Rezende e Silva, 3 inclusive 1 sabbatina na 1.ª cadeira.

Tobias Barrêto de Menezes, 8 faltas inclusive 1 sabbatina na 1.ª cadeira e 5 inclusive 1 sabbatina na 2.ª

Joaquim Newton de Carvalho, 2 na 1.ª cadeira.

Arcenio Simões da Silva Atuá, 1 na 2.ª cadeira.

Elpydio José de Carvalho Souza, 2 na 1.ª cadeira.

Quinto anno.

Francisco José Alves de Albuquerque Filho, 2 faltas na 1.ª cadeira e 1 falta e 1 sabbatina na 2.ª

Joaquim Pontes de Miranda, 6 faltas na 1.ª cadeira.

Ignacio Ferreira de Almeida Guimarães, 2 na 1.ª cadeira.

Antonio Carneiro Antunes Guimarães, 7 na 1.ª cadeira e 4 na 3.ª

Euclides Deocleciano de Albuquerque, 3 na 2.ª cadeira e 3 na 3.ª

Antonio Rodrigues de Souza Martins, 1 falta e 1 sabbatina na 2.ª cadeira.

Elyseo de Souza Martins, idem idem.

José Maria da Silva Paranhos Junior, idem idem.

Segysmundo Antonio Gonçalves, 5 faltas na 2.ª cadeira.

José Manoel de Barros Wanderley, 2 na 1.ª cadeira.

Antonio Francisco Corrêa de Araujo, idem idem.

Francisco Domingues Ribeiro Vianna, idem idem.

Agostinho de Carvalho Dias, 1 sabbatina na 2.ª cadeira.

Francisco Rodrigues Soares, 2 na 1.ª cadeira e 3 na 2.ª

Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante, 4 na 3.ª cadeira.

Samuel Felippe de Souza Uchôa, 2 na 1.ª cadeira e 4 na 2.ª

Antonio Pacheco de Avila, 3 na 1.ª cadeira.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 26 de setembro de 1866.

O secretario
José Honorio Bezerra de Menezes.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 4 de outubro pelas 4 horas da tarde na de suas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
Sobrado de 2 andares n. 8. . . . 1:067$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 47. . . . . . . 186$000
Idem terrea n. 65. . . . . . . 72$000
Travessa de S. José.
Casa terrea n. 11. . . . . . . 153$000
Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 11 . . . . 216$000
Rua das Calçadas.
Casa terrea n. 30. . . . . . . 174$000
Idem n. 36. . . . . 176$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3. . 400$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 55. . . . . . . 144$000
Becco do Quiabo.
Casa terrea n. 55 . . . . 141$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.
Casa terrea n. 13 . . . . 216$000
Rua do Pires.
Casa terrea n. 39 . . . . 120$000
Rua da Guia.
Casa terrea n. 27 . . . . 126$000
Rua da Lapa.
Casa terrea n. 2. . . . . 110$000
Rua da Cacimbá.
Casa terrea n. 10.. . . . . . . 83$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 108 . . . . 240$000
Idem terrea 94 . . . . 168$000
Idem n. 103 . . . . 200$000
Idem n. 105 . . . . 168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 29 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação.

Vai de novo a praça de venda, no dia 2 de outubro, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, escrivão Guimarães, o sitio *Zonguê*, avaliado por 6:000$, e as terras na propriedade Apipucos por 500$, bens estes pertencentes á finada Maria Candida de Magalhães, recebendo-se qualquer lance que fôr offerecido, para servir de base para nova arrematação, não havendo quem cubra o preço de taes bens.

EXPOSIÇÃO

DOS

Productos agricolas, industriaes, e obras de arte em Pernambuco

A commissão directora informa aos Srs. industriaes e mais pessoas que tiverem de concorrer com os seus productos á exposição provincial, que esta terá lugar no dia 14 de outubro proximo.

Sala da commissão, 26 de setembro de 1866.—Buarque de Macedo, secretario.

— O administrador de recebedoria de rendas internas geraes, faz publico que em cumprimento de portaria n. 102 da thesouraria de fazenda de 18 do corrente, a que acompanhou por copia, a ordem do thesouro de 24 de janeiro ultimo, tendo sido multados a fazenda provincial e João Carneiro Machado Rios, na quantia de 360$000 cada um, pela falta de pagamento da siza da adjudicação a mesma fazenda provincial, do sitio e casas no lugar do Manguinho, pertencentes ao referido João Carneiro Machado Rios, fiador de Francisco Cavalcanti de Albuquerque, de conformidade com o disposto no art. 12 da lei n. 939 de 26 de setembro de 1857, a qual multa foi na razão de 10 por cento correspondente a 7:200$000 preço da ajudicação; e visto o mencionado Machado Rios achar-se ausente desta cidade, pelo presente que será publicado nas folhas diarias, é avisado, afim de que venha pagar a referida multa no praso de um mez, contado da publicação deste.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de setembro de 1866.

Attenção.

O abaixo assignado, administrador da recebedoria de rendas internas geraes, convida a pessoa a quem pertencem tres letras da terra que hontem 24 do corrente foram selladas, na importancia cada uma de 5:300$, a traze-las ou manda-las a esta repartição, afim de se conferirem as verbas com o lançamento da receita, da qual consta que duas unicamente foram lançadas, sendo que em uma dellas deve faltar a assignatura do thesoureiro ou do fiel; o que feito serão sem demora restituidas.

Recebedoria de Pernambuco, 25 de setembro de 1866.—Manoel Carneiro de Souza Lacorda.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que continuam em praça nos dias 29 do corrente, 1 e 3 de outubro proximo vindouro, para serem arrematadas por quem maior preço offerecer, as rendas municipaes annunciadas para hoje, devendo os que pretenderem nas mesmas licitar, apresentar suas fianças de accordo com a lei da fazenda nacional, que manda especialisar os bens afiançados; os que assim não procederem deixarão de ser admittidos na arrematação.

Secretaria da camara municipal do Recife 17 de setembro de 1866.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 4 do outubro pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões se hade arrematar a quem por menos fizer a obra da cornija e fingido da frente da igreja da Misericordia em Olinda e o ladrilho de 100 palmos de comprimento e 30 de largura do 1º salão, de 70 palmos de comprimento e 20 de largura do 2º salão, de 65 de comprimento e 32 de largura do 3º salão, de 28 de comprimento e 24 de largura da sala contigua ao 1º salão, e de 133 palmos de comprimento e 24 de largura do adro da igreja.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, e para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a' esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Capitania do porto de Pernambuco, 27 de setembro de 1866.

O Illm. Sr. capitão do porto, em virtude de ordem superior, manda publicar os arts. 2º, 3º e 4º do decreto n. 3427 de 23 de março de 1865, que concede certas vantagens a's praças de marinha que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem, e declarar que não só taes praças serão recebidas com as mesmas que tinham quando deixaram o serviço, mas ainda promovidas a's classes superiores, segundo seu merito, além de que em novo alistamento só as obriga ao serviço durante a actual guerra, finda ella, obterão, logo que peçam, a respectiva escusa. São, portanto, convidados todos os que estiverem nas circumstancias especificadas, e se quizerem alistar para o serviço da armada, a dirigir-se a esta capitania do porto nos dias uteis das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

DECRETO N. 3427 DE 23 DE MARÇO DE 1865.—Concede certas vantagens a's praças de marinha, que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º . . . .

Art. 2.º Os individuos, que, havendo obtido baixa dos corpos de marinha e marinhagem, assentarem novamente praça na armada, terão direito, além do respectivo soldo, a uma gratificação igual a' metade deste.

Art. 3.º A doutrina do artigo precedente é extensiva a's praças do corpo de imperiaes marinheiros, que, sendo reformadas, em virtude do disposto no art. 29 do regulamento e decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845, de novo se alistarem no serviço da armada,

Art. 4.º As disposições do presente decreto sómente terão vigor durante o actual estado de guerra.

Francisco Xavier Pinto Lima, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1865, 44º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Francisco Xavier Pinto Lima.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para a fortaleza do Brum.
20 arrobas de polvora grossa.
Para o forte do Buraco.
1 lanterna de vista de osso.
1 lampeão de signal.
Para o corpo provisorio de policia.
2 espadas para sargento ajudante e quartel-mestre.
2 talins para os mesmos.
Para o presidio de Fernando.
4 arrobas cera branca de Lisboa em vellas de meia libra.
4 libras de rezina de bejuim.
1 barril de vinho branco de Lisboa.
2 arcos de púa com os competes ferros.
1 parafuso grande de madeira para banco de marcineiro.
24 baldrames sortidos.
12 compaços idem.
12 cepos de plainas com ferros.
12 ditos de desbastadores com ditos.
12 enxoes de fuzil.
6 ditos com martellos.
48 formões sortidos.
24 goivas curvas ditas.
24 ditas direitas ditas.
8 galopas.
6 guilhermes.
12 lapis de marcar.
2 poxetes.
1 pedra para rebollo.
8 serrotes grandes sortidos.
48 verrumas caixaes.
48 ditas de guarnição.
48 ditas de meia guarnição.
500 cravos de ferro para pipa.
2,000 ditos sortidos para barril e ancoretas.
2 enxoes de boticar.
2 folles.
6 malhos de pao sortidos.
2 sachos de ferro (dos de unhas).
1 segura de cortar fundos.
1,016 cavilhas de cobre para ferro de soldar.
1 chifre para fazer canudos.
1 tesoura para cortar folhas.
1 dita dita menor.
1 bigorna de duas pontas.
1 dita redonda.
1 dita quadrada.
3 safras grandes.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 2 de outubro vindouro.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 28 de setembro de 1866.

Manoel José Azevedo Santos.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, mande fazer publico que no dia 4 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta las:

Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.
Patrimonio dos orphãos.
Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua da Guia n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de setembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá o consummo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de setembro de 1865, no dia 3 de outubro proximo as 11 horas da manhaa na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde ja' exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 22 de setembro de 1866.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

— O lançador da receboria de rendas internas geraes faz publico que no dia 2 do corrente mez vai proceder ao lançamento do bairro de Santo Antonio dos impostos sobre lojas e casas commerciaes e outras de diversas classes e denominações para os exercicios de 1866 a 67, e previne aos Srs. inquilinos que nesse acto apresentarão os recibos, contratos ou arrendamentos como determina o art. 37 e seus §§ do decreto n. 2551 de 17 de março de 1860; tendo principio nas seguintes ruas: Imperador, Praça de Pedro II, cáes de 22 de Novembro, dito de S. Francisco, travessa do Ouvidor, Crespo, Queimado, travessa da mesma, praça da Independencia, Cabugá e rua Nova.

Recebedoria de Pernambuco 1 de outubro de 1866.

José Theodoro de Sena.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Terça feira 2 de outubro

BENEFICIO DO ACTOR

TEIXEIRA.

Representar-se-ha o magnifico drama em 6 actos

DALILA.

Terminará com a muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de canto.

A CORDA SENSIVEL

tomam parte as Sras. Eugenia e Clelia e o Sr. Lisboa e o beneficiado (que desempenhara' o papel de Californchon.)

O resto dos bilhetes acham-se a disposição do publico no escriptorio do theatro.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas Penedo e Aracajú,

Segue no dia 13 do corrente as 5 horas da tarde para os portos acima indicados o vapor *Mamanguape* commandante elmiro. Recebe carga até o dia 12 do corrente. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n 1.

— Furtaram do abaixo assignado um relogio de prata dourada com o n. 6337, por isso roga a pessoa a quem fôr offerecido o aprehenda e leve-o a' Fora de Portas rua dos Guararapes n. 70, que será recompensado.

Jorge de Souza Caldas.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.



Até o dia 2 de outubro é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, commandante Tinklepangh, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz. Para frete e passagens trata-se com os agentes H. Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para Lisbôa.

Segue em poucos dias, o veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Constante I*, por ter a maior parte do seu carregamento prompto ; ainda recebe alguma carga a frete commodo, e passageiros, para o que trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto ; a tratar-se com Tasso irmão, para o engajamento de carga.

Para o Rio-Graude do Sul

Vai sahir com muita brevidade a barca nacional *Norma*, por ter prompto parte do seu carregamento : ainda recebe um resto de carga a frete barato, a tratar no largo do Corpo-Santo n. 19, com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, ou com o capitão. Recife, 21 de setembro de 1866.

Para a Ilha de Fernando.

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Aracaty.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, para o restante da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Martins de Azevedo & C. : no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o Sr. Quintal, no trapiche de algodão.

Rio de Janeiro.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro brigue *Santa Cruz*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escraves a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

— Para o Rio Grande do Sul segue com muita brevidade e com a carga que tiver o patacho brasileiro *Elvira*, o qual recebe alguma carga a frete barato, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para Maceió

O cuter *Emma* sahe em poucos dias para aquelle porto : a tratar na rua larga do Rosario n 22 loja ou com o mestre a bordo.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
moveis, louça, cristaes, prata, carros e cavallos.

HOJE

A SABER :

um piano de armario, uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra marmore, uma dita de amarello, 2 pares de serpentinas, 1 candelabro, 4 quadros, 1 espelho, ricos jarros para flores, vasos e garrafas para cheiro, 6 tapetes, 9 capachos, 3 apparadores, 2 guarda-louça, 1 meza elastica, colheres e paliteiros de prata, garfos e facas, 18 cadeiras de amarello, 1 quartinheira, 2 lavatorios, 1 guarda roupa, 2 marquezas, e muitos outros objectos.

Um carro de quatro rodas coberto e seus pertences.

Uma bôa parelha de cavallos russo..

Um cabriolet de 2 rodas e seus pertences.

O agente Pinto autorirado por uma pessoa que retirou-se desta provincia, fará' leilão dos objectos acima mencionados, existentes no armazem da rua da Cadeia n. 51, onde poderão ser examinados no dia do leilão.

Principiará' as 10 horas.

LEILÃO
De 150 caixas com figos, 20 barris com manteiga ingleza, 4 caixas com meias latas com sardinhas.

HOJE

O agente Pestana fará' leilão por conta e risco de quem pertencer de 150 caixas com figos, 20 barris com manteiga ingleza e 4 caixas com meias latas com sardinhas, tudo será vendido em lotes a vontade dos compradores : terça-feira 2 de outubro pelas 11 horas no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
De um moleque de 10 annos com habilidades, um mulato com idade de 30 a 35 annos e um cabriolet moderno.

HOJE

Em frente o armazem á rua do Imperador n. 16.

Martins fará' leilão por conta e ordem do Sr. Americo F. S., de um moleque de 10 annos com principio de officio de sapateiro e bom copeiro, de 1 mulato possante proprio para qualquer serviço, e de um cabriolet de 2 rodas moderno.

LEILÃO

De um rico adereço de ouro com lavas de vizuvio, uma machina de coser e tres correntes de ouro para relogio.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 51, onde haverá' leilão de moveis, carros e cavallos.

LEILÃO
Da barcaça D. Candida.

HOJE

Terça-feira 2 de outubro a 1 hora da tarde.

O agente Pinto fará' leilão a requerimento de Tasso & Irmãos, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da barcaça *D. Candida* arrestada a D. Candida Francisca da Trindade, a uma hora da tarde do dia 2 de outubro, no armazem da rua da Cadeia n. 51, podendo os pretendentes examinarem dita barcaça na camboa da travessa do Monteiro, e a véla e mais pertences em frente do armazem onde se effectuará' o leilão

LEILÃO
De porção de folhas de cobre e 3 peças de cabo de linho vivirador.

Terça-feira 2 do corrente.

O agente Pestana fará' leilão por conta e risco de quem pertencer, de porção de folhas de cobre e 7 peças de cabo de linho virador, será' vendido em lotes a vontade dos compradores : terça-feira 2 do corrente pelas 12 horas da manhã em ponto no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
De uma escrava preta, crioula, idade 35 annos, sadia e perfeita cosinheira.

Amanhãa as 11 horas

Martins fará' leilão da escrava acima por conta de quem pertencer.

Rua do Imperador n. 16.

LEILÃO
De 100 saccos com milho.

Quarta-feira 3 do corrente.

O agente Pestana fará' leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 100 saccos com excellente milho em um ou mais lotes : quarta-feira 3 do corrente pelas 11 horas da manhãa no trapiche do Cunha no Forte do Matos.

LEILÃO
DE
MOVEIS

Quarta-feira 3 do corrente.

Rua do Imperador n. 16.

O agente Martins fará' leilão de diversos moveis usados por conta do Sr. Americo F. S., em seu armazem.

Leilão
De pipas com vinagre branco.

Quinta-feira 4 do corrente.

O agente Pestana fará' leilão por conta e risco de quem pertencer de pipas com vinagre branco vindo de Marseille e será vendido em lotes a vontade dos compradores : quinta-feira 4 do corrente pelas 11 horas da manhãa no largo da alfandega

LEILÃO
DE
Terrenos de marinha

SENDO :

Um terreno foreiro a marinha n. 255 com 70 braças de frente ao lado da maré grande e 70 1½ do lado opposto na continuação da rua do caes do Ramos,

Um dito dito sob n. 237 do lado do sul da rua Imperial confrontando a uma camboa na freguezia de S. José, com 20 braças de frente e 106 de fundo, demarcando com um terreno de Antonio Pereira de Farias.

Um dito dito alagado na estrada de Motocolombó sob n. 19, com 15braças de frente e 60 de fundo.

Um dito dito tambem alagado sob n. 20 A, com 40 braças de frente e 60 de fundo.

Um terreno proprio no largo da matriz do Poço da Panella, com 20 palmos de frente e 42 1½ de fundo.

O agente Martins fará leilão a' requerimento de D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos terrenos acima.

Sexta-feira 5 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Ambroise Cailles e sua mulher, subditos francezes, retiram-se para a Europa

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre segunda-feira 8.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 25ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (86ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

PHOTOGRAPHIA ALLEMA'
DE
Alberto Henschel & C.

Temos a honra de participar ao respeitavel publico, que havendo deixado por commum accordo o estabelecimento photographico do Sr. Julio dos Santos Pereira (antiga casa Osborne) a rua do Imperador n. 38, onde trabalhavamos provisoriamente, estamos preparando o primeiro andar do sobrado n. 2, do largo da matriz de Santo Antonio, aonde vamos agora montar o nosso estabelecimento photographico.

Como porém pretendemos organisar a nossa officina a semelhança do que ha de melhor na Europa, capaz de executar qualquer trabalho da nossa arte, e digna desta populosa e civilisada cidade, não o poderemos abrir antes do dia 15 do corrente mez, época em que esperamos se achará' elle prompto de tudo.

Conservamos em nosso poder a maior parte das chapas dos retratos que tiramos na officina do Sr. Julio, a rua do Imperador, pelo que podemos fornecer a quem o desejar a reproducção dos mesmos.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelos vapores francez e brasileiro para os Srs. abaixo declarados :

Dr. Aristides P. de Faria, Antonio José de Oliveira Miranda, barão do Livramento, Carreiro & Nogueira (2), Demetrio José Teixeira, Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, Francisco Antonio Vieira da Silva, Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, Guimarães & Oliveira, Herculano M. Franco, Joaquim Simões Daltro e Silva, João Francisco de Souza, Dr. João Maria Lisboa Junior, Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos, José dos Santos Neves Junior, Luiz José da Silva Guimarães, Mariano Francisco Belém, Marques Barros & C., Manoel Moreira Campos, Pedro de Alcantara de Oliveira Costa, Thomaz Jefferies & C., Tobias Barreto de Menezes, Jacintho Fibronio Esmeraldo, Francisco de Paula Andrade.

ESCRAVO FUGIDO

No dia 29 de setembro proximo passado estando na rua do Livramento a tomar sentido a uns cavallos o escravo Francisco, fugio ; os signaes são os seguintes : 30 annos de idade, côr cabra, alto, nariz chato e curto, não tem barba, costuma fechar um olho, os dedos da mão direita tem costura por cima, tem uma ruptura nas costellas perto do estomago, pés largos e mal feitos : este escravo pertenceu ao Sr. Rolim com loja de fazendas a rua do Queimeido e presentemente a Manoel Ignacio Pereira Lucas morador no Capim, este escravo tem a mãe em Santo Amaro : quem o pegar ou der noticia delle será' recompensado, na rua do Livramento n. 3 A.

FUGIO

no dia 30 do mez passado o escravo José, crioulo, baixo do corpo, gambeta, cabello cortado, com garoinha, rosto redondo, olhos grandes ; levou vestido calça azul, camisa de algodãsinho de mangas curtas e paletot de estopa com botços : quem o pegar será gratificado levando-o a rua da Soledade sobrado da esquina da rua da Trempe ou a rua do Amorim no Recife n. 54.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha muito e bom leite : a' rua da Cadeia do Recife n. 34, sobrado.

— O Sr. Antonio de Souza Raogel é rogado a vir a' livraria da praça da Independencia n. 8, a negocio que lhe diz respeito.

Precisa-se

alugar um escravo que seja sadio e robusto ; a tratar na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que engomme bem para uma familia pequena ; na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

— Precisa-se de uma negrinha de 10 a 12 annos de idade, para andar com uma menina dentro de casa : na rua da Cadeia do Recife n. 52 3º andar.

— Aluga-se a sala do segundo andar da casa da rua da Senzala Nova n. 124, muito propria para escriptorio por ser muito clara e grande.

— Na rua do Queimado n. 33 A loja Esperança, precisa-se fallar ao Sr. Antonio Manoel Pereira Vianna de Gravata', a negocio que o mesmo senhor não ignora.

— Precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino : na loja de livros da Praça da Independencia n. 8.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Convida-se a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio na quinta-feira 4 do corrente pelas 4 horas da tarde afim de eleger-se os novos funccionarios do futuro anno de 1866 a 1867.

O escrivão,
Francisco José dos Passos Guimarães.

— O Sr. João do Rego Pacheco que mora ou morou na rua da cambôa do Carmo, queira apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia, a negocio.

— Precisa-se de um homem que saiba trabalhar com carroça : a tratar na rua do corredor do Bispo n. 13.

— Alugam-se tres casas terreas com duas salas e dous quartos, cosinha fora, muito frescas em Beberibe no porto da Madeira a beira do rio : a tratar no Recife rua Direita, com Antonio Alves de Miranda Guimarães.

— O Sr. João Casemiro da Silva Machado, queira ter a bondade de vir a esta typographia a negocio.

— Acabou-se com a padaria na rua do Mondego n. 77.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino nacional, intelligente e de boa conducta : a tratar na rua Nova n. 7.

— O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico e ao corpo commercial que vendeu ao Sr. João do Amaral Raposo a sua taberna n. 144 do largo das Cinco-Pontas, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, 1º de outubro de 1866.

João da Costa Campos.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para poucas pessoas : na rua das Trincheiras numero 17.

— Na rua do Imperador n. 17 precisa-se de uma criada para engommar.

— Precisa se de uma ama para cosinhar : na rua do Rosario n. 21.

— Claudio Dubeux vende todos os seus omnibus e carros, com cavallos ou sem elles, conforme convier ao comprador, assim como vende tambem todos os animaes pertencentes aos mesmos carros e omnibus.

— Em uma casa de familia apromptam-se almoços e jantares com todo o asseio e promptidão havendo a vantagem de se mandar levar pelos portadores da familia nas casas que quizerem : a tratar na rua do Rosario Estreita n. 19 primeiro andar.

— Aluga-se na cidade de Olinda, na rua Nova uma casa propria para passar-se a festa perto do banho salgado com commodos para familia : a tratar no Recife rua de Aguas Verdes n. 5.

— Precisa-se de uma ama : na rua das Trincheiras n. 40, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama : na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua larga do Rosario n. 21, loja.

Rua do Imperador n. 38.

Photographia artistica americana.

O proprietario deste estabelecimento participa ao publico que em virtude das pinturas e mais obras que tem de fazer no estabelecimento deixará paralisados os seus trabalhos, por algum tempo, até que seja novamente annunciada a sua reabertura.

FOGO
do ar, rodas, rodetes, chafarises e figuras.

A muito conceituada fabrica de fogos de artificio da viuva Rufino, acha se completamente montada e pode a sua proprietaria garantir aos seus freguezes serem os seus pedidos satisfeitos com o melhor zelo e promptidão, garantindo todos os artigos alli fabricados, os quaes podem ser queimados muito tempo depois de feitos sem que se note a minima differença, sendo de grande vantagem para as pessoas do centro e de outras provincias, que muita vez deixarão de comprar taes artigos por se alterarem durante a viagem : assim como previne as mesmas pessoas que quizerem fazer suas encommendas de se dirigirem ao armazem da bola amarella por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador, que ahi acharão com quem tratar, visto ser sua fabrica fora da cidade.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte :

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tintararia.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Auf Anregung der koenigl Preussischen Regierung, ersuche ich Alledie jenijen Deutschen, welche noch Anspauch auf den Schutz irgend eines deutschen, Staats haben, sich bis zum 8ten october auf dem diesseitigen.

Consulat zu mendon—

Pernambuco, 26 ten September 1866.

Der koenigl Preuss. Consulats-Verwe-ser, Constantin Neppel.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 27 primeiro andar, precisa-se fallar aos Srs. abaixo declarados a negocio que lhes diz respeito.

Manoel Francisco Coêlho Junior.
João Marinho Paes Barreto.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Antonio Serafim de Deus.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
José Francisco Rodrigues.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Antonio Oliveira Moura.
João Sabino da Silva.
Eduardo Joaquim Pereira Bastos.
Joaquim Francisco Moreira.
Vicente Ferreira Neves.
Miguel Archanjo Ferreira.
José Francisco da Silva.
João Ribeiro da Costa.
Joaquim Francisco da Silva.
Francisco de Aguiar Junior.
Sebastião José de Barros Barreto.
Targino S. S. Magalhães.
João Xavier de Fonseca Capibaribe.
João Gomes Pereira.
Francisco Gomes dos Santos.
Manoel José de Serpa.
Pedro Duarte Rodrigues França.

Casas de campo

Alugam-se dous sitios no Monteiro e Torre : a tratar na rua do Imperador n. 57 1º andar.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que tem justo e contratado com o Sr. Francisco José da Costa Ribeiro livre e desembaraçada de todas as transacções internas o papel de trato do estabelecimento da rua do Rangel n. 1.

Recife 28 de setembro de 1866.

Francisco do Rego Pontes.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cosinhar, e comprar ; na rua do Queimado n. 46 loja.

— Giacinto Ferrari, subdito romano, pretende seguir para a Europa no proximo vapor francez.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia ; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as molestias, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros ; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 18.

Aviso.

Aluga-se uma casa para passar a festa no lugar da Torre, com alguns commodos para familia : a tratar na padaria do mesmo lugar.

ATTENÇÃO

O senhor de engenho ou outra qualquer pessoa, que precisar de um homem habilitado para lecionar a lingua nacional grammaticalmente, a traduzir o francez, musica vocal e instrumental, sendo os instrumentos violão, flauta e rabeca, dirija-se á rua da Cadeia, loja de fazendas n. 51, que se dirá' com quem deve tratar.

Attenção.

Na rua das Larangeiras n. 16, vende-se leite liquido a 320 rs. a garrafa, garante-se a boa qualidade, vem trancado com um cadeado de leiras, do 1º de outubro em diante : quem quizer e gostar do bom café de leite pode dirigir-se a taberna acima que encontrará' o verdadeiro leite liquido pelo baratissimo preço acima.

— Precisa-se de um cosinheiro forro ou escravo na rua do Trapiche n. 28.

Sorvete

Ha todos os dias sorvete das 6 as 9 horas da noite, a rua estreita do Rosario n. 11, junto a igreja, do deposito que foi outr'ora do Soares.

— Francisco José da Costa Ribeiro participa ao publico que tem justo e contratado com Francisco do Rego Pontes, livre e desembaraçado o estabelecimento da rua do Rangel n. 1, independente de todas as transacções até a data do papel de venda. Recife 28 de setembro de 1866.

Francisco José da Costa Ribeiro.

ATTENÇÃO

Na taberna do pateo do Terço n. 4, precisa-se de caixeiro que tenha pratica : a tratar na mesma.

— Antonio Agostinho Seixas da Fonseca, deixou de ser caixeiro de Antonio José da Silva Brasil, desde 29 do corrente.

Casa no Monteiro.

Aluga-se uma casa no Monteiro a margem do rio, com bons commodos para familia : a tratar na rua do Queimado loja n. 46, de Goes & Bastos.

— O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde será sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até ás 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

N. 17.

Rua da Cruz casa de banhos, sorvete diariamente a 240.

Ama

Na rua do Sol n. 11, precisa-se de uma ama que seja escrava ; não se duvida de pagar bem.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe : a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

Casa para alugar.

Manoel Luiz Virães, aluga o segundo andar da casa que foi do fallecido desembargador Rocha Dantas : na rua da Aurora.

LOJA DE JOIAS



N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua de Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de martim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancalins, pulceiras, alfinetes para remmento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto ds desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caç letas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

PREPARADOS
DE
JURUBEBA
DA
PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEO &

Preparados simples.

PARA USO INTERNO.

Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.

PARA USO INTERNO.

Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.

Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glanduliosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seva, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, id de, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

SACCHARURETO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
DO DOUTOR LE THIERE

Roberts & C., pharmaciens de l'Ambassade aiglaise 23 place Vendôme, à Paris

A efficacia do oleo de figado de bacalhão é geralmente reconhecida pelos medicos mas o gosto desagradavel e nauseabundo do oleo impede muitas vezes de o empregar, por tornar-se então sem effeito e *mesmo nocivo*.

Um medico chimico conseguio obviar estes graves inconvenientes do emprego do oleo de figado de bacalhão pela importante descoberta do SACCHARURETO D'OLHO DE FIGADO DE BACALHÃO, cuja assemelhação torna-se facil em consequencia da grande divisão das moleculas.

Estes *pós saccharinos*, pela extrema divisão do oleo em sua preparação, são em pequeno volume mais efficazes que o oleo de figado de bacalhão em seu natural estado, como já o tem provado uma longa experiencia.

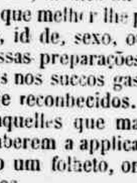
O seu emprego é recommendado pelos medicos que muito aprecião as suas propriedades curativas, e tambem porque *os pós* além de não terem nenhum gosto nem cheiro desagradavel, conservão todos os elementos naturaes do oleo de figado de bacalhão (*chloro, o iodo, o bromo, phosphoro, o enxofre, etc*) elementos que são tão indispensaveis para reconstituir a saude, cómo são o osmazomo dos alimentos animaes e o *gluten* da farinha para o sustento.

Os meninos de temperamento delicado e aquelles que se acham debilitados por uma amamentação incompleta ou viciosa ou por molestias, assim como os adultos e as pessoas de idade, tiram excellentes resultados dos *pós saccharinos*, que ao mesmo tempo goza de grandes propriedades vermifugaes.

Basta tomar uma meia colher de chá *dos pós* de manhã e de tarde, em um pouco d'agua, doce, cholate, chá, potagem ou em hostia. Estes *pós* não impedem o effeito de nenhum medicamento, nem de seguir algum tractamento medical, porem é importante seguir este regimen sem descontinuar até completo restabelecimento de saude.

Unico deposito pharmacia de Pinto & Ca.

Sortimento escolhido de calçado francez.



Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores ; na loja do vapor rua Nova n. 7.

AVISO.

Aluga-se uma casa para passar a festa no lugar da Torre, com alguns commodos para familia : a tratar na padaria do mesmo lugar.

— Precisa-se alugar um moleque de cerca de 15 annos, cuja conducta seja afiançada, para criado de um estrangeiro solteiro : na fundição do Bowman rua do Brum n. 38.

NOVO SALÃO
DE
CABELLEIREIRO.

Georges, previne ao respeitavel publico que acaba de abrir uma casa a' rua do Imperador n. 71, primeiro andar, e que está sempre a disposição dos seus freguezes ; prompto a fazer penteados em senhoras, cortar os cabellos e encarregasse de qualquer trabalho tendente a sua arte. Sabbado 22 estará aberta a' concurrencia dos que de seu prestimo se quizerem utilisar.

—Aluga-se a loja da rua da Senzalla Nova n. 51 ; a tratar nesta typographia.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia ; na rua das Cruzes n. 9, 2º andar.

— Precisa-se de um capellão para uma capella no sertão, o Rvm. sacerdote que quizer dirija-se a praça da Independencia n. 23, onde achará e quem tratar.

ILEGÍVEL

PASTILHAS VERMIFUGAS



DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novelos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco

Melhor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço para [illegible] familia: na rua da Concordia numero 67.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de



Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello no redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, des *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da Intelligencia e perida medica dos nossos tempos.

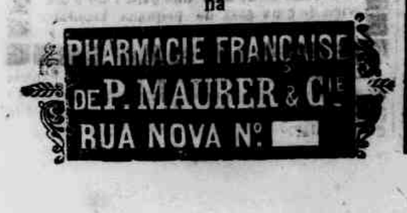
REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e tercãs, mal do figado, incremento do baço, cagueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco: na



TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

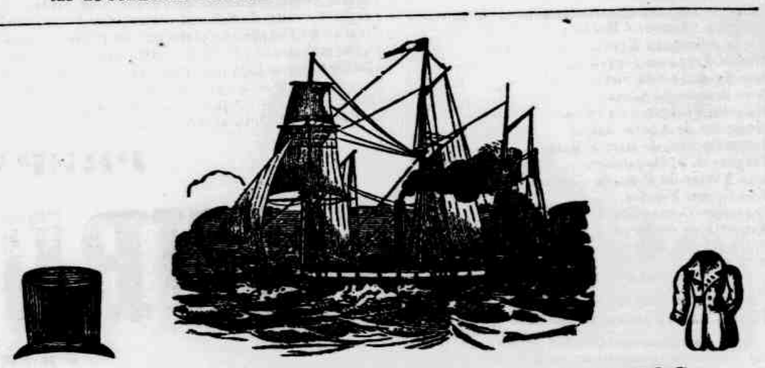
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5

Monteiro & Guimarães partecipam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madrederola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Cochos bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, e quanto antes, azer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:467$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se a subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma fiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha a toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadeia loja n. 52, rua da Imperatriz n.42 e rua do Imperador n. 39, primeiro andar, pelo Sr. D. Narciso Francisco de Vidal.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz.

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$
Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.	
De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 85$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 às 11 horas da manhão, e das 6 e meia às 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.



FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	40$
Uma libra.	80$
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO

DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

123 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos perteocentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.

Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800.

Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.

Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra.

Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.

Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.

Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.

Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.

Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.

Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.

Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.

Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.

Phosforos do gaz a 2$400 a grosa e 200 rs. em maço.

Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.

Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.

Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatas, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria mencional-os, adinheiro a vista.

Preparados americanos

a venda NA Botica e drogaria DE

Bartholomeu & C.

Salsa parrilha de Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacauhita de Kemp.
Xarope peitoral de sereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pilulos catharticas do Dr. Ayer.
Pilulas reguladoras de Rodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prompto alivio.
Resolutivo.

E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Novos preparados francezes

a venda na Rsticae dregoria DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Biscoitos com iodureto de potassa preparados por Gagriere.
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musgo de Minier.
Idem com iodureto de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmatico de Jay.
Idem idem de Lavasseurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferruginoso de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robeguet.
Idem de hypophosflito de cal e soda de Grimault & C.
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scrobutico de Lisber e de Portal,
Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de moitier.
Idem de quina cobombo de Bellim.
Pilulas purgativas de Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabiaca, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepecina.
Granulas de Digitalina, atorpina, stuchinina e de bismuto composto.

E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos o devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções.

Só se vende a dinheiro.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Hoor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Na rua do Tropich acham-se os seguintes depositos

De R. Buninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Santernes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— José de Borja Caminha Rapozo da Camara, residente em Macáu, no Rio Grande do Norte, e advogado provisionado, incumbe-se, mediante ajuste prévio, de liquidações commerciaes, não só naquella provincia, como fóra della. As pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo, podem dirigir-se á rua da Aurora n. 78, até o dia 25 do corrente, e deste dia em diante poderão entender-se com os Srs. Dr. Gabriel Soares Rapozo da Camara, ou negociantes Bernardino José Monteiro & Irmão, dos quaes se informarão acerca das habilitações e capacidade do annunciante.

Potassa da Russia

Chegada ultimamente a rua do Trapiche n. 13 armazem de M. T. Bastos, por preço commodo.

— Na rua Nova de Santa Rita n. 69, junto a fabrica de sabão precisa-se de uma ama para cozinhar.

ILEGIVEL

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de S. José do Recife, os seguintes premios :

N. 1103 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 2056 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 2438 um meio com a sorte de 300$.
N. 391 dous quartos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 5ª loteria (85ª), a beneficio do Gymnasio, que se extrahira' terça-feira 2 de outubro.

Preço.

Bilhetes.....	6$000
Meios.....	3$000
Quartos.....	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.....	5$500
Meios.....	2$750
Quartos.....	1$375

Manoel Martins Finza.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO VIGARIO N. 17---1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares, em Portugal.

A saber :
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte de Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.



José Joaquim da Silva, manda dizer algumas missas no dia 4 de outubro na igreja do Espirito Santo as 7 e meia horas da manhãa por alma do alferes Victhiano Cordeiro Lins morto no ataque de 18, roga portanto aos seus amigos e aos d'aquelle finado assistirem a este acto de caridade e religião pelo que desde ja' se lhes confessa muito agradecido.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar cosinhar e engommar para uma pessoa : na rua de Hortas n. 16, segundo andar.

— Ensina-se por casas particulares portuguez e latim : a tratar na rua Augusta n. 26, ou na rua Nova loja n. 45.

Discursos parlamentares
DO TALENTOSO ORADOR PORTUGUEZ
Dr. José Cardoso Vieira de Castro
com o retrato do autor.

A' venda nas livrarias dos Illms. Srs. Laithacar, rua do Crespo n... ; e Guimarães & Oliveira, rua do Imperador n.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil : na praça da Independencia n. 22.

Sem igual.

Fornece se comidas para fora, e recebe se assignantes por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a perfeição das comedorias, cujas levarão todos os temperos de que é dado levar e com limpeza, não é como muitos outros que não botam nada e não se póde comer, pede-se aos freguezes de bom e barato que venham vêr, por ser como de casa particular ; na rua Direita n. 72 e rua das Cruzes n. 41.

Attenção

O *Tribuno*, periodico, dos interesses do povo, continúa sem interrupção sob a responsabilidade e redacção do abaixo assignado — O bacharel Thomé Fernandes Madeira de Castro

— O abaixo assignado não podendo continuar no seu engenho Sant'Anna, que arrendou ao brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, em consequencia de achar-se encommodado em sua saude entrega o dito engenho para ser o seu administrador ao seu filho Manoel Augusto da Fonseca e Silva.

Recife, 1° de outubro de 1866.

José da Fonseca e Silva.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife ja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas : na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

libras sterlinas : na praça da Independencia n. 22

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas : na rua da Cruz n. 4, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

— Compra-se uma escrava engommadeira, agradando paga-se bem : na rua da Cadeia do Recife armazem de Ferreira & Matheus.

— Compra-se uma escrava preta que saiba bem cosinhar : na rua do Apollo armazem n. 12.

— Compra-se onças hespanholas e mexicanas em casa de N. G. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

VENDAS

— Vende-se na livraria n. 8 da praça da Independencia : Vatel, droit des gens, dous volumes á 4$000 cada exemplar ; Martens, manuel diplomatique, um volume, á 2$000 o dito ; Danjon, des prissons, um volume, á 2$000 o dito ; H. Blair, rhetorique, dous volumes, á 2$000 o dito ; Gall, fonctions du cerveau, seis volumes, á 14$000 o dito ; Ferreira Borges, Economia Politica, um volume, á 2$000 o dito ; Fieldings, Tom Jones, dous volumes, á 4$000 o dito ; Repertorio das Ordenações, quatro volumes, á 10$000 o dito ; Ravoux, des conflits, dous volumes, á 4$000 o dito.

— Vendem-se libras sterlinas no escriptorio da rua do Imperador n. 43.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a$600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Duzias de colchetes de ferro em cartão a 40 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Collares

Superior e verdadeiro vinho Collares da bem conhecida marca Dejante & C., em caixas de 2 duzias de garrafas.

Os apreciadores desta excellente qualidade de vinho o acharão no unico deposito a rua da Cadeia n. 49.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :

Pechincha.

Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

PORTO

Vinho do Porto engarrafado :
Rainha Estephania garrafa 3$000.
Lagrima Christy garrafa 3$000.
Malvazio garrafa 2$500.
Postwein garrafa 2$500.
Porto engarrafado a 2$, 1$500, 1$, 800 e 640 a garrafa.

Rua Nova n. 60, armazem da Liga.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, crirble, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

GAZ GAZ

a 400 rs. a garrafa : só na Liga.

— Vende-se a taberna da rua das Ninphas n. 8, com poucos fundos para um principiante e faz bom negocio : a tratar na mesma.

Retratos do bispo.

Na photographia Eugenio & Mauricio esta' a venda o retrato do Exm. Sr. bispo.

Rua do Queimado n. 1.

Existe uma preta mossa para alugar se a qual sabe coser e engommar.

PLANTA
DA
CIDADE DO PORTO

Contendo o palacio de cristal, nova alfandega e diversos melhoramentos posteriores a 1844, por F. Perry Vidal. Acha-se a venda na livraria economica, rua do Crespo n. 2 defronte do arco de Santo Antonio.

PLANTA
DA
CIDADE DE LISBOA

Contendo o alterro da Boa-Vista, estação dos caminhos de ferro, circumvalação e todas as melhoras posteriores a 1843. Acha-se a venda na livraria economica, rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

— Vende-se uma armação e sede-se tambem casa em boa localidade para qualquer negocio : na pateo do Terço n. 1 se dirá.



Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes :

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

— Vende-se um pequeno sitio com casa de vivenda no lugar da Capunga defronte do sitio do Sr. Paulo José Gomes, e junto ao do Sr. José Dinis : a tratar na rua do Rangel n. 36 2° andar.

— Vende-se um sobrado novo nos Arrombados em Olinda, com grande quintal, cacimba muito fresca e boa vista : a tratar em Fora de Portas rua do Pilar n. 13.

— Vende-se um escravo sadio, idade 19 annos : a tratar na rua do Rangel n. 18, primeiro andar e compra-se uma escrava moça na mesma casa.

— Vende-se uma machina de costura em muito bom estado, é de mogno, e feita com muita elegancia : a tratar na loja do Sr. Augusto Hygino de Miranda, rua do Crespo.

Escrava

Vende-se uma escrava cosinheira : a tratar na fabrica de sabão rua do Brum n. 1.

Palha de carnauba

Vende-se uma porção : na rua da Moeda n. 45.

Chaminés para candieiros a gaz

a 280, 320 e 460 rs., em porção faz-se abatimento : rua Nova n 28, estabelecimento de Souza Soares & Irmão

GAZ GAZ

o melhor que ha no mercado em latas de 5 galões a 9$, em garrafas a 440 : rua Nova n. 28, estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

— Vende-se uma canôa que carrega 600 a 800 feixes de capim, bem construida com as madeiras de amarello vinhatico e sicupira, sendo esta nova e pintada : os pretendentes podem dirigir-se a rua da Praia n. 10.

Grande liquidação
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 2$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$. ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.

Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara. — Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vende-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de cassemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de cassemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Escovas de cabo branco para dentes a 200 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Pessas de fitas de cós estreitas com 10 varas a 320 réis.
Ditas largas a 500, 600 e 800 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Pares de luvas de algodão de côres a 320 rs.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 900 rs.
Ditos dito falso a 600 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Pessas de entremeios muito bonitos a 800 réis e 1$000
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.

LISBOA

Vende-se superior vinho de Lisboa em barris de 5°, de uma nova marca preparada particularmente para o nosso clima, por conter uma pequena quantidade de alcool e com paladar macio e agradavel. O preço e commodo que muito convirá aos pretendentes, a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Relogios americanos
50--Rua Nova loja de relojoeiro--50

Acaba de chegar a' casa de E. A. Delouche o mais bonito e grande sortimento de relogios americanos para sala, escriptorio, cima de mesa, para navio, de corda de um até 8 dias : vende-se por preço razoavel, por ter grande porção.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se presunto muito novo a 160 rs. a libra e em porção a 400 rs. : no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas armazem n. 2.

Collares Royer
ou
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e ellicazes effeitos : basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Elixir dentifrico e odontalgico.
Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antiscorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a carie dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o máo halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto ; assim como applicado puro, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000

Fitas de chamalote
para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis

Bonitos pentes
dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agulhas
de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.

A loja d'Aguia-Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo estes cobertos com filets de vidrilhos lisos ; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto — Boucle —, e outros de coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

Luvas de camurça
brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas
para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, tufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e roletes de veludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e madreperola para limpar pentes. Os differentes e reconhecidos preços de todas ellas estão em relação a sua qualidade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia

Vros bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas : a rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudezas : a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas caixinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não terá que exitar.

Para montaria, superiores luvas camurça amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas : a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero ; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16 esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo : almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caixinhas, sendo : liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto ; assim como envelopes proprios para esses papeis : os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos preços.

Superior fita encarnada e chamaleotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16 vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome : vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novidade

Chegou a loja de Paredes Pinto os ricos e bem enfeitados soutembarque com cintura, de grosde-naple preto por preço commodo : junto a padaria franceza n. 52, a rua da Imperatriz.

Novidade.

Cambraia de côr de ricos desenhos e de listas de duas cores : na rua da Imperatriz n. 62 junto a padaria franceza.

Palha nova de carnaúba

Vende-se palha de carnaúba da safra nova a 480 rs. o molho de 100 palhas : na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

BORDEAUX

Vinho francez mais superior que tem vindo no mercado vende-se no grande armazem da Liga rua Nova n. 63.

Medoc duzia 7$000.
St. Estephe duzia 8$000.
Chateux la fitte duzia 12$000.
St. Emilion duzia 14$000.
Chateux Larose duzia 18$000.
Pichon Longueville duzia 20$000

— Vendem-se dous escravos um mulato claro marceneiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento : a tratar na rua das Cruzes n. 11.

ILEGIVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-lo-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras a 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a $350, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO
COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha neste genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

53-RUA DA CADEIA-53

LOJA DO BALÃO
DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 49

Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

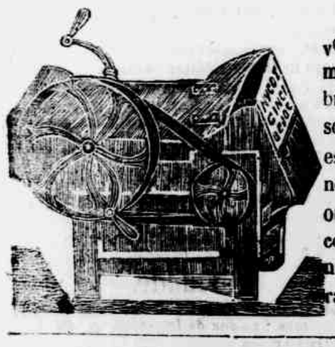
Balões
do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, dam-se para a mostra.

Sobre-casacos de panno
Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots sacos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.
Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs, dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que vai 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

Chegou novo madapolão.
Este madapolão vai 10$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que vai 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53



Neste estabelecimento se encontrarão 8 verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.
muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Vinho colares.
O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende-se a 6$000 a duzia: no armazem da Liga, rua Nova.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Na rua de S. José n. 2 vende-se superior vinho de cajú a 800 rs. a garrafa.

CAL DE LISBOA
da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Attenção.
Na officina de carros da rua do Jasmim n. 22, vende-se um carro novo de 4 rodas e um cabriolet de 2 rodas tambem novo, assim como se faz toda a obra nova e concertos tanto de ferreiro como de carapina.

Bolacha a 1,600.
No armazem do largo da Assembléa n. 1, vende-se bolacha para bichos a 1$600 a arroba, assim como barricas de farinha de trigo a 6$ a barrica.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
A venda em casa de Maurer, e A. Caors.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*---11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Brilhantine, brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para for ar salas
11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS
Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com paños e listras assitinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

O TRIUMPHO DA VERDADE.
E' O BARATEIRO.
Junto ao Arco de Santo Antonio.

O gerente deste estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, está determinado a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e superiores qualidades por preços que ninguem pode vender, para sustentar seu capricho, assim faz o Barateiro.

Attenção Attenção Attenção!

Chales de guipure a 5$, ditos de merinó com bonitas barras a 5$, 5$500 e 6$00$.

Cambraias brancas e de cores.
Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, até 8$ e 9$ a peça.
Idem de cores bonitos desenhos a 720 e 640 rs. a vara e 300 rs. o covado.
Grosdenaples pretos e moriantiques, que se vende por barato preço.
Chitas de lindos padrões para vestidos, escuras e claras.
Idem para coberta, adamascadas e coloridas.
Tapetes em peças para 1$900 o covado.
Tapetes para portas, ditos de diversos tamanhos e bonitos dezenhos. Outras muitas fazendas de gosto que se torna enfadonho mencionar. Dá-se amostras e manda-se o caixeiro a qualquer casa que for chamado.

Para homem.
Calças de casemira preta e de côres a 6$, 7$ 8$ 9$, e 10$.
Paletós de panno e casemiras de côr a 8$, 9$ e 10$.
Idem de alpaca brancos pretos e de côres a 3$500 4$, e 5$000.
Colletes de casemira de côr e preta a 4$, e 5$.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim obra rica a 17$
Ditos de dito dito bonitos cabos de 7$ a 15$
Cortes de cazemira a 4$ ou a 3$200 o covado.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes, brim e outras muitas fazendas para fezer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.
Cheguem a rua do Crespo n: 1 loja do Barateiro.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.
DE
Ferreira Monteiro & Guimarães
Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a differença do serem proprietarios.



Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.
Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Voltinhas para meninas.
Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para marguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

— Dedier, relojoeiro, na rua das Larangeiras, se retira desta provincia brevemente, previne as pessoas que tem concertos em sua mão de os vir buscar até o dia 10 de outubro proximo; e tambem vende dous balcões na mesma loja.

Cal virgem.
Vende-se na rua do Trapiche armarem n. 9, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja se vendeu por 12$ e 15$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, redondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Lenções de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lenções de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann
[RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Vende-se uma casa assobradada na rua do Cabral em Olinda: a tratar na rua das Cruzes n. 9 lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

— Superior potassa nova: vende-se na rua do Apollo n. 36.

Brilhantes a 8 e 10,000
bonitos e verdadeiros brilhantes em anéis se vendem na loja do Malheiro, rua do Cabugá n. 2 B.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset frères, rua do Trapiche n. 9.

Salazater.
Vende-se o mais novo vindo dos Estados-Unidos a 400 rs. a libra: na padaria da rua Direita numero 84.

ILEGIVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um complete sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo. como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, sortimento de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs.
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a crochê, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado,
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido,
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro moldo guararapes.
Rodas, eixos, gramnes todo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n. 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite : só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

SUSPIROS

Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa : no armazem da Liga rua Nova n. 60.

CEBOLAS

muito novas a 900 rs. o cento : na Liga rua Nova 60.

CHAPÉOS DO CHILY
a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e de mais preços.

Na praça da Independencia lojas ns. 23 e 25 tanto do funileiro, José Barbosa o Pequeno está orrando por dinheiro.

PAPEL DE PESO

Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$500.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolut vo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

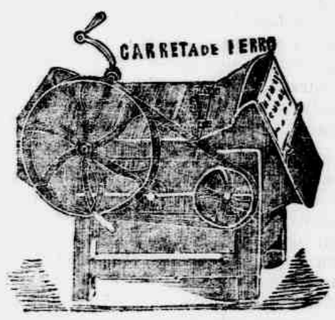
BORDEAUX	St. Estephe.	**PORTO**	Principe Real.
	St. Julien.		Pedro V.
	C. Margaux.		Maria Pia.
1.ª qualidade.	C. Lafitte.	**1ª qualidade,**	Princeza D. Isabel.
	Medoc.		Victor Emmanuel.
			Duque.
			Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços braucos para meninos dozia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.



Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de salisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.





O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ
Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

No armazem de fazendas rua da Imperatriz n. 28, vende se ricos e elegantes candieiros a gaz muito bem preparados, de bom machinismo a dar uma luz brilhante e clara, boa cheminé de balão, um bonito globo de crystal com gravura apparelhado de uma escova franceza, um lindo abat-jourt para occultar a luz da vista e seis pavios, tudo comprehendendo uma só peça a 6$, 7$ e 8$ e os dourados que se venderam a 25$, só custa 12$ e 14$.

Depositos de crilcloridos para cima de mesa (lamparina) 2$, candieiros de suspensão para lojas de negocio ou salas 20$, lampedas para igreja ou capellas 18$000 sortimento de globos, boccaes, cheminés e pavios, lavam-se chapéus de palha para senhora e do Chili para homem e se informam pelo systema moderno.

Madapolões finos, avariados quasi limpos á 7$, e de forro limpos a 4$.

Idem largos e finos a 360 rs. a vara.

Percales finas com listras gosto moderno covodo 440 rs. e mais fazendas em liquidação.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, prometem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negociam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua d'Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2$00 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 500 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$ e 6$.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem-se por preço muito barato : unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmos de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo Americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para salões de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pecincha ; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéds do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 2$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e será fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas.

Vendem se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para luto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para luto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos a 800 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha pelo baratissimo preço de 800 rs cada um por ter uma grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras.
Novidade.
Collerinhos e punhos
Colerinhos e punhos
Collerinhos e punhos
Só o pavão.

Chegou pelo ultimo vapor da Europa um grande sortimento dos mais ricos punhos com collerinhos bordados, sendo neste genero o mais bem trabalhado que tem vindo a este mercado, tanto nos delicados bordades, como nos bonitos feitios, tendo tambem com os bordados de côr e sendo todos de esguião de linho e vendem-se por preços muito diminutos por ter ainda uma porção muito superior àquella que se tinha encommendado, dão-se alguns para amostra com penhor ou mandam-se levar nas casas das Exmas. familias que quizerem escolher, advirtindo-se-lhe que quanto maior for a porção que comprarem mais barato se lhe venderá, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.
Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.

Vendem-se retalhos de lãasinhas e capas em porção por preço muito barato : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.
Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.

Vendem-se retalhos de lãasinhas e capas em porção por preço muito barato : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.

Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathorticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Thecé Carlstiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas cathorticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

35$000

Existem alguns barris de superior vinho do Porto *particular* (que se dá a provar), pelo barato preço de 35$000 a amoreta, isto porque o desejam liquidar : na rua da Cadeia n. 35, armazem de Ferreira & Matheus.

Vende-se
machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão : na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

— Vende-se a taberna da rua dos Açoguinhos n. 20 ; a tratar na mesma.

LUVA

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor inglez de 30 do corrente, a ellas em quanto estão frescas e sortidas : na loja do vapor rua Nova n. 7.

Escravos fugidos

Escravo fugido.

No dia 27 do corrente desappareceu do engenho Anhanduhy, freguezia da Escada, o moleque de nome João, com os signaes seguintes : alto e secco, pernas finas, olhos um pouco vesgos, levando vestido calça azul, camisa branca e chapéo oleado, foi encontrado em direcção a estrada de ferro ; consta prado nesta praça ao Sr. João Vieira de Souza, rogo portanto as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do referido escravo, podendo ser entregue nesta praça ao Sr. Bruno Alvaro Barboza da Silva, na rua da Cruz n. 45, primeiro sobrado, ou no referido engenho.

AVISO

Em julho de 1864 fugio do abaixo assignado o seu escravo crioulo de 26 annos de idade e de nome Miguel, o qual tem os signaes seguintes : cafuzo, alto, bôa figura, cabeça pequena e cabello chegado ; tem bastante barba e já lhe faltam alguns dentes, pernas compridas, pés grandes e esparados, dedos curtos e tortos, em um dos pés tem uma cicatriz de machado entre o dedo grande, tem mais na mão direita uma outra cicatriz muito visivel que parte pelo meio da unha do dedo polegar, este dedo é um pouco defeituoso, é bom trabalhador, e tudo quanto faz é com desembaraço. Pede-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo que prendam o dito escravo e o remettam para o Recife e entreguem a Claudio Dubeaux, na rua do Imperador, que recompensará generosamente, ou para o Seridó a seu Sr José Baptista dos Santos.

Desapparecido

Continua ausente da casa de seu senhor desde 23 de agosto do anno corrente, o escravo mulatinho de nome Raymundo, idade 15 annos pouco mais ou menos, corpo regular, pés bem feitos, cabellos caxiados aparados, levou camisa, calça e chapéo de palha, em uma das mãos tem uma cicatriz em um dos dedos, proveniente de um talho de roda que tirou parte da ponta do dedo : quem der noticia ou apprehendel-o leve-o a casa da rua do Imperador n 32, a seu senhor Antonio Maria de Araujo, aonde assiste, ou a rua da Praia n 43 taberna de Gennino José da Rosa que gratificará com generosidade, e roga-se as autoridades do centro da provincia sua vigilancia no sobredito escravo.

Aviso

Fugio no dia 20 do corrente mez de setembro, do engenho Cachoeirinha, o escravo Leandro, com os signaes seguintes : mulato, estatura regular, idade de 20 annos pouco mais ou menos, cabellos carapinhos, rosto redondo, muito pouca barba no queixo inferior, dentes de cima limados, canellas finas, e levou roupa branca e chapéo de lôeta, e furtou na mesma occasião um cavallo do mesmo engenho. Além disso levou uma maca velha de couro de lustro e um encerado encarnado em cima do mesmo cavallo. O mencionado escravo tendo sido encontrado no dia 21 do corrente, com o cavallo em que havia sahido, perto da cidade da Victoria no porcado das Trahiras, pelo major Isidoro, que vinha com uma boiada, foi alli preso, mas tendo se arranchado naquelle mesmo lugar, d'alli evadio se o tal escravo deixando o animal que se achava' em meu poder. Esse escravo foi comprado no Recife ao Sr. Silvino Guilherme de Barros, e é natural do Rio Grande do Norte. Gratifica-se com 100$000 a pess a que o apprehender e leva-lo ao Sr. João Baptista de Oliveira n'esta cidade, ou o abaixo assignado no mesmo engenho.

Engenho Cachoeirinha, 20 de setembro de 1866.
Manoel Cavalcanti de Albuquerque Junior.

Do engenho Bento-Velho fugiram:

Os escravos, Eduardo, a 23 do corrente, crioulo, de 45 annos, official de carpina, baixo, muito pouca barba, pernas finas, côr um pouco fula, dedos dos pés curtos, muito ladino, rosto redondo, suppõe-se ter ido para as partes d'Agua Preta ou Rio Formoso, leva roupa, calça, jaqueta, palitot, rede e baéta.

Jorge, em meado de agosto, crioulo, alto, e corpolento, de 32 annos, bem preto, olhos brancos e pequenos, cara cheia e queixos grossos, bem falante e sem barba, traja roupa grossa de algodão.

Paschoal, em principio de agosto proximo passado, de 32 annos, de Angola, pés grossos, pouca barba, umbigo grande, houve pouco e é muito estupido, por ter soffrido de gotta.

José, ha seis mezes, de 56 a 60 annos, de Angola, côr fula, secco do corpo e pernas, olhos vivos, suppõe-se andar pelo lado da Matriz da Varzea, onde foi outr'ora preso, traja roupa grossa, tem marcas de feridas nas pernas.

Roga-se as autoridades e particulares, que prendam ditos escravos e os mandem conduzir a seu senhor no referido engenho onde se compensarão devidamente.

ILEGIVEL

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Os pormenores da tomada de Curuzú e a continuação das operações contra o inimigo, taes são agradaveis noticias que trouxe o paquete.

A ultima data de Itapirú é de 7, e a esquadra continuava a bombardear Curupaity.

O general Mitre achava-se na esquadra, depois de ter ido a Curuzú, ao passo que em terra todo o exercito ficava prompto a' primeira ordem, e esta seria, como sabemos, a de um ataque geral combinado. O conselheiro Octaviano estava a' bordo do vapor *Erelin*, na lagôa Piris.

No dia seguinte ao da tomada de Curuzú, o exercito de terra operou um reconhecimento formal sobre a esquerda inimiga, chegando até ás trincheiras; ás descargas das forças alliadas, os Paraguayos acobertaram-se nas trincheiras, deixando alguns mortos, e dando lugar a que uma guarda fosse atacada, ficando em poder dos alliados onze prisioneiros e alguns impressos. O general Flôres commandava a força que operou o reconhecimento.

Fóra desta operação, no exercito de Tuyuty apenas tinham occorrido alguns ataques de guardas e guerrilhas.

Quanto ás forças do visconde de Porto-Alegre, depois de intrincheiradas em Curuzú, tiveram de sustentar um novo ataque contra uma força inimiga, em numero de 3,000 homens, que tentou reter a bateria. O combate foi renhido, e o inimigo perdeu nesse combate, dizem as correspondencias, perto de 1,000 homens. Os brasileiros tiveram 200 homens fóra do combate

O exercito de Curuzu' estava perfeitamente collocado, e a' distancia de 8 quadras de Curupaity, e prompto e ancioso para castigar os barbaros.

Os pormenores do ataque e da tomada de Curuzu' cobrem de gloria o 2º exercito e o seu valente chefe o visconde de Porto-Alegre. O ataque foi renhido, mas as nossas tropas fizeram frente com a maior coragem, sendo de notar que o assalto a' bateria, por serem as muralhas mais altas que um homem, foi operado trepando os soldados nos hombros uns dos outros. Uma força de 80 homens, depois de tomada a bateria, pelejou com tanto ardor, que seguio caminho até chegar debaixo dos fogos inimigos. O combate era desproporcional e inutil, e o general deu ordem que voltassem.

Curuzu' esta' com effeito em poder do valente 2º corpo do exercito brasileiro. A sua tomada é um feito brilhantissimo, que deve ser registrado como um dos mais importantes desta campanha « como acto de bravura e como manobra militar », segundo a expressão do general Mitre.

O 2º corpo do exercito brasileiro soube corresponder a' fama adquirida pelo 1º, e o seu digno chefe o Sr. barão de Porto-Alegre, mostrou-se em tudo o digno emulo dos bravos Osorio e Polydoro.

Contra a geral expectativa, não se realizou até o dia 7 o ataque annunciado sobre o acampamento de Lopez, nem sobre a bateria de Curupaity. Ainda não são conhecidos os motivos que fizeram addiar essa operação; mas corre que influio principalmente a necessidade de uma modificação no plano combinado em consequencia do resultado do reconhecimento feito pelo general Flores, no dia 4, a' frente de uma columna de cavallaria de 2,500 homens.

Diz-se que este general, que pôde avançar até bem proximo das trincheiras inimigas, reconheceu algum ponto de que se não tinha noticia, e de importancia tal que implicava modificações no modo de realizar o ataque. Isso combina com o que o diz o general Mitre em sua carta ao vice presidente da Republica Argentina e na presença do mesmo a bordo do vapor *Evelin*, onde deveria ter tido lugar no dia 7 uma conferencia com os Srs. barão de Porto-Alegre e visconde Tamandaré.

Cartas de Corrientes dizem que no mesmo dia 7 tinha subido a nossa esquadra até em frente a Curupaity, e que ouvia-se desse lado um continuo canhoneio.

Um correspondente da *Tribuna* refere do seguinte modo as operações contra Curuzu':

« A's 10 horas da noite desembarcou em frente a guarda do Palmar o 2º corpo do exercito brasileiro as ordens do Sr. barão de Porto-Alegre.

« O primeiro homem que poz pé em terra foi o digno general, seguido immediatamente pelo Sr. Peixoto, que se portou como um bravo, e todo o estado maior, que a imitação do barão de Porto-Alegre, dava da barranca a mão aos soldados para subir com as espadas lhes abriam caminho por entre o monte.

« A força inimiga que quiz oppor-se ao desembarque foi rechaçada pela metralha das canhoneiras *Igualemy. Beberibe, Henrique Martins, Araguary, Ypiranga, Mearim e Ivahy*, e conservaram-se, emquanto o exercito formava na margem, a uma respeitavel distancia.

« Uma hora depois o exercito poz-se em marcha por uma picada mui estreita, que tinham feito os Paraguayos.

« Durante o resto do dia continuava-se a ouvir fogo em terra, era o exercito que avançava sempre, apezar da opposição que lhe fazia o inimigo.

« Quem conhece a distancia que ha entre o ponto onde desembarcou o exercito e o lugar em que esta' a bateria de Curuzu', notara' que a marcha fez-se com muita lentidão.

« Assim foi com effeito, mas deve-se levar em conta que a marcha fez-se disputando o terreno ao inimigo, arrastando a' mão a artilharia, e isto por um caminho estreito onde apenas cabiam quatro homens de frente.

« As cinco horas da tarde desembarcou o exercito em frente a' bateria, e foi saudado com um fogo de metralha incessante.

« O unico terreno que havia para acampar era o que mediava entre o forte e o campo immediato. Ahi acampou o exercito hostilisado, até que se fechou a noite, pela artilharia inimiga.

« Nessa noite o barão de Porto-Alegre ordenou que com saccos de aréa se formasse uma trincheira para assestar nella alguns canhões e responder aos do inimigo, e com effeito ao amanhecer á bateria estava feita.

« No dia 3 pelas 6 horas da manhãa o canhão de Curuzú rompeu o fogo sobre o exercito, este respondeu, e a esquadra tambem cooperou, tendo que cessar os seus fogos mais tarde, quando o exercito avançou, para não offender os soldados brasileiros.

« O barao de Porto-Alegre reconheceu que era fatal ao seu exercito qualquer demora, e assim deu ordem de formar em linha e carregar formando em protecção armados de lança e carabina as cavallarias desmontadas.

« Dada esta ordem, o exercito só soffreu o fogo da artilharia durante uns 40 minutos, pois deu-se a voz de avançar e a' bayoneta, que foi seguida de um denodo e enthusiasmo indescriptiveis.

« Pelo flanco esquerdo penetrou o 11º batalhão de infantaria com o seu valente commandante o major Lopes, que foi ferido nesse dia: pelo flanco esquerdo penetrou parte do 29 e 47, e mais pela direita rompeu o 32 que foi contornar o inimigo e travou com elle um combate de arma branca.

« Nesse combate deu-se um episodio que merece ser recordado.

« Um soldado brasileiro, mui joven, foi recebido por um soldado paraguayo apenas saltou nas fortificações.

« Apezar de sua pouca idade e da desproporção que se notara entre ambos os contendores, o joven não se intimidou e avançou á baioneta.

« O paraguayo fez o mesmo, e o resultado dessa luta, foi ficarem ambos mortos no campo da batalha.

« O nome deste joven consta-me que sahira' em ordem do dia, elogiado como merece.

« Por ultimo, em menos de duas horas o forte de Curuzú estava em poder do segundo corpo do exercito.

« Toda a officialidade portou-se com muito denodo, mas especialmente ouvi fazer os maiores elogios a bravura do tenente-coronel Astrogildo, commandante do 32, Francisco de Lima e Silva, major Lopes, tenente-coronel Maranhão e José Antonio Corrêa da Camara, tenente-coronel.

« Ha outros muitos officiaes que, como os que acabo de mencionar portaram-se mui bem, mas é impossivel reter o nome de todos: e é por isso que deixo de nomea-los.

« O estado-maior do general, e elle igualmente davam o exemplo aos soldados com todo o sangue frio e sobre a artilharia inimiga.

« O inimigo deixou no campo 735 mortos, que foram enterrados no dia seguinte, 11 canhões (todos os que tinha o forte) 3 bandeiras, uma caixa de guerra, 212 espingardes e 30 prisioneiros, entre elles o capitão Godoy, commandante do 11, que foi encontrado ferido com 4 balas.

« Foi uma brilhante victoria, mas que creio ter deixado fóra de combate ao segundo corpo do exercito perto de 1,000 homens.»

No dia 4, ás ordens do general Flores, 2,500 homens procederam a um reconhecimento ao acampamento paraguayo; e neste reconhecimento a cavallaria inimiga foi perseguida pela nossa até suas proprias trincheiras, resultando a morte de vinte e tantos inimigos, e fizeram-se 5 prisioneiros.

As avançadas do segundo corpo do exercito achavam-se nas immediações de Curupaty, tendo a vista a esquadra, cujos encouraçados, diz uma correspondencia da *Tribuna* de Montevidéo, occupavam-se em e-bombardear aquella forte.

O correspondente da *Nacion Argentina* de Buenos-Ayres, dá curiosos pormenores da expedição do Sr. barão de Porto-Alegre, dos quaes vou fazer uma rapida resenhá.

« No dia 1.º ás 5 horas da manhãa suspenderam o *Voluntario da Patria* e a canhoneira *Belmonte*, em direcção ao forte Curuzú, para reconhecer as fortificações deste e o canal, que, segundo declarações dos passados, estava cheio de torpedos.

« As 6 horas o vice-almirante e seus ajudantes se passaram para o *Magé*, que, içando o pavilhão, subio logo o rio, seguido dos encouraçados, bombardeiras e canhoneiras.

« A' mesma hora largava do seu fundeadouro e subia tambem, até ficar em frente á laguna *Pires*, a esquadrilha de transportes que conduzia o segundo corpo do exercito brasileiro sob o commando do Sr. barão de Porto Alegre.

« A esquadra, depois de uma hora de caminho tomou as seguintes posições.

« Quatro canhoneiras estacionaram em frente a' ilha do Palmar; duas no canal dessa ilha, do lado do Chaco, formando o resto dos navios linhas parallelas. Avançaram então os encouraçados *Rio de Janeiro, Lima Barros, Bahia, Tamandaré e Barroso* e collocaram-se em posição de bater Curuzu'.

« Este forte, construido a menos de meia legua do de Curupaty, só apparece quando se dobra uma ponta do rio e já ao alcance dos seus canhões, sendo impossivel voltar ou fazer qualquer manobra sem receber-se fogo quasi a queima roupa. Além disso, fica essa bateria tambem coberta por um espesso bosque que não se a percebe senão pelo estampido e fumo dos canhões. Estava guarnecida com 13 peças, uma de 68, duas de 32 e as outras de 16 a 8. Segundo a declaração de um capitão prisioneiro, havia nessas baterias 2,700 homens. Os depositos de polvora estavam enterrados. Foi um destes que fez explosão quando os soldados do segundo corpo assaltaram as trincheiras, matando 12 d'elles.

« Os fossos do forte eram de 10 pés de largo e 12 de fundo.

« Em frente ao forte, difficultando a navegação do rio, existiam e existem ainda, afundados ha tempo quatro escunas e um vapor.

« A's 8 horas da manhãa a bateria de Curuzu' rompeu o fogo sobre os encouraçados, que foi logo correspondido por estes que só então pelo fumo dos tiros poderam determinar com exactidão o sitio que occupava o inimigo. Do forte de Curupaity faziam tambem fogo sobre os encouraçados e com bastante acerto.

« Todo o resto do dia se passou nesse continuo fogo.

« As nossas perdas até então foram: morto o 3.º machinista do *Lima Barros*, e no *Rio de Janeiro* ferido gravemente o primeiro tenente Napoleão Jansen Muller; morto um marinheiro e feridos mais 5.

« Ao amanhecer o dia 2, renovou-se o fogo entre a bateria e os encouraçados, bombardeiras e chatas.

« As 10 horas da noite desembarcou o segundo corpo do exercito em frente á guarda do Palmar. Dirigia essa operação o chefe Avim.

« O primeiro homem desse exercito, que saltou em terra, foi o digno general barão de Porto Alegre, seguido immediatamente do seu ajudante Peixoto, que se portou como um bravo, e todo o estado-maior, que, á imitação do barão, davam da barranca a mão aos soldados para subir, e com as espadas lhes abriam caminho por entre o mato.

« A força inimiga que quiz oppor-se ao desembarque foi repellida pela metralha das canhoneiras *Igualemy, Beberibe, Henrique Martins, Araguay, Ipiranga, Mearim e Ivahy*. Aquella conservou-se á distancia, em quanto o nosso exercito se formava na margem.

« Uma hora depois o exercito se poz em marcha por uma picada mui apertada, aberta pelos paraguayos.

« Durante o resto do dia continuou o fogo em terra. Era o exercito do barão de Porto-Alegre que avançava sempre, apezar da opposição do inimigo. Avançava disputando o terreno, arrastando a artilharia a mão, e isso tudo por um caminho estreitissimo, que só admittia quatro homens de frente.

« A's 5 horas da tarde desembocou o exercito em frente a bateria, e foi por ella saudado com metralha incessante.

« O unico terreno que havia para acampar era o que mediava entre o forte e o campo immediato; ahi ficou o exercito hostilisado pela artilharia inimiga até alta noite.

« Na mesma noite fez o general construir trincheiras com saccos de aréa, para sobre ella assestar a sua artilharia, o que, com effeito, realisou se de maneira que quando ao amanhecer de 3 os canhões de Curuzú romperam o fogo sobre o exercito, este lhe respondeu devidamente, coadjuvado pela esquadra, que só cessou o seu fogo quando os outros avançaram para não offende-los.

« O barão de Porto-Alegre reconheceu que era fatal qualquer demora; deu, pois, ordem a sua infantaria de formar em linha e carregar, servindo-lhe os soldados de cavallaria desmontada de protecção

« Depois dessa ordem, o exercito apenas soffreu 40 minutos de fogo da artilharia, pois deu-se a voz de—avante a bayoneta, ver que foi obedecida com um denodo e enthusiasmo extraordinarios.

« Pelo flanco esquerdo penetrou o 11º batalhão de infantaria com o seu valente commandante, o major Lopes, que foi ferido nesse dia; pelo flanco direito penetrou parte de 29 e 47, e mais pela direita o 32, conformou o inimigo e travou com elle um combate a arma branca.

« Em menos de 2 horas o forte de Curuzú ficou em poder do 2º corpo do exercito brasileiro.

« Toda a officialidade se portou com muito denodo, porém especialmente tenho ouvido fazer os maiores elogios a bravura mostrada pelo tente coronel Astrogildo, pelo commandante do 32º Francisco de Lima e Silva, major Lopes, tenente-coronel Maranhão e tenente-coronel quartel mestre general José Antonio Correia da Camara.

« Outros officiaes são tambem nomeados, mas não retive os nomes.

« O inimigo deixou no campo 735 mortos, 13 canhões, 3 bandeiras, 1 caixa de guerra, 212 espingardas e 30 prisioneiros, entre elles o capitão Godoy commandante de um de seus batalhões, que foi encontrado ferido de 5 balas.

« Foi uma brilhante victoria; mas que nos custou perto de 1,000 homens fóra do combate.

« Logo que cahio Curuzú, os nossos soldados perseguiram o inimigo até perto de Curupaity. Mas o general mandou tocar retirada, pois haviam 16 horas que os soldados estavam em continuo fogo.

« Os encouraçados subiram tambem até Curupaity com o qual trocaram tiros.

« No dia 4 continuou o fogo entre estes e aquelle forte.

« Nesses combates o *Bahia* recebeu 7 balas no canudo, e 3 nos turcos que ficaram despedaçados. Na tolda 8 balas que destruiram todas as obras de madeira ou de ferro simples. Duas arrombaram o convés ferindo 2 homens dentro da torre.

« Uma pôz em pedaços o cabrestante no momento de suspender-se o ferro. Nesse momento a guarnição fez prodigios suspendendo a mão a ancora, sob o fogo do inimigo.

« Numerosas balas mais levou esse navio tanto no apparelho como no costado, que ficou como se tivesse soffrido de bexigas.

« Em dous dias foi tudo reparado.

« O commandante do *Bahia*, o valente Costa, mostrou ainda uma vez que sempre o heróe do do combate de Laguna.

« O chefe Elisiario, commandante do outro encouraçado, teve tambem parte brilhante neste combate. O seu navio soffreu quasi tanto como o *Bahia*.

» Todos os outros encouraçados e mais navios que tomaram parte no combate se portaram muito bem. Commandantes e guarnições só tinham um desejo—o de bater-se.

« A 5 a tarde, veio o general Polydoro ao acampamento do barão de Porto-Alegre.

« A 4, segundo me consta o general Flôres sahio com uma força para tentar flanquear o exercito inimigo e reunir-se a Porto-Alegre.

« Parece que por todas as partes encontrou boas trincheiras e fortes guarnições. O resultado foi que voltou ao campo alliado.

« Os dias 6 e 7 até as 10 horas da manhãa passaram-se sem novidade. Alguns tiros na vanguarda, Porém o exercito do barão de Porto-Alegre ja esta' perfeitamente entrincheirado, e por conseguinte seus soldados a coberto de qualquer tentativa do inimigo.

« Creio que para o fim da semana entrante começaram de novo as operações. Ha alguma cousa que faz falta, porém não sei o que seja.

« São 11 horas do dia.—Espera-se deatro de 1 hora o general Mitre, ignoro se vem para alguma conferencia de generaes ou felicitar o barão de Porto-Alegre e visconde de Tamandaré.

« Uma hora da tarde.—Ouve se tiros de canhões para o lado do Tuyuty. Creio que é salva por ser hoje o anniversario da independencia do Brasil. A bordo, psrém, tocos dizem que é combate. Creio que estes se equivocam. »

— O general Flôres a sua retirada do exercito em vista das operações de guerra,

A' Montevidéo chegaram no dia 13 os vapores *Armos* e *S. José* com cerca de 600 praças.

Uma correspondencia do exercito diz que dous filhos de Lopez tinham sido feridos por estilhaços de balas.

O desembarque do exercito do barão de Porto-Alegre foi protegido pelas canhoneiras *Ivahy, Araguay* e *Henrique Martins*. Esse exercito ia embarcado nos transportes *Charúa, Isobel, Leopoldina, Riachuelo. Presidente, Dezaseis de Abril, Pedro II, Galgo, Diligente, General Flores Marcilio Dias* onde ia o chefe Alvim, encarregado dessa operação.

UM POUCO DE TUDO.

Em Paris suicidou-se uma senhora em consequencias muito notaveis. A Sra. P.. viuva de 65 annos de idade, fóra outr'ora bastante rica, e as suas salas eram fraquentadas pelas pessoas mais distinctas da sociedade.

Depois da morte de seu marido algumas demandas perdidas e negocios mal combinados deixaram-n'a bastante pobre.

Tendo apenas conservado um pequeno rendimento vivia ha muito n'uma casa pobre, e ultimamente vendo-se cheia de doenças e quasi cega desesperou da vida.

Vendeu as poucas propriedades, que tinha, alugou uma boa casa, mandou mobilar a sala exactamente como a que tivera quando fôra rica, e tomou um creado e fez-lhe vestir libré.

A noute foi para a sala toda illuminada e cheia de vasos de flores.

Assentou-se n'um poltrona: o criado por sua ordem abrio a porta de par em par e começou a annunciar a chegada de personagens imaginarios.

Eram os convidados de outro tempo.

A Sra. P... levantava-se para comprimentar as sonhadas visitas, sorria-se e dizia-lhes mil palavras amigaveis.

Esta scena singular durou até tarde.

Depois mandou ao criado que se recolhesse, e ficou sosinha na sala.

No dia seguinte foi encontrada morta sentada na poltrona e tendo ao lado um fogareiro cheio de carvão meio apagado.

Extractamos este trecho official:

A construcção da ponte do Sanhauá incumbida a Francisco Soares da Silva Retumba por contrato celebrado entre elle e a presidencia da Parahyba, foi suspensa, como sabeis, quasi a terminarem os respectivos trabalhos, em razão de haver esta rescindido o contrato.

Esta decisão, que offendia o direito de uma das partes contratantes, peccava não só quanto á materia, mas tambem quanto á forma.

Em face dos principios de direito que regem a especie, é exorbitante e illegitima a facu dade, que se arroga uma das partes contratantes, de rescindir um contrato synallagmatico sem o consenso da outra parte.

Além disto preceituando o art. 3º do regulamento de fazenda da mesma provincia, que todos os negocios que envolvem interesses da fazenda provincial, sejam decididos em junta, com audiencia prévia do procurador fiscal, não foi observada esta forma idade, quando decretada a rescisão do contrato.

Baseando-se nestes factos, e julgando-se autorisado pelo disposto no art. 45 do regulamento n. 124 de 5 de fevereiro de 1842, a parte offendida interpoz recurso para o conselho de estado, da decisão presidencial.

Ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, dividio-se esta em seu parecer de 10 de setembro de 1864, a respeito da questão prejudicial de saber-se se das decisões presidenciaes em materias meramente provinciaes ha lugar o recurso ao conselho de estado.

A maioria da secção, fundando-se emque o art. 45 do citado regulamento não distingue entre negocios geraes e provinciaes, opinava pela affirmativa: ao passo que o relator, ponderando que a materia, na conformidade da doutrina explanada no aviso de 4 de janeiro de 1860, era puramente provincial e regulada pelo § 8 do art. 10 do acto addicional, e por consequencia da alçada da respectiva assembléa provincial, negava o direito de se tomar conhecimento do dito recurso.

Conformando-se com esta opinião, por sua resolução de 27 de dezembro do anno passado, o governo imperial declarou sua incompetencia em taes casos.

E' do Sr. J. L. Dornellas Camara.

LOPEZ CAHIRA!

Ha de cahir!... Quem vacilla?
Quem não tem robusta fé?...
Esse fingido colloso.
Ante o Brasil o que é?...
Não pode o seculo presente
Deixar d'expandir ingente
No Paraguay uma luz!
Embora esse tyranno
Queira ser Vespasiano
Contra esses filhos da Cruz!

Cahirá!... como dos idolos
Cahio o culto romano;
Esses athletas do erro
Tarde verão seu engano.
Qu'importa seu phanatismo,
Qu'os leva a um tal abysmo
D'uma syrte impenetravel?
Ficarão qual Constantino,
Que ante o symbolo divino,
Ficou delle inseparavel.

Curupaity atacado
Já se vê: flanco e frente;
Resta depôr debellado
Seu pendão—lero—impotente!
Resistir!—procura a morte;
Procura ter igual sorte
Que teve a Itapirú!...
Embora Lopez pretenda
Envolver nesse commenda
Bolivia - Chile—Perú.

O *manel, tecel, pharés*
Desse novo Balthazar
Já bem distincto se visa
Só falta o realisar.
Nesse *festim* em que vive
Aquelle tempo revive
Com uma só differença;
— Os vinhos—são esses sangues;
— O manjar— corpos exangues
O furor—sua mantença.

. . . . . .

Cahirá!... Não pode Lopez
Resistir brasileos peitos;
Com seu bombar triunphante
A paz verá seus effeitos.
Invente agora torpedos
Sacrifique povos quedos
A titulo da Liberdade!
Esse moderno tyranno
Unir-se-ha a Trajano
Fugindo á luz da verdade!

Extractamos o seguinte sobre a politica e a sciencia.

A politica é para o corpo social o mesmo que a febre para o corpo humano.

Um movimento desregrado que attesta um soffrimento ou uma perturbação

Se não houvessem estas duas cousas, a politica não significaria mais do que quanto significava na sua origem; administração da cidade.

A politica nada seria, e a sciencia tudo.

Quando se considera o passado, e se computa todo esse tempo gasto em que tões sem importancia real, não se pode deixar de sentir o mais profundo despreso pelo que em nossos dias chamamos politica.

. . . . . .

A sciencia nunca recua
A politica sempre.
A sciencia é o progresso.
A politica a guerra, que devasta e não fecunda.

. . . . . .

E' ella que accumula sobre nossas cabeças as nuvens que brotam o relampago, e donde o raio se despede.

E' ella que muda a actividade salutar em agitação febril.

E' ella que accende a polemica; e extingue a publicidade.

E' ella que multiplica todas as questões e retarda todas as soluções.

E' ella, emfim, que em tudo arranhando sem em cousa alguma profundar-se, não só desvia os espiritos dos graves e serios negocios, mas até os afugenta d'ellos, apoderando-se das paixões e dos erros da multidão ignorante; constitue, a seu grado de um pensador abysmado, d'um pesquisador opiniatico, um sonhador estranho.

FOLHETIM.

MEMORIAS
DE
UM SARGENTO DE MILICIAS
POR
Um Brasileiro.

(Continuação.)

CAPITULO XVII.

D. MARIA.

Começou elle pela origem do pequeno; remontou a' pisadella e ao beliscão com que a Maria e o Leonardo tinham começado o seu namoro na viagem de Lisboa ao Rio de Janeiro, o que fez dar a D. Maria boas risadas.

Passou em seguida a' festa do baptisado, que descreveu detalhadamente.

Até aqui era o drama risonho e feliz; veio depois a tragedia; contou todas aquellas historias da perfidia da Maria, dos ciumes do Leonardo e da briga final, cujo resultado trouxera o pequeno a's suas mãos.

D. Maria ouvio tudo com a maior attenção, e só interrompia ao compadre de vez em quando para lançar uma praga a' Maria, manifestar compaixão pelo Leonardo, e dar algumas risadas pelas travessuras do pequeno.

Quando a conversa estava, n'esta altura, a visinha dos maus agouros, que tambem ja' se achava presente, porém que até alli estivera distrahida, chegou-se para intervir na conversa, ja' se sabe, contra o pequeno.

Referio então alguma das suas graçoirs, accrescentando sempre no fim de cada periodo e dirigindo-se ao compadre:

— O visinho, por mais bem que lhe queira, não podera' negar isto....

O compadre, que no meio de tudo tinha sempre pintado a historia do menino com côres muito favoraveis, não cessando de gabar a sua mansidão, boa indole, e dourando sempre as suas diabruras com o titulo de innocencias, ingenuidades ou cousas de creança, começou a dar o cavaco com o desmentido que lhe dava a visinha, que ao contrario d'elle pintava tudo com côres negras.

A comadre interveio tambem n'essa occasião, porém conservando uma posição duvidosa; ora era da opinião do compadre, ora da opinião da visinha.

D. Maria, que morria por conversa, e sobretudo por novidades, tomava o maior interesse na historia, e ninguem se lembrava de que vez alguma tivesse ella esquecido por tanto tempo suas demandas.

O pequeno, sentado em um canto, ouvia tudo em silencio observador.

O compadre mal se podia conter, em respeito a D. Maria, com as invectivas da visinha; esta, julgando-se segura na roda em que estava, desabafava largamente contra o menino.

Finalmente terminou dirigindo-se a D. Maria, e dizendo na sua phrase do costume:

— Então, senhora, é o que eu digo ou não?

— Tem maus bofes....

— Máus bofes, atalhou o compadre ja' com a calva muito vermelha, máus bofes? ora esta....

O pequeno lançou do seu lugar a' visinha um olhar fuminante, e que queria pouco mais ou menos dizer:

— Deixa estar que esta não fica sem troco.

D. Maria vendo que o compadre começava a exasperar-se, fez-se medianeira, e disse dirigindo-se a' visinha:

— Você tem-lhe raiva de mais; realmente a funcção de cera na mantilha é para dar o cavaco, porém, bem diz mestre: qual é a criança que que não faz travessuras? Isto tudo ha de passar com a idade.

Dirigindo-se depois ao pequeno.

— Venha ca, Sr. travesso, disse-lhe com bondade, venha defender se do que aqui estão dizendo a seu respeito.

O menino chegou-se com um ar entre vexado e capadoçal, collocou-se em pé entre a madrinha e a visinha.

D. Maria fez-lhe então algumas perguntas, a que elle respondeu com promptidão, porém com mau modo.

A visinha não se julgou muito em segurança com tão bom visinho a seu lado, e foi querendo levantar-se.

O menino, percebendo isto, não quiz perder occasião de fazer o que quer que fosse de maligno contra ella; estendeu a ponta do pé, e pisou-lhe com toda a força na barra da saia preta que ella conservava tendo tirado a mantilha.

A visinha, vendo-lhe o gesto, sem entender bem o que era, percebeu que elle preparava alguma, e quiz levantar se rapidamente: la' se foram alguns quatro palmos da barra da saia.

— Ah! disse o menino fingindo-se espantado....

— Valho-te, Deus, menino! disse a comadre.

A visinha contemplava a sua saia rota, dizendo para os circumstantes:

— Então é o que digo, ou não? Tem máus bofes!...

O compadre sorria-se disfarçadamente vendo a vingança que o menino tomava do que a visinha acabava de dizer.

— Ora, disse afinal D. Maria com ar de quem não estava muito certa no que dizia, elle estava descuidado, não foi por querer....

O menino foi sentar-se, e a conversa proseguio.

Chegou-se ao ponto do destino que o padrinho queria dar ao afilhado, e segundo era costume, começou logo grande divergencia entre o compadre e a comadre; esta não fallava senão na Conceição e aquelle não fallava senão em Coimbra.

D. Maria, solicitada a dar a sua opinião, disse:

— Pois olhem, se fosse comigo, eu havia de pol-o em um cartorio, e havia de fazer d'elle um bom procurador de causas.

— Oh! não, respondeu o compadre; perdôe-me, Sra. D. Maria, perdoe-me se lhe offendo com isso, mas eu tenho uma birra dos diabos com as taes demandas.

— Pois olhe, não tem razão, ellas dão-me que fazer, mas eu ja' estou acostumada. Por exemplo, aquella demanda das terras isto tem sido um nunca acabar; os herdeiros de meu compadre João Bernardo, que ainda não estavam habilitados em juizo, mandaram-me aqui citar....

E por alli continuava, sem que ninguem soubesse onde pararia, quando felizmente teve de interromper-se porque a procissão aproximava-se e todos correram a's janellas.

Isto deu fim a' conversa, começou a desfilar a procissão que realmente fazia bonito effeito, sobretudo vista da casa de D. Maria, que era, e tinham-os esquecido esta circumstancia na mesma rua dos Ourives: as luzes das tochas reflectidas nos galões das armações das portas e nas taboletas cheias de ouro e prata em obra, com que os ourives n'esse dia costumavam ornar os intervallos de suas casas, tinham um aspecto de muita riqueza e luxo, ainda que de máu gosto.

De tudo que levava a procissão, o que mais mereceu as honras do agrado dos devotos foi o rancho das Bahianas que o leitor ja' conhece, e o sacrificio de Abrahão, que fa representado ao vivo.

Caminhava adiante um menino com um feixe de lenha aos hombros, representando Isaac: logo atrás d'elles um latagão vestido com um trage extravagante, com uma enorme espada de páu suspensa sobre a cabeça do menino; era Abrahão; um pouco mais atras um anjo, suspendendo o furibundo gladio por uma fita de 3 ou 4 varas de cumprimento.

Terminada a procissão, retiravam-se os convidados.

Ao sahir o compadre com o pequeno, D. Maria chegou-se a elle, e disse-lhe significativamente:

— Apareça, que temos que conversar a respeito do pequeno....

Ja' se vê que o menino não era dos mais infelizes, pois que, se tinha inimigos, achava tambem protectores por toda a parte.

Para adiante os leitores verão o papel que D. Maria representara' n'esta historia.

CAPITULO XVIII.

AMORES

Os leitores devem já estar fatigados de historia de travessuras de criança; ja conhecem sufficientemente a que foi o nosso memorando em sua menenice, as esperanças que deu, e o futuro que prometteu.

Agora vamos saltar por cima de alguns annos e vamos vêr realisadas algumas dessas esperanças.

Agora começam historias, senão mais importantes, pelo menos um pouco mais sizudas.

Como sempre acontece a quem tem muito onde escolher, o pequeno, a quem o padrinho queria fazer clerigo, mandando-o a Coimbra, a quem a madrinha queria fazer artista mettendo-o na Conceição, a quem D. Maria queria fazer rabula arranjando-o em algum cartorio, e a quem emfim cada conhecido ou amigo queria dar um destino que julgava mais conveniente ás inclinações que nelle descobria, o pequeno, dizemos, tendo tantas cousas boas, escolheu a peior possivel; nem foi para a Coimbra, nem para a Conceição, nem para cartorio algum; não fez nenhuma destas cousas, nem tambem outra qualquer, constituio-se um completo vadio, vadio-mestre, vadio typo.

O padrinho desesperava com isso vinte vezes em cada dia por vêr frustrado o seu bello sonho, porém não se animava mais a contrariar o afilhado, e deixava-o ir a sua vontade.

A comadre tinha conseguido o seu fim, pelo que diz respeito á sobrinha; tanto fizera, que o Leonardo, pilhando a cigana em nova infidelidade, resolveu-se... e arranjou-se...

Dessa época começou elle á viver socegado: o vento da idade começava a apagar-lhe as flammas da ternura.

D. Maria envelhecera soffrivelmente, porém não perdera de modo nenhum a sua mania favorita das demandas: a ultima que tivera foi talvez a mais desculpavel, a mais rasoavel de todas.

Teve por causa a tutoria de uma sua sobrinha que ficara orphaa por morte de um seu irmão.

Este irmão tinha um compadre que não gosava de boa reputação: ora, tendo a orphãa ficado senhora de alguns mil cruzados que deixára seu pai, ainda que este não tivesse feito testamento, por ser ella filha unica e legitima, o compadre apresentou-se pretendendo ser seu tutor.

D. Maria, percebendo o caso, apresentou-se tambem, e afinal venceu: foi nomeada tutora, e veio-lhe a sobrinha para casa: ella lastimou isso, tanto mais que a sua idade ja a fazia precisar, ainda não de um apoio, porém de uma companhia.

As mais personagens continuaram no mesmo estado.

D'aqui em diante trataremos o nosso memorando pelo seu nome de baptismo: não nos occorre se já dissemos que elle tinha o nome do pai; mas se o não dissemos, fique agora dito.

E para que se possa saber quando fallamos do pai e quando do filho, daremos a este o nome de Leonardo, e accrescentaremos o appellido de pataca, ja' muito vulgarisado nesse tempo, quando aqui ermos tratar daquelle.

Leonardo havia pois chegado a' época em que os rapazes começam a notar que o seu coração palpita mais forte e mais apressado, em certas occasiões, quando se encontra com certa pessoa, com quem, sem saber porque, se sonha umas poucas de noites seguidas, e cujo nome se acode continuadamente a fazer cocega nos labios.

Já dissemos que D. Maria tinha agora em casa sua sobrinha: o compadre, como a propria D. Maria lhe pedira, continuou a visita-la, e nessas visitas passavam longo tempo em conversas particulares.

Leonardo acompanhava sempre o seu padrinho, e fazia diabruras pela casa emquanto estava em idade disso, e depois que lhes perdeu o gosto, sentava-se em um canto e dormia de aborrecimento.

Disso resultou que detestava profundamente as visitas, e que só se sujeitava a ellas obrigado pelo padrinho,

Em uma das ultimas vezes que foram á casa de D. Maria, esta, assim que os vio entrar, dirigio-se ao compadre e disse-lhe muito contente:

— Ora afinal venci a minha campanha... veio hontem para o meu poder a menina.. O tal vinhaço do compadre de meu irmão não levou a sua avante.

— Muitos parabens, muitos parabens! respondeu o compadre.

Leonardo deu pouca attenção a isso; ha muito tempo que ouvia fallar de tal sobrinha: sentou-se a um canto, e começou a bocejar como de costume.

Depois de mais algumas palavras trocadas entre os dous, D. Maria chamou por sua sobrinha, e esta appareceu.

Leonardo lançou-lhe os olhos, e a custo conteve o riso.

Era a sobrinha de D. Maria já muito desenvolvida, porém que, tendo perdido as graças de menina, ainda nao tinha adquirido a belleza de moça; era alta, magra, pallida; andava com o queixo enterrado no peito, trazia as palpebras sempre baixas, e olhava a furto; tinha os braços finos e compridos; o cabello, cortado, dava-lhe apenas até o pescoço, e como andava mal penteada e trazia a cabeça sempre baixa, uma grande porção lhe cahia sobre a testa e lhos, como uma viseira.

Trajava nesse dia um vestido de chita rôxa muito comprido, quasi sem roda, e de cintura muito certa; tinha ao pescoço um lenço encarnado de Alcobaça.

Por mais que o compadre a questionasse, apenas murmurou algumas phrases intelligiveis com voz rouca e sumida.

Mal a deixara livre, desappareceu sem olhar para ninguem.

Vendo-a a ir-se, Leonardo tornou a rir-se interiormente.

Quando se retiraram, rio-se elle pelo caminho á sua vontade.

O padrinho indagou a causa da sua hilaridade; respondeu-lhe que não se podia lembrar da menina sem rir-se.

— Então lembras-te della muito a miudo, porque muito a miudo te ris.

Leonardo vio que esta observação era verdadeira.

Durante alguns dias umas poucas de vezes fallou na sobrinha de D. Maria; e apenas o padrinho lhe annunciou que teriam de fazer a visita de costume, sem saber porque, poluo de contente, e, ao contrario dos outros dias, foi o primeiro a vestir-se e dar-se por prompto.

Sahiram e encaminharam-se para o seu destino.

Continuar-se-ha.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866